



VIOLAÇÃO DAS CAUTELARES

Alexandre de Moraes decreta prisão domiciliar de Bolsonaro

Ministro do Supremo também proibiu visitas, exceto de advogados e pessoas autorizadas nos autos. **Página 14**

João Azevêdo e ministro da Saúde inauguram, hoje, o Hospital da Mulher

Os investimentos somaram R\$ 144,7 milhões com a construção e a aquisição de equipamentos. “É mais que uma maternidade”, diz o governador.

Página 3

Governo investe mais de R\$ 640 mi em pacote de obras hídricas na capital

Recursos são aplicados na ampliação dos sistemas de abastecimento d’água e de esgotamento sanitário, informa o presidente da Cagepa.

Página 3

Estado gera saldo de nove mil novos empregos formais no 1º semestre

Números são o resultado da criação de 131.925 postos de trabalho contra 109.599 desligamentos, segundo dados divulgados pelo Caged.

Página 18

Denúncias sobre maus-tratos a animais chegam a 400 por mês

As informações são passadas por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Mas os casos também podem ser relatados em delegacia especializada.

Página 6

JP: 440 anos bem vividos

Caderno Especial traz um panorama da cidade de ontem e de hoje.



Foto: Leonardo Ariel



Show de Roberto Carlos gera expectativa em fãs

Um grande público é esperado, hoje à noite, no Busto de Tamandaré, onde será realizado o espetáculo que fecha a programação da Festa das Neves. Fãs paraibanos, como Joselha (na foto), estão ansiosos. Conheça, ainda, duas parceiras musicais do Rei.

Páginas 5 e 9

Lenine e Orquestra Sinfônica lotam o Espaço Cultural

“Um encontro musical e afetivo”. Assim o artista definiu a apresentação, ontem, na Funesc, em homenagem a João Pessoa.

Página 4

Foto: João Pedrosa



■ “Eu poderia escrever um texto inteiro só falando da ‘volta dos que não foram’, mas quero ficar em um: o livro de papel. Estamos em 2025. A vida das pessoas é passar o dedo na tela do Instagram, Tik Tok, YouTube”.

André Cananéa

Página 10

Carmen Miranda morreu há 70 anos; conheça um pouco de sua trajetória

A cantora brasileira mais badalada fora de seu país foi estrela de primeira grandeza nos Estados Unidos, primeiro na Broadway e depois em Hollywood. Hoje, suas músicas continuam sendo procuradas e podem ser acessadas nos streamings e no YouTube.

Página 12



Foto: Divulgação

Editorial

Mudar para melhor

A cidade de João Pessoa comemora, hoje, 440 anos de fundação. A data faz jus às celebrações especiais que já vêm acontecendo. Afinal, são quase cinco séculos de história que se mesclam à própria crônica da formação da sociedade brasileira. A capital paraibana, portanto, tem muitas memórias, além de patrimônios da maior importância, entre os quais se destacam os monumentos artísticos e históricos e o meio ambiente.

Em virtude da qualidade de vida e das perspectivas que se consolidam, no que se refere à geração de negócios e de emprego e renda, criadas pelo atual estágio de desenvolvimento econômico, João Pessoa destaca-se entre as cidades mais procuradas do país, tanto para turismo quanto para moradia. A abertura de empresas de pequeno, médio e grande porte também é constante, o que impulsiona ainda mais a dinâmica urbana.

Atrativos como a relativa tranquilidade — se comparada aos índices de violência de outras capitais — e a proximidade dos bens naturais, notadamente as praias, transformaram a capital paraibana em um dos destinos nacionais mais procurados pelos turistas e por pessoas em busca de trabalho ou de endereços bonitos e sossegados. Sendo assim, a população está em processo acelerado de mudança, no que se refere à diversidade.

O patrimônio histórico de João Pessoa é composto por construções de reconhecida beleza arquitetônica, entre as quais se destacam, por exemplo, o Centro Cultural São Francisco, o Palácio da Redenção, a Casa da Pólvora e o Hotel Globo. Mas o contraponto da modernidade não fica atrás e, entre as edificações contemporâneas de belo porte, destacam-se o Espaço Cultural José Lins do Rêgo e o Centro de Convenções.

O Polo Turístico Cabo Branco é outro propulsor da transformação por que passa hoje a capital paraibana, capacitando-a para ser uma referência nacional e internacional em quesitos como lazer e repouso. Os grandes parques aquáticos incrementam os serviços de hotelaria e, em breve, deverão atrair tanto o público local como pessoas de outras cidades do país e do exterior. Tudo isso sem descuidar da proteção ao meio ambiente.

Mas nem tudo é festa em João Pessoa. A cidade precisa encontrar respostas para pelo menos dois problemas crescentes: os congestionamentos no trânsito e o aumento da criminalidade em várias comunidades, motivados, entre outras causas, pelo aumento da frota de veículos e o comércio de drogas ilícitas. Espera-se que a cidade não seja despojada justamente de tudo aquilo que a colocou entre as mais desejadas do Brasil.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa
Colaboração

Brasil em disputa

O livro *Brasil em Disputa – uma nova história da economia brasileira*, de Pedro Rossi, lançado pela editora Crítica (2024), é daquelas obras que provocam o leitor já desde o título. O autor utiliza a ideia de “Brasil em disputa” para argumentar que a história econômica do país não é um processo linear e técnico, mas, sim, o resultado de conflitos e embates permanentes entre diferentes projetos de país. Neste século 21, os embates, segundo autor, se dão entre o projeto desenvolvimentista (papel mais ativo do Estado na economia, políticas industriais, distribuição de renda, maior soberania nacional) e o projeto neoliberal/financeirizado (Estado mínimo, abertura total ao mercado global, prioridade para o capital financeiro). Para Rossi, essa disputa se manifesta em todas as grandes crises e decisões econômicas do Brasil (industrialização, luta contra a inflação, reformas fiscais). A escolha de um caminho ou outro sempre refletiu a vitória temporária de um desses projetos. A expressão “Brasil em disputa” serve como uma chave ou lente de análise para mostrar que a economia é fundamentalmente política.

A obra se organiza em torno de grandes temas e disputas. Cada capítulo aborda um eixo central, como desenvolvimento, inflação, dívida externa e crise fiscal. A grande inovação de Rossi é a de deslocar o foco da análise da visão tecnocrática para a política. O autor argumenta que a economia brasileira não pode ser entendida apenas por modelos matemáticos e estatísticas, mas, sim, como o resultado de conflitos sociais e políticos. Mostra, por um lado, como a agenda econômica dominante, muitas vezes apresentada como neutra e técnica, na verdade demonstra os interesses de grupos específicos e consolida um projeto de país; e, por outro, revela como, desde a industrialização, o Brasil tem oscilado entre projetos que buscam o desenvolvimento autônomo, a inclusão social e a soberania, e projetos que privilegiam a financeirização, a abertura irrestrita e a subordinação aos interesses externos.

O livro critica de forma contundente a chamada agenda neoliberal, denunciando como a austeridade fiscal e as reformas estruturais — defendidas como soluções universais — aprofundaram desigualdades e limitaram o potencial de crescimento do país. Desmistifica a ideia de que o Estado é o problema e o mercado a solução e dedica uma parte importante do livro para discutir a nova agenda da economia brasileira: a necessidade de se repensar a política econômica, buscando um modelo que priorize a distribuição de renda, a sustentabilidade ambiental e a capacidade de planejar o futuro a partir de nossas próprias necessidades.

Cidoval Morais de Sousa

O livro nos ensina que a forma como se narra uma crise econômica é uma escolha política: é fundamental questionar a narrativa oficial e procurar interpretações que considerem a desigualdade social, a fragilidade da indústria e a dependência externa como causas da nossa dificuldade em crescer.

Rossi também pontua que as decisões econômicas, como taxas de juros, metas de inflação e teto de gastos, não são técnicas e puramente racionais; são políticas. A agenda da austeridade, por exemplo, não é uma solução universal, mas uma escolha que prioriza o capital financeiro em detrimento do investimento social e do emprego. A luta do Brasil para construir um projeto de desenvolvimento autônomo, em oposição a uma agenda que o subordina a interesses externos e à lógica do mercado financeiro global é outro grande tema do livro, que nos lembra a importância de fortalecer a nossa indústria, investir em tecnologia e em políticas que atendam às necessidades internas, em vez de apenas seguir as recomendações de organismos internacionais.

Para o autor, a história econômica recente pode ser lida como um “vaivém” entre uma agenda distributiva (governos Lula e Dilma, em parte) e uma agenda neoliberal (governos Temer e Bolsonaro). Essa alternância, no entanto, não consegue estabelecer um caminho de desenvolvimento sustentável. Mesmo no âmbito de um governo que busca uma agenda mais social, como o de Lula 3, as disputas continuam. As pressões por austeridade e as limitações fiscais desafiam a capacidade do governo de reverter os investimentos e as políticas sociais de forma plena.

“

A expressão ‘Brasil em disputa’ serve como uma lente de análise para mostrar que a economia é fundamentalmente política

Cidoval Morais de Sousa

Foto Legenda

Roberto Guedes



Tantas emoções

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Entre o rio e o mar

Há cidades que se revelam em mapas; outras, em lembranças. João Pessoa, essa velha moça à beira do Atlântico, é das que se reconhecem pelos afetos. Tem ares de vila grande, alma de metrópole discreta e um passado que se derrama lentamente pelas ladeiras do Centro Histórico, pelos casarios coloniais e pelo cheiro do mangue que teima em não se apagar da memória. Aos 440 anos, a capital paraibana segue como uma espécie de segredo revelado ao tempo, sussurrando suas histórias ao vento que sopra do mar para a mata.

Fundada em 1585 com o nome de Nossa Senhora das Neves, a cidade já nasceu entre disputas. Franceses, portugueses e holandeses cruzaram espadas e evangelhos por esse pedaço de terra banhado pelo Sanhauá. Com os séculos, João Pessoa foi mudando de nome, de donos, de ritmos — mas nunca de vocação. Sempre foi ponto de encontro entre a resistência e a esperança.

Caminhar por suas ruas é percorrer as páginas de um livro aberto. Lá está o Convento de São Francisco, exuberância barroca do século 18, que resiste ao tempo como uma oração de pedra. Mais adiante, o Theatro Santa Roza, com sua imponência romântica, abriga silêncios e aplausos desde os tempos em que a cidade ainda se vestia de veludo para ir ao teatro. O Centro Histórico, ali mesmo entre o Parque da Lagoa e o Porto do Capim, é um museu vivo, onde os grafites contemporâneos disputam espaço com janelas de madeira e telhados coloniais.

Mas João Pessoa não ficou presa ao passado. Na segunda metade do século 20, a cidade se estendeu para a orla, abraçando o mar como se quisesse beijar o futuro. João Pessoa cresceu. E como cresceu! Vieram as universidades, os hospitais de referência, os polos tecnológicos, os empreendimentos imobiliários. A cidade ganhou um ritmo próprio, sem deixar de ser aconchego. O trânsito engarrafou, é verdade — mas o pôr do sol no Jacaré continua pontual, e o forró ainda mora nas praças nos fins de semana.

Mas, aos 440 anos, João Pessoa não se contenta com comemorações. Quer planos, quer cuidado, quer futuro. Porque ela sabe — e nos ensina — que o tempo é uma estrada feita de memória, mas pavimentada por decisões. Que o ontem é importante, mas o amanhã se constrói nas escolhas de hoje.

Carioca de nascimento, que viveu toda a sua infância e adolescência no Rio de Janeiro, sempre fui apaixonado por esta cidade que adotei,

“

Ao completar 440 anos, João Pessoa merece ser celebrada e lida, que é uma forma de entendê-la

Abelardo Jurema Filho

definitivamente, em 1975, quando tinha 23 anos e ela se espreguiçava rumo ao mar. A Epitácio Pessoa se urbanizava. Os bairros litorâneos floresciam. Nascia o Manaira Shopping, o aeroporto se modernizava, universidades surgiam junto com polos tecnológicos e o turismo de eventos. Como jornalista, registrei cada avanço e também as contradições dessas conquistas: os descuidos com o Centro Histórico, a desigualdade periférica, as esperanças políticas — onde nunca fui neutro, mas sempre procurei ser justo e respeitar o contraditório.

Cheguei agora aos 73 anos. Acredito que envelhecemos bem: ela com os seus edifícios majestosos apontando para o céu e revelando a criatividade e a ousadia dos nossos empreendedores e arquitetos; e eu procurando aprimorar o meu trabalho a cada dia, investido da responsabilidade de integrar a Academia Paraibana de Letras, com a obrigação de produzir um texto cada vez melhor, mais maduro e mais afiado, com os olhos que me pertencem mas não se acomodam.

Hoje, ao completar 440 anos, João Pessoa merece ser celebrada — mas, sobretudo, lida, que é uma forma de entender essa cidade que se estende entre o rio e o mar, por dentro e por fora, suas belezas, seu progresso, suas contradições, suas cicatrizes e seu futuro.

E, entre o rio e o mar, João Pessoa segue firme, como se dissesse em voz mansa: “Resisti, cresci, floresci. E continuo aqui, esperando quem me olhe com olhos de quem vê”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE

Hospital da Mulher será inaugurado, hoje, em JP

Evento terá a participação do governador João Azevêdo e do ministro Alexandre Padilha

O governador João Azevêdo inaugura, hoje, às 15h, o Hospital da Mulher Dona Creuza Pires, localizado no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa. A solenidade alusiva aos 440 anos da capital paraibana contará com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Ontem, o gestor realizou uma visita técnica à unidade de saúde, que recebeu investimentos de R\$ 144,7 milhões, entre construção e aquisição de equipamentos, e destacou a qualidade do equipamento entregue à população de João Pessoa e região. “O hospital é de extrema qualidade, não só em relação aos equipamentos, mas às instalações, representando a realização de um so-

nho de muitos anos. Nós vamos entregar um hospital que já está funcionando e onde já nasceram mais de 15 crianças. Esse é o maior equipamento hospitalar que o Estado entrega nesse momento voltado para as mulheres, assegurando dignidade no atendimento às mães e crianças”, frisou.

O governador também evidenciou que o Hospital da Mulher é uma constatação do excelente nível da saúde pública estadual. “Esse hospital vai além de uma maternidade, mas é um Centro de Saúde da Mulher, que oferece também acolhimento às mães que precisam aguardar a alta dos filhos. Temos uma casa de acolhimento junto da maternidade para que elas possam fi-

car lá enquanto a criança está sendo atendida no hospital, que ficou extraordinário e conta com um grande Centro de Imagem, composto por tomógrafo, ressonância, dentre outros aparelhos”, acrescentou.

O Hospital da Mulher tem o objetivo de cumprir a missão estratégica de promover o atendimento integral, humanizado e baseado em evidências, servindo como uma ferramenta decisiva para a redução de desigualdades no acesso à saúde.

A unidade conta com 222 leitos, incluindo unidades de UTI, Centro Cirúrgico, Departamento de Emergência, Unidade Ambulatorial Especializada (incluindo planejamento familiar, oncologia, atendi-

mento ao climatério, Endometriose e Ambulatório de Saúde Integral Trans) e oferece atendimento nas especialidades de ginecologia e obstetrícia, mastologia, além de cardiologia, oncologia, endocrinologia, anestesiologia, entre outras. Dos R\$ 144,7 milhões investidos no hospital, R\$ 106,1 milhões são oriundos de recursos estaduais e R\$ 38,6 milhões de emendas parlamentares.

A unidade de saúde ainda conta com um avançado Centro de Diagnóstico, preparado para casos complexos, com equipamentos de ressonância magnética, tomografia, mamografia, densitometria óssea, ultrassonografia e endoscopia.

UN Informe

DA REDAÇÃO

POLÍTICAS DO GOVERNO DA PB PARA AS MULHERES SÃO DESTAQUE EM CONFERÊNCIA

As políticas públicas desenvolvidas pelo Governo da Paraíba com foco na autonomia das mulheres foram destaque na 5ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres da Paraíba (5ª CEPM-PB), que reuniu, em João Pessoa, 382 delegadas entre representantes da sociedade civil, gestoras municipais e integrantes do Poder Público estadual. O evento foi promovido pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) e do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, e encerrou com a eleição de 62 delegadas que representarão o estado na 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, a ser realizada de 29 de setembro a 1º de outubro, em Brasília. A solenidade de abertura do evento estadual, no dia 1º deste mês, contou com a presença da ministra das Mulheres, Márcia Lopes (foto), que reforçou a importância da etapa estadual na construção de políticas públicas eficazes e alinhadas com as demandas dos diversos territórios brasileiros. Em sua fala, a ministra destacou o papel da Paraíba como referência nacional no fortalecimento da agenda de gênero. Com o tema “Mais Democracia, Mais Igualdade e Mais Conquistas para Todas”, a conferência consolidou um processo participativo robusto, iniciado com a realização de 106 conferências municipais e nove conferências regionais, envolvendo mulheres de todas as regiões do estado.



Foto: Fábio Pozzebon/Agência Brasil

OBRAS HÍDRICAS NA CAPITAL

Governo investe mais de R\$ 640 milhões

Hoje, 5 de agosto de 2025, quando são comemorados os 440 anos da cidade de João Pessoa, o Governo do Estado da Paraíba, por meio da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), reafirma o seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável e da qualidade de vida na capital paraibana. Ao todo, mais de R\$ 640 milhões estão sendo investidos em obras de ampliação e modernização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A lista de intervenções também inclui a recuperação de estações e projetos de automação e setorização das redes operadas no município.

De acordo com o presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves, o pacote de obras visa atender não só às demandas atuais da cidade, como também preparar a infraestrutura da capital para, pelo menos, os próximos 20 anos. Segundo ele, o desafio é justamente “integrar o planejamento do crescimento da cidade com o planejamento para a expansão da infraestrutura urbana”.

“Nós não podemos esperar chegar 2030 para pensar como vamos garantir água em 2040. A infraestrutura de água e esgoto é bastante onerosa e exige planejamento detalhado para atender tanto as novas áreas em expansão como as que têm crescido recentemente com o processo de verticalização da cidade. Por isso, a Cagepa tem trabalhado de forma integrada com a Prefeitura e as secretarias responsáveis, para entender para onde a cidade quer crescer e, assim, de forma conjunta e harmônica, colaborar com esse crescimento de forma sustentável, garantindo água de qualidade, tratamento eficiente de esgoto e um meio ambiente preservado para a população atual e as futuras gerações”, explicou.

Abastecimento e inovação

Na linha de frente da lista de trabalhos, destaca-se a



Foto: Divulgação/Secom-PB

Intervenções da Cagepa também incluem a recuperação de estações e projetos de automação

construção da barragem de Cupissura e a conclusão da segunda etapa da Adutora Translitorânea, obras fundamentais para garantir a segurança hídrica não só da capital como de toda a Região Metropolitana de João Pessoa pelas próximas décadas. Com valor estimado em R\$ 152 milhões, os serviços compreendem a construção de barragem com capacidade de 10 milhões de m³, estação elevatória de água bruta, adutora de água bruta e sistema de captação de aproximadamente 600 litros por segundo. A previsão é de que as obras sejam entregues em dezembro de 2026 e beneficiem mais de 1,8 milhão de pessoas.

A Cagepa também tem atuado na conclusão do sistema de abastecimento do bairro Cidade Verde (Mangabeira 8); construção de um reservatório apoiado na Estação de Tratamento de Água em Gramame; e em obras de reestruturação dos reservatórios R-1, R-2, R-6 e R-11, que beneficiarão moradores de bairros como Centro, Cristo Redentor, José Américo, Torre e Tambaú.

Além das obras, a companhia também vem implantando, em parceria com o Banco Mundial, projetos de setorização e automação dos sistemas de abastecimento nas cidades de João Pessoa,

Cabedelo e Bayeux. O objetivo é garantir maior controle da pressão e vazão das redes, tornando a distribuição mais eficiente e justa nas diferentes áreas dos municípios. Para isso, está prevista a construção de um novo Centro de Controle Operacional para monitorar as estruturas operacionais em tempo real, reduzindo o prazo das manutenções e também o desperdício de água.

Meio ambiente

Junto às melhorias no abastecimento de água e na infraestrutura das redes, o Governo do Estado e a Cagepa estão aplicando mais de R\$ 400 milhões em saúde e respeito ao meio ambiente, por meio de obras no esgotamento sanitário de João Pessoa. No rol dos projetos em curso, estão: a conclusão dos sistemas de esgotamento sanitário do Polo Turístico Cabo Branco e do bairro Cidade Verde; a implantação de rede coletora nos bairros Valentina de Figueiredo, José Américo, Seixas e Penha; e a conclusão do quarto módulo da estação de tratamento de esgoto de Mangabeira.

Na lista de investimentos para expansão do sistema de esgotamento sanitário na capital, também se destacam os R\$ 105,6 milhões destinados à construção da

nova estação elevatória de esgotos (Usina 2) e do Emissário de Recalque, que, juntos, elevarão os efluentes de esgotos coletados nos bairros de Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Altiplano até a Estação de Tratamento de Esgotos do Baixo Paraíba, garantindo a balneabilidade das praias da cidade.

Nesse ponto, também merecem atenção os R\$ 140 milhões previstos para os serviços de adequação da ETE do Baixo Paraíba, situada no Baixo Roger. Segundo o presidente da Cagepa, após a intervenção, a estação passará a contar com uma etapa adicional de tratamento, que inclui métodos de ultrafiltração para remoção de poluentes que permitirão, inclusive, o aproveitamento do efluente tratado para a irrigação de jardins.

“Vale lembrar que, paralelamente a esses grandes investimentos em obras, só de manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário, nós investimos anualmente R\$ 22 milhões na cidade de João Pessoa. É um trabalho contínuo e crescente para que toda a população tenha acesso a um serviço de qualidade que garanta a sustentabilidade da nossa cidade, preservando o meio ambiente, a saúde pública, o emprego e renda e o nosso turismo”, concluiu.

ARREBATADORAS

A secretária da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, Lídia Moura, ministrou a palestra magna com o tema “Políticas Públicas Arrebatadoras”, em que destacou os avanços conquistados pelo estado de 2019 a 2025, fruto de ações estruturantes, intersetoriais e com foco na autonomia das mulheres. “A conferência demonstrou a força da participação das mulheres paraibananas, com representações de todas as regiões”, afirmou.

EM CAMPINA

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Gerência de Transportes da STTP informou que o sistema de transporte coletivo vai operar, no feriado, hoje, com a mesma frota especial utilizada aos domingos. O início das atividades será às 6h, com funcionamento até as 20h. Já a linha 245 continuará em operação mesmo após esse horário até meia hora após o fechamento das lojas do Partage Shopping.

MEIO AMBIENTE

A Prefeitura de Patos celebrou a seleção de três escolas para a etapa estadual da VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (VI CNIJMA). As instituições selecionadas são: Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar Monsenhor Manuel Vieira (Monte Castelo); Instituto Educacional Dr. Dionísio da Costa (Jardim Europa); e Escola Municipal José Perminio Wanderley (Santa Gertrudes).

PROGRAMAÇÃO DA TV CÂMARA

Em comemoração aos 440 anos de João Pessoa, a TV Câmara JP (canal 6.2) preparou uma programação especial. “Em vez de programas especiais, fizemos pequenos conteúdos, envolvendo a população, alguns poetas, cronistas e músicos locais. Uma forma singela de deixar o pessoense homenagear a cidade que tanto ama”, afirmou a coordenadora da TV Câmara, Mafalda Moura.

IDENTIDADE CULTURAL

Durante toda a semana e pelo restante do mês, a programação será marcada por conteúdos que ressaltam a identidade cultural e afetiva de João Pessoa. São depoimentos de moradores que falam sobre pertencimento, afeto e apego aos lugares que mais amam na capital: dos bairros tradicionais às paisagens naturais, passando por pontos históricos e recantos escondidos da cidade.

ALIMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA VÃO BENEFICIAR 24 MIL FAMÍLIAS

Representantes de associações e cooperativas que reúnem assentados da reforma agrária das regiões da Zona da Mata e do Agreste da Paraíba assinaram, em Sapé, as propostas do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) 2025. A atividade marcou o início da execução dos projetos que beneficiarão cerca de 24 mil famílias em oito municípios, por meio da valorização da produção da agricultura familiar.

TEMPO INTEGRAL

CNE define nova jornada escolar

Resolução, divulgada ontem, estabelece que tempo mínimo deve ser sete horas diárias ou 35 horas semanais

Daniella Almeida
Agência Brasil

Nova resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) define que a jornada escolar mínima da educação integral deve ser sete horas diárias ou 35 horas semanais, e deve ser implementada com base nos princípios de equidade, inclusão, diversidade, justiça curricular e gestão democrática.

A norma foi publicada ontem, no Diário Oficial da União, na resolução (7/2025) que estabelece as diretrizes para educação em tempo integral na Educação Básica, composta pelas etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

O documento orienta as secretarias de Educação de estados e municípios e as escolas públicas e privadas na implantação, no acompanha-

mento e na avaliação da oferta de jornada escolar em tempo integral.

O Programa Escola em Tempo Integral (ETI) é uma estratégia elaborada para induzir a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e as modalidades da Educação Básica.

A jornada em tempo integral deve priorizar territórios de maior vulnerabilidade socioeconômica e com histórico de exclusão escolar.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o texto aborda aspectos de acesso; permanência; participação e condições de aprendizagem; desenvolvimento integral; diversidade étnico-racial e sociocultural; gestão dos sistemas de ensino e das instituições de ensino.

Trata, ainda, da organização curricular, de práticas pedagógicas, gestão democrática e formação de profes-

sionais da educação na perspectiva da educação integral.

Além da determinação do número de horas que o estudante vai estar no colégio, a resolução também estabelece que o tempo dedicado à alimentação, higiene e socialização integra o processo educativo e deve ser acompanhado por profissionais qualificados.

E, igualmente, os tempos de descanso dos estudantes, deslocamento interno, acolhimento e transição entre atividades devem ser planejados como parte da rotina escolar, respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, especialmente dos bebês e das crianças pequenas.

As escolas do sistema de ensino poderão ser exclusivas de tempo integral, onde todas as turmas e matrículas têm jornada ampliada; ou as escolas podem ser mistas,

com parte das turmas com jornada ampliada e a outra com jornada parcial.

Para assegurar a implementação da educação em tempo integral, as secretarias de Educação e as escolas deverão observar as orientações específicas da resolução considerando seis estratégias:

Acesso e permanência

Sistemas de ensino e escolas devem garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes com respeito à diversidade, especialmente dos mais vulneráveis, por meio de ações de busca ativa, prevenção ao abandono e evasão escolar.

Educação integral

A gestão deve ser democrática e participativa. As redes de educação precisam garantir escuta qualificada da comunidade escolar para identificar demandas, avaliar

e fortalecer a participação no planejamento da política.

Territórios e comunidades

Devem ser coordenadas ações para a busca ativa e atendimento integrado das políticas sociais, aos estudantes de sua unidade; e implementadas parcerias com organizações da sociedade civil e coletivos comunitários que atuem no território escolar.

Práticas pedagógicas

O currículo deve ser integrado, superando a lógica de turno e contraturno. A escola deve também acompanhar a frequência escolar e assegurar a participação efetiva dos estudantes em todas as atividades ofertadas na educação integral em tempo integral dos estudantes.

Valorização de educadores

As redes de ensino devem assegurar a quantida-

de, a destinação e a jornada de trabalho adequadas dos profissionais de educação, compatíveis com os objetivos da educação integral. As escolas devem coordenar processos de formação continuada dos professores.

Monitoramento e avaliação

Sistemas de ensino e escolas devem monitorar e avaliar a política continuamente, assegurar a participação dos profissionais de educação e das comunidades escolares em todas as suas etapas e, por fim, disponibilizar os resultados da avaliação às unidades escolares da rede de ensino, de forma sistematizada.

O prazo para que as secretarias de Educação de estados e municípios atualizem ou criem suas próprias regras, por meio de legislação local, voltada à educação integral em tempo integral, é de até 180 dias.

NA CAPITAL

Governador participa da comemoração dos 30 anos da Abrasel-PB

O governador João Azevêdo prestigiou, na tarde de ontem, a comemoração pelos 30 anos de atuação da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) na Paraíba. No evento, que reuniu representantes do setor no Restaurante Famiglia Mucini, em João Pessoa, o gestor destacou os investimentos para fortalecer a atração de turistas e o impulsionamento da economia.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou o momento único do turismo na Paraíba, resultado dos investimentos em divulgação, infraestrutura e atração de novos empreendimentos. “Graças à eficiência da gestão fiscal do Estado, criamos um ambiente favorável e que oferece segurança jurídica aos investidores e atraímos novos negócios. Destravamos o Polo Turístico Cabo Branco, onde estão sendo investidos mais de R\$ 2,6 bilhões pela iniciativa privada, fortalecemos a interiorização do tu-



No evento, João Azevêdo destacou os investimentos para fortalecer a atração de turistas e o impulsionamento da economia

rismo da Paraíba e consolidamos o nosso destino com investimentos em divulgação, o que tem fomentado a geração de emprego e renda e setores como o de bares e restaurantes”, frisou.

O presidente nacional da Abrasel, Paulo Solmucci, evi-

denciou sua satisfação com o desenvolvimento da Paraíba. “Eu fiquei impressionado com as mudanças que vi, com a sensação de segurança, a cidade está linda, os serviços funcionam e, por isso, a Paraíba foi o único estado do Nordeste que apresentou cresci-

mento populacional”, falou.

A presidente da Abrasel-PB, Tâmara Cavalcanti, agradeceu os investimentos do governo no turismo. “O Polo Turístico Cabo Branco irá mudar o cenário da Paraíba, que está em destaque nacional porque as nossas belezas, que

sempre estiveram aqui, mas que nunca foram mostradas, agora são divulgadas, e nós, que integramos o setor de bares e restaurantes, estamos desenvolvendo cada vez mais os nossos negócios para receber bem os nossos turistas e quem mora aqui”, destacou.

SHOW

Lenine e OSPB dividem o palco do Espaço Cultural em JP

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

“Além de musical, é um encontro afetivo”, disse Lenine sobre o show em homenagem aos 440 de João Pessoa e à fundação da Paraíba. O pernambucano filho de paraibanos dividiu o palco com a Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) para atender à expectativa de um público ávido pela combinação de música popular e erudita, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro Tambauzinho.

Promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), com apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), o show comemorativo ocorre desde 2015. Pela origem dos seus pais e a memória afetiva das viagens

na infância, Lenine considero estar no lugar certo.

“Primeiro, meu sentimento. Me sinto muito honrado de participar de uma comemoração de aniversário da cidade. 440 anos não é para qualquer um. Segundo, essa relação íntima que tenho não só com a cidade, mas com a Paraíba de maneira geral. A quantidade numerosa de parceiros e amigos da criação que são paraibanos. O lance de minha mãe ser pessoense e meu pai ser campinense”, justificou.

Segundo o maestro da OSPB, Gustavo Paco de Gea, ter um repertório sinfônico facilita a escolha do convidado para esse momento. “Não é todo cantor popular que tem um repertório feito para uma orquestra sinfônica. Lenine já tinha, pois já fez apresentações com outras orquestras. Se

não tem, é necessário mandar fazer arranjos e isso é demorado e tem um custo maior”, explicou.

O convidado da noite também disse ter amigos e parceiros musicais dentro da própria orquestra. “Xisto [Medeiros], por exemplo, um parceiro querido. Com o Quinteto da Paraíba, já fiz algumas coisas com ele”, contou.

A vendedora e estudante de Ciências Biológicas Thânia Santos, de 51 anos, chegou à Praça do Povo (área central do Espaço Cultural) por volta das 17h30 para o show que começou pontualmente às 20h30. Ela conseguiu uma cadeira para sentar na primeira fila e presenciar pela primeira vez um show de Lenine.

“Acho que é uma honra, na véspera do dia que João Pessoa comemora 440 anos, as-



Show de Lenine com a Orquestra Sinfônica da Paraíba foi em homenagem ao aniversário da capital

sistir à Orquestra Sinfônica daqui e principalmente com Lenine. Pra quem é de fora, isso é mais inspirador”, disse a paraense, que mora na capital paraibana há quatro meses.

Em celebração a João Pessoa e à Paraíba, a OSPB também se apresentou com Zélia Duncan e Maria Juliana, em 2015; Zé Ramalho, em 2016; Cátia de França e Na-

thália Bellar, em 2017; Chico César, em 2018; Paralamas do Sucesso e Cátia de França, em 2022; Santanna, o Cantador, em 2023; e Lucy Alves, em 2024.

ANIVERSÁRIO DE JOÃO PESSOA

Show de Roberto Carlos mobiliza fãs

Apresentação, no Busto de Tamandaré, encerra a Festa das Neves com expectativa de reunir mais de 300 mil pessoas

O dia de hoje começou com o coração acelerado para os fãs de Roberto Carlos em João Pessoa. É dia de ver o Rei de perto – e ninguém quer perder esse momento. O fã clube “Roberto Carlos por Amor”, por exemplo, com sede em Jaguaribe, já está de malas prontas para ir, em grupo, ao Busto de Tamandaré, onde acontece o aguardado show às 21h, que encerra a Festa das Neves e celebra os 440 anos da capital paraibana.

“É sempre a mesma emoção, contamos as horas, esperando o momento em que a orquestra começa e ele entra no palco. Parece a primeira vez, mesmo quando já fomos a dezenas de shows”, diz Val Rodrigues, presidente do fã clube. Ele guarda com carinho discos raros, revistas, fitas e até uma foto ao lado do artista. “Roberto Carlos é eterno. É impossível desviar desse trabalho que é, praticamente, infinito”, afirma com entusiasmo.

A servidora pública Josepha Soares, de 72 anos, também integra o grupo. Fã do rei desde 1961, ela relembra com

carinho os tempos em que ouvia o “cabeludo” escondido dos irmãos. “Fui a mais de 10 shows. Quando ele pisa no palco, parece que o tempo volta. É como se eu ainda tivesse 17 anos”, conta. Para ela, a emoção nunca envelhece.

Outro apaixonado pela música romântica de Roberto é Evilásio Leite, 67 anos. Fã desde os 10, ele planeja chegar cedo para garantir um bom lugar. “Esse show será especial porque é o primeiro – e talvez o único – na praia. Estou ansioso para ouvir ‘Como é grande o meu amor por você’. Vai ser inesquecível”.

■ O fã clube, com sede em Jaguaribe, reúne uma série de pessoas fanáticas na obra do cantor e compositor



Val Rodrigues, à esquerda, presidente do “Roberto Carlos por Amor”, ostenta com orgulho a fotografia que tirou com seu ídolo, assim como Josepha Soares, que coleciona discos, camisas e a biografia do rei

Foto: Arquivo pessoal

Comércio local aposta em alta nas vendas

O show de Roberto Carlos, em comemoração ao aniversário de João Pessoa e da Fundação da Paraíba, está marcado para às 21h, no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco. A estrutura já está pronta para receber o ídolo e seu público fiel. Aberto aos expectadores, o evento terá mais de 90% da área com acesso gratuito, para todos os fãs que quiserem cantar junto os clássicos de um dos artistas mais renomados da música brasileira. A previsão é que o evento reúna mais de 300 mil pessoas, lotando as areias e calçadas da orla.

Outro aspecto afetado pela festa é o econômico. A expectativa da Prefeitura Municipal é de que cerca de R\$ 150 milhões sejam injetados na economia local. O valor representa a movimentação gerada pelo público no comércio, na rede hoteleira, nos bares e restaurantes, no transporte e nas vendas dos ambulantes que atuam na região.

Com base em experiências anteriores de shows do artista em áreas abertas, majoritariamente ou totalmente gratuitas, e projeções da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), estima-se que 25% do público seja formado por turistas e 75% por moradores da capital e da Região Metropolitana.

Segundo o João Pessoa Convention Bureau – entidade empresarial sem fins lucrativos –, o gasto médio diário dos turistas, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e consumo, deve girar em torno de R\$ 600. Os moradores locais, por sua vez, devem gastar, em média, R\$ 100 por dia. Para a entidade, cada R\$ 1 movimentado



Palco foi instalado entre as praias de Tambaú e Cabo Branco

do representa um retorno de R\$ 1,80 para a economia, considerando toda a cadeia de serviços, fornecedores e arrecadação de impostos.

De acordo com o secretário executivo de Turismo de João Pessoa, Daniel Rodrigues, a expectativa de público pode ser superada devido às caravanas vindas de outras cidades. “Colocamos uma estrutura com telões para facilitar a visualização, pois acreditamos que toda a faixa de areia estará preenchida”, destacou.

Daniel também afirmou que o turismo está aquecido por causa do feriado, com destaque para visitantes de Recife, Natal e outras cidades próximas. A rede hoteleira de João Pessoa já registra 90% de ocupação para a data.

O setor de bares e restaurantes também deve ser impactado positivamente pelo evento. De acordo com a presidente da Abrasel-PB, Thâmara Cavalcanti, há uma expectativa entre os empresários de que o faturamento possa ser até triplicado durante os dias do show. Ela ressaltou que muitos estabelecimentos estão se organizando para receber o público, o que

acaba impulsionando o comércio responsável pelo fornecimento de insumos.

Trabalhadores

Na orla, comerciantes e trabalhadores estão otimistas com a realização da festividade. A garçonete Regina Rebelo, do Paraíba Beach Bar, que fica próximo à área do show, disse que o movimento deve ser intenso. “Todo mundo aqui está na expectativa. É uma pessoa muito famosa, o rei Roberto Carlos. Virão muitas caravanas. Ainda estamos recebendo mercadorias, comidas e bebidas para abastecer bem o estoque”, contou.

Apesar da animação, Regina pondera que, quem trabalha com vendas precisa estar preparado para surpresas. “Qualquer festa traz público e movimenta o Busto [do Tamandaré], claro, mas nunca tivemos um evento com esse perfil aqui, então estamos esperando para ver se o que temos de expectativa vai mesmo virar realidade”, avaliou.

No quiosque Catarineta, o garçom Milton Mendes também demonstra entusiasmo, mas com certa cautela. “É a primeira vez que ele vem,

então a gente não sabe bem o quanto esperar do público. Estamos preparados para as vendas”, afirmou.

O garçom também demonstrou certa preocupação em relação ao evento, mencionando que a realização do show em uma noite que antecede um dia útil pode impactar na presença do público, especialmente pela ausência de outras atrações confirmadas. Para ele, a véspera de um feriado poderia ser uma data mais favorável, já que muitas pessoas estariam de folga no dia seguinte.

Mesmo assim, Milton reforça os benefícios que eventos como esse trazem à economia local. “Sempre que tem evento, independente do dia, o comércio se fortalece. Todo mundo ganha! A gente, os ambulantes, quem faz transporte, todos”, concluiu.



“Qualquer festa traz público e movimenta o Busto, claro, mas nunca tivemos um evento com esse perfil”

Regina Rebelo

Semob-JP elabora operação no trânsito

Para garantir a tranquilidade em um evento dessa magnitude, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) elaborou uma megaoperação de trânsito e transporte. Cerca de 100 agentes atuarão durante todo o dia, com o apoio de 10 viaturas, 25 motos, seis bicicletas, 30 barreiras físicas e 250 cones de sinalização.

A operação começa ainda de madrugada, com a interdição das áreas críticas e, a partir das 17h, às vias no entorno

do Busto de Tamandaré serão completamente bloqueadas. Entre elas estão:

- Avenida Cabo Branco (trechos próximos ao Largo de Tambaú)
- Rua Almirante Tamandaré
- Rua Helena Meira Lima
- Ruas adjacentes ao palco

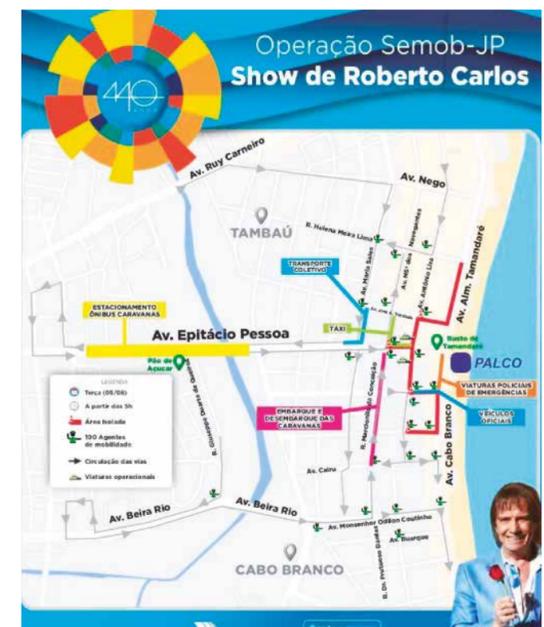
As ações serão monitoradas, em tempo real, por câmeras instaladas em pontos estratégicos da cidade. O aplicativo Waze estará atualizado com todas as rotas alternativas para facilitar o acesso do público.

Transporte público reforçado

A Semob-JP orienta que o público utilize transporte público ou alternativas como táxis e aplicativos de mobilidade. As linhas de ônibus que passam pela região terão circulação reforçada antes e depois do show. São elas:

- 507 (Cabo Branco)
- 1500 e 5100 (Circulares)
- 510 e 521 (Tambaú)
- 5600, 5603 e 5605

Também serão disponibilizados locais específicos para embarque e desembarque de caravanas e táxis.



Haverá um reordenamento nas vias próximas ao evento

MAUS-TRATOS A ANIMAIS

JP soma até 400 denúncias mensais

Número corresponde a relatos via app municipal; autoridades veem crescimento nos registros de ocorrências

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Relatos de maus-tratos a animais têm ocupado os noticiários da Paraíba com frequência. Só no mês de julho, um homem foi indiciado por atropelar — intencionalmente — um cachorro, em Campina Grande; outro foi flagrado com 40 cães negligenciados em casa, na mesma cidade; e, em João Pessoa, as autoridades descobriram um canil clandestino, com 32 animais sem água e alimentação adequada. Esses são apenas os casos de maior repercussão. Foi-se o tempo, porém, em que esse tipo de crime ficaria impune; quem o comete pode ser preso e cumprir uma pena de dois a cinco anos, que pode ser ampliada se houver óbito do animal.

Para a delegada responsável pela Delegacia de Crimes Ambientais de Campina Grande, Ellen Maria, é perceptível o crescimento no registro de denúncias por parte da população. “Os maus-tratos contra animais sempre existiram em grande leva. Também há um aumento no número de animais, e as pessoas estão se encorajando a denunciar”, declarou a autoridade policial, acrescentando



Foto: Roberto Guedes

O Hospital do Pet, na capital, encarrega-se do tratamento de saúde de bichos resgatados

que todos os relatos são verificados, tanto aqueles realizados presencialmente, na delegacia, como os enviados por meio do Disque 197, da Polícia Civil da Paraíba (PCPB). “Alguns casos precisam de diligências preliminares e outros já viram inquérito, logo

de início”, contou.

Na capital paraibana, além da Delegacia de Crimes Ambientais, a Secretaria de Cuidado e Proteção Animal também vem recebendo mais denúncias. De acordo com o chefe de Veterinária do Hospital do Pet, Jefferson Couti-

nho, o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão contabiliza, mensalmente, de 300 a 400 relatos de maus-tratos. Todos eles, que podem ser feitos anonimamente, são apurados pelas equipes da Pasta e envolvem, ainda, veterinários do hospital municipal, já

que esses profissionais acabam encarregando-se de cuidar de animais resgatados.

É o caso de parte dos 32 cães que foram recolhidos de um canil ilegal no bairro José Américo, no dia 28 de julho. Na ocasião, a instituição acolheu alguns deles, para o tratamento de problemas de saúde que apresentavam. O grupo era composto por cachorros das raças *pit bull*, *border collie* e pastor alemão, assim como outros sem raça definida, resultantes de cruzamentos feitos sem controle. Além das condições insalubres em que estavam, os animais viviam em uma situação de estresse, decorrente do atrito de suas diferentes personalidades, em um espaço de confinamento muito restrito.

Jefferson afirmou que, no momento, aguarda a determinação judicial sobre o destino dos cães, que podem ser devolvidos ao responsável ou destinados à adoção. “Caso a decisão seja favorável para a adoção, esses animais serão microchipados, castrados e, posteriormente, disponibilizados para novos tutores”.

Seres sencientes

Conforme detalhou a delegada Ellen Maria, muitas

das denúncias de maus-tratos são acompanhadas de resgates, com o intuito de retirar os bichos daquela situação, enquanto outras motivam abordagens de instrução. “São casos nos quais a gente faz orientações para que os tutores ajustem suas condutas e tenham a oportunidade de mudar o manejo em relação àquele animal. A gente fica condicionado a fazer novas visitas e eles repassam informações, via contato direto com a delegacia, mostrando se estão, realmente, ajustando suas condutas”, detalhou.

Ainda de acordo com a policial, a maior parte das ocorrências notificadas à Delegacia de Crimes Ambientais de Campina Grande envolvem cães ou gatos. “São frequentes denúncias com relação a animais que estejam sendo agredidos ou negligenciados quanto à alimentação, ao abandono, a enfermidades ou do lado de fora do imóvel, sem receber qualquer assistência”, frisou.

Para Ellen, é comum que muitas pessoas enxerguem e tratem os bichos como se fossem objetos. “Os animais não são coisas. Eles são seres que sentem tudo, sencientes, e todos da sociedade têm o dever de protegê-los”, concluiu.

AGOSTO LILÁS

Forças de segurança fazem operação antiviolência

Como parte da campanha Agosto Lilás, que visa conscientizar a população pelo fim da violência contra as mulheres, as forças de segurança da Paraíba deram início à Operação Shamar, que contemplará diversas cidades do estado, com o objetivo de enfrentar os casos de agressão doméstica e familiar, e buscar a responsabilização criminal de seus autores. A empreitada começou, ontem, no município de Solânea.

De acordo com a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), a iniciativa pretende estabelecer um diálogo com diferentes setores da sociedade para sensibilizá-la a respeito do tema, distribuindo folhetos informativos e visitando ambientes variados, como instituições de ensino e centros comerciais. Além da PCPB, participam da ação a Polícia Militar do estado (PMPB), o Ministério Público (MPPB) e a Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB).

Lançada, nacionalmente, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a Operação Shamar deverá mobilizar cerca de 50 mil agentes em dois mil municípios brasileiros, seguindo até 4 de setembro. Durante esse período, serão intensificados os atendimentos a mulheres em situação de violência e o cumprimento de medidas protetivas de urgência e de mandados de prisão.

O nome da empreitada refere-se a um termo em hebraico que significa “vigiar”, “cuidar” ou “proteger”.

Atendimentos

No primeiro semestre deste ano, o Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, ligado à Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM) de João Pessoa, prestou 249 atendimentos a vítimas de violência doméstica, com uma equipe multidisciplinar formada por advogadas, assistentes sociais e psicólogas. Segundo a coordenadora do local, Lila Oliveira, houve um aumento de 46 registros em relação ao mesmo período de 2024.

Ainda conforme Lila, a alta na busca por apoio está relacionada a um maior consumo de álcool por parte dos agressores, o que contribui para episódios de violência. Ela considera positivo o salto na procura pelo Centro, avaliando que as mulheres têm confiado na rede de proteção do Poder Público, que ainda inclui, entre outros serviços, a Delegacia da Mulher.

A coordenadora da Ronda Maria da Penha na capital, Ellen Maciel, também relatou um crescimento na demanda, com uma média de 653 atendimentos mensais, de janeiro a junho de 2025, incluindo ações de assistência social, psicológica e jurídica. Dedicado a proteger mulheres vítimas de agressão que possuam medida protetiva, o programa contempla, atualmente, 49 pessoas, promovendo, inclusive, visitas domiciliares.

Casos de violência contra mulheres podem ser denunciados por meio dos telefones 180 (Central de Atendimento à Mulher), 190 (PMPB), 197 (PCPB) ou 153 (Ronda Maria da Penha).

EMISSÃO E ATUALIZAÇÃO

Mutirão oferta serviços de CIN e CadÚnico

Moradores de João Pessoa terão acesso gratuito à emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) — que substitui o antigo RG — e à atualização do Cadastro Único (CadÚnico), durante o mutirão Meu Pai Tem Nome, promovido pela Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB), no dia 16 de agosto. Além da capital, o evento, voltado ao reconhecimento voluntário e à investigação de paternidade, ocorrerá em Campina Grande, Patos, Cabedelo e Guarabira.

Para reconhecer a paternidade ou paternidade (incluindo a socioafetiva) ou realizar o exame gratuito de DNA, na ocasião, deve-se preencher o formulário de inscrição, disponível no site <https://defensoria.pb.def.br/meu-pai-tem-nome-2025/>, até a próxima sexta-feira (8). Já o atendimento para a emissão de CIN e a atualização do CadÚnico será oferecido somente em João Pessoa, conforme a demanda espontânea e por ordem de chegada.

Requisitos

Feita em parceria com o Programa Cidadão, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), a emissão de CIN exigirá, para os adultos, a Certidão de Nascimento ou de Casamento (original ou autenticada), CPF e comprovante de residência. Também é recomendado apresentar o RG anterior, se houver, e a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), caso o interessado deseje incluir esses dados no novo



Foto: Divulgação/DPE-PB

Realizado pela DPE-PB, evento acontecerá no próximo dia 16, em cinco municípios

documento.

Já para crianças, será necessário apresentar a Certidão de Nascimento e o CPF, além de um documento com foto e o comprovante de residência do responsável legal.

Por sua vez, a atualização do CadÚnico será promovida junto à Prefeitura Municipal de João Pessoa. Para adultos, os documentos necessários são: RG ou CIN, CPF, título de eleitor, carteira de trabalho, comprovante de residência, Certidão de Casamento e o código da Unidade de Saúde da Família (USF). Para crianças e adolescentes, é preciso apresentar Certidão de Nascimento, declaração escolar, RG ou CIN e, se tiverem, CPF.

Paternidade

O mutirão de reconhecimento voluntário, realizado pela DPE-PB, será aberto a mães que desejem o reconhecimento de paternidade dos filhos; pais que queiram reconhecer voluntariamente sua paternidade; e filhos com mais de 18 anos que buscam ser reconhecidos.

No momento da inscrição, é exigida a apresentação de RG ou CIN, CPF, comprovantes de residência da mãe e do suposto pai, além da Certidão de Nascimento da criança.

Em casos em que o suposto genitor já tenha morrido, familiares paternos podem realizar o exame de DNA. Para isso, também é necessário apresentar a

Certidão de Óbito do falecido. Se o resultado do exame for positivo, a DPE-PB ingressará com uma ação de reconhecimento de paternidade pós-morte. Recomenda-se a presença de pelo menos três parentes para a realização do teste.

■ **Atendimentos relacionados à Carteira de Identidade e ao Cadastro Único estarão disponíveis apenas em João Pessoa**

PALMEIRAS

Abel dá resposta ríspida em coletiva

Técnico deixa sala de entrevista de forma brusca ao ser perguntado sobre a decisão, amanhã, contra o Corinthians

Agência Estado

Ainda em busca dos líderes Flamengo e Cruzeiro pelo Brasileiro, e com uma partida decisiva no meio de semana contra o Corinthians pela Copa do Brasil, o empate por 2 a 2 do Palmeiras com o Vitória parece não ter agradado nem um pouco ao técnico Abel Ferreira.

Em coletiva, após o jogo no Barradão, o treinador português começou respondendo aos jornalistas de forma equilibrada. Porém, poucos minutos depois, ao ser questionado justamente sobre a preparação da equipe alverde para o Derby no Allianz Parque, Abel se levantou de maneira ríspida e deixou a sabatina de forma repentina.

“É um jogo extremamente importante para nós”, começou respondendo Abel. Depois o português foi subindo o tom. “Temos objetivos nesta competição. E queremos passar à fase seguinte. Já estou habituado em jogar jogos de decisões, esse é mais um. Em nossa casa. Esse jogo não é para mim, é para o Palmeiras. Eu sou funcionário do Palmeiras como todos que estão aqui e quero ganhar como todos que estão dentro do Palmeiras”.

Depois, o repórter acrescentou uma pergunta sobre como o comandante faria



Foto: Cesar Grego/Palmeiras

Abel Ferreira em ação no jogo contra o Vitória, em que o Palmeiras conseguiu empatar

para preparar sua equipe, e o técnico respondeu: “A preparação, eu vou fazer ela a partir de agora”, levantando-se de maneira brusca.

O motivo do descontentamento de Abel, entretanto, continua um mistério, visto que as perguntas da coletiva seguiram um tom respeitoso sobre fatos do empate com o Vitória e projeções para o clássico com o Corinthians.

Em diversos momentos,

ele ressaltou que o Palmeiras teve melhores oportunidades na Bahia e que o placar adverso é algo que acontece naturalmente no futebol. “Acho que, na primeira parte, esse foi o nosso grande problema. Nas oportunidades que tivemos, não conseguimos fazer. E depois, na segunda, com 2 a 0, com aqueles gols que acontecem [se referindo ao golado de Erick] de vez em quando, um gol de cartola.

Lutaram até o fim por um resultado melhor, num campo sempre difícil”.

“Hoje não ganhamos por isso. Não ganhamos porque não fomos suficientemente eficazes, na minha opinião. Sobre a primeira parte. Merecíamos e devíamos, pelas oportunidades que criamos, estar na frente do marcador, e, depois, tivemos que correr atrás dele”, completou o treinador.

Dorival vê acerto em poupar alguns titulares

Agência Estado

O técnico do Corinthians, Dorival Júnior, afirmou que a decisão de poupar seus principais titulares no empate em 1 a 1 contra o Fortaleza no último domingo (3), tendo em vista o Derby contra o Palmeiras, amanhã, pela partida de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, foi correta. Como venceu o jogo de ida por 1 a 0 na Neo Química Arena, o Corinthians joga pelo empate no Allianz Parque.

“Colocar jogadores em uma partida com esta, com um nível de exigência grande, e daqui a três dias estar em campo para um jogo decisivo, já com o desgaste que houve no meio da semana, não seria o ideal”, afirmou o técnico, campeão da Copa do Brasil em 2023 dirigindo o São Paulo.

Naquela campanha, o time de Dorival Júnior foi derrotado na partida de ida pelo Corinthians, mas conseguiu reverter o placar agregado na volta e avançou às

semifinais. Luxemburgo, técnico do Corinthians na época, disse que Dorival havia conseguido colocar o São Paulo em campo em uma intensidade muito alta para aquela decisão.

Questionado se conseguiria repetir o feito amanhã, Dorival afirmou que é difícil saber como o Corinthians entrará em campo. “Trabalhamos para ter uma equipe descansada, recuperada e bem treinada”, afirmou ele, ressaltando que o time não pode errar contra o Palmeiras.

“Detalhes podem fazer a diferença”.

Contra o Fortaleza, Matheuzinho, Garro, Memphis e Yuri Alberto começaram na reserva e entraram no jogo já na volta do intervalo, para tentar, ao menos, o empate, após terminar o primeiro tempo perdendo por 1 a 0. “É uma diferença muito grande de um atleta se desgastar em 70, 80 minutos, do que em 45”, afirmou Dorival Júnior. “Foi uma decisão correta para se ter, na rodada seguinte, um time totalmente recuperado”.

COPA AMÉRICA

Brasil continua absoluto no futebol feminino

Se não foi perfeita, também não faltou emoção para a final que decretou mais uma conquista de Copa América da Seleção Brasileira, que derrotou a Colômbia nos pênaltis por 5 a 4, após empate

no tempo regulamentar e na prorrogação. O nono título da Amarelinha marca o primeiro de Arthur Elias como técnico, o provável último de Marta e o debut de Amanda Gutierrez no continente.

A última volta do ponteiro no tempo regulamentar da final foi também o minuto em que Marta, de tantos gols, encontrou tempo para marcar um golaço histórico, que renovou a esperança pela

conquista ao forçar a prorrogação. E, após a pausa, ela ainda colocou o Brasil na frente. Tudo parecia perfeito para o seu último capítulo na Copa América.

Ainda assim, a Rainha confessou, ao fim do jogo, que terminou a partida rogando a Deus após perder o pênalti que poderia ter antecipado o título. “Eu pedi a Deus que não me castigasse tanto. Porque entrar no jogo como estava, ser agraciada com o gol de empate, depois mais um, e aí, nos pênaltis, eu ter a chance de fechar e perco. Mas eu tenho essas meninas que são maravilhosas. Voltei muito abalada depois da cobrança do pênalti e elas me fizeram acreditar que íamos conseguir, que a Lorena ia pegar”, desabafou a camisa 10, que afirmou estar se despedindo da competição.



Foto: Lívia Villas Boas/GBF

Festa para o time feminino do Brasil, que conquistou mais uma Copa ao vencer a Colômbia

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Não dá mais para acreditar

Assim como o Treze e o Sousa, que foram eliminados logo na primeira fase da última divisão do futebol brasileiro, o Botafogo também não deverá passar da fase inicial da Série C. O clube faz a sua pior participação na Terceira Divisão do futebol nacional, e, após ser derrotado pelo CSA, em Alagoas, está distante da zona de classificação, ainda correndo sério risco de ser rebaixado para a Série D.

Recordista de participação na Série C, o Botafogo, mais uma vez, frustra o seu torcedor, que sonha há anos com o acesso à Série B. Um sonho que, este ano, pode virar o maior pesadelo de todos, caso o clube não consiga sequer se manter na Terceira Divisão.

Restam apenas quatro jogos, e dois deles contra equipes que estão entre as oito primeiras colocadas, com direito a lutar pelo título e pelo acesso à divisão superior. Ou seja, em outro patamar.

Analisando o time atual do Belo e a forma como vem jogando, é difícil imaginar que o clube atravessa uma situação tão difícil. Porém, a explicação para a campanha desastrosa não está no presente, mas sim no início da competição. Ao contrário do que vinha acontecendo nas temporadas passadas, o Botafogo perdeu muitos pontos jogando em casa, com um futebol de Série D, contra os adversários mais fracos dos 20 participantes da terceira divisão.

O clube não soube aproveitar a chance que a tabela deu para acumular um grande número de pontos, logo nos primeiros jogos. Esperava-se muito mais de um clube que se tornou uma SAF. A empresa assumiu o comando do futebol prometendo um grande investimento, para transformar o Belo em uma das maiores forças do futebol nordestino. Mas os erros foram muitos e as providências, tardias.

Ainda dá para evitar uma tragédia maior, porém o estrago já foi feito e o sofrimento tende a continuar nas próximas rodadas da competição. O fim da temporada já se aproxima, meses antes do encerramento do ano.

O que se espera é que a SAF tenha aprendido com os erros e faça um planejamento para obter sucesso em 2026. Se quiser contar com o apoio do torcedor, terá que apresentar resultados, porque a torcida já não aguenta mais tanta decepção.

Não adianta um avanço na gestão e na infraestrutura, que não se reflita dentro de campo. A torcida espera vitórias e títulos, simples assim.

Brasileirão

As disputas do Brasileirão Série A seguem emocionantes e acirradas no topo, no meio e no final da tabela de classificação. A cada rodada, surgem as chamadas “zebras”, e mesmo os clubes de maiores investimentos têm sofrido surpresas, diante de equipes que apenas lutam para permanecer na elite do futebol brasileiro.

O campeonato está apenas no fim dos jogos de ida, ou seja, na metade da competição, e muita água ainda vai correr debaixo da ponte. A competição tem ganhado em qualidade, com nossos clubes importando craques de todo o mundo. Os estádios andam quase sempre lotados e emoção é o que não tem faltado.

Não dá, ainda, para se apontar um campeão. No momento, Flamengo, Cruzeiro e Palmeiras disputam ponto a ponto o topo da tabela, mas outros clubes já ensaiam uma reação. Até mesmo aqueles que permaneceram muito tempo na zona de rebaixamento já se tornaram um osso duro de roer para os chamados grandes do nosso futebol.

Que permaneça assim em crescimento, porque precisamos melhorar o nível, às vésperas de uma Copa do Mundo, em que a Seleção Brasileira não pode chegar na competição desacreditada.

A tendência é que tenhamos uma seleção forte não só com jogadores que atuam no futebol da Europa. Temos que olhar, também, para o futebol nacional, que tem atletas com capacidade de representar, da melhor forma possível, o futebol pentacampeão mundial.

Jogadores entrando em campo no Estádio Rei Pelé para o jogo contra o CSA



BRASILEIRO

Meta do Belo é evitar o Z4

Campanha é a pior desde o início da disputa, na edição de 2014, mas ainda há grande chance de se manter na Série C

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Fora da zona de rebaixamento, após o fim da 15ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro, o Botafogo já se prepara para outro confronto do torneio, agora, contra a Ponte Preta, no Almeidão, no sábado (9), às 17h. O Belo precisa dos três pontos para se distanciar do Z4, uma derrota pode colocar o time entre os quatro últimos da competição.

Em um ano no qual o Alvinegro teve alto investimento por conta da transformação em Sociedade Anônima do Futebol (SAF), a campanha na Terceira Divisão é decepcionante, porque, mesmo com

muitas contratações, o desempenho de 2025, em pontos, não é melhor nem do que o de 2020, quando lutou contra o rebaixamento. Naquela temporada, após 15 jogos, o Botafogo havia conquistado 18 pontos (dois a mais que no atual torneio). No fim, também com Evaristo Piza, o time conseguiu se livrar do rebaixamento.

Luta até o fim

Depois da derrota para o CSA (2 a 1), o técnico Evaristo Piza concedeu entrevista coletiva e falou sobre os cenários que o Botafogo vai enfrentar nas próximas quatro rodadas da Série C. Neste momento, ele defende que o foco precisa ser apenas em não cair. A frustração da não

classificação para o quadrangular do acesso não pode abater os jogadores. “Agora, com mais essa derrota, cabe ressaltar que nós fomos contratados para buscar a manutenção. Vamos até o final, como ocorreu em 2020, quando eu vim na mesma situação, e a gente conseguiu a sustentação do clube na Terceira Divisão”, disse o treinador.

Piza lamentou as recorrentes chances perdidas durante os jogos do Belo. O torcedor já acostumou-se com cenários em que o time desperdiça várias chances e acaba sofrendo revés no final.

“Dói muito a atual situação, em relação ao jogo [contra o CSA], ainda mais, porque tivemos a chance de ganhar.

Infelizmente, é uma situação que, agora, a gente tem que ser bastante resiliente e firmar um compromisso de vencer numa partida de extrema dificuldade, em casa, contra a Ponte Preta”, destacou.

Nas quatro últimas rodadas do Campeonato Brasileiro, o Botafogo vai enfrentar a Ponte Preta (casa), Ypiranga (fora), Tombense (casa) e Anapólis (fora). “Vamos entrar nesses jogos para fazer vitórias. Nós vamos buscar isso, cada jogo será uma decisão. Já contra a Ponte Preta, compromisso difícil, temos que fazer o nosso melhor dentro de casa para vencer”, afirmou Evaristo Piza.

“Eu sei que é difícil pedir o apoio dos nossos torcedores,

mas acho que esse momento é de unificar. A gente pede o apoio deles pela causa da manutenção. Vamos levantar a moral dos jogadores. Eles sabem da responsabilidade, eles sabem que o objetivo é jogo a jogo. Eles também vislumbraram uma oportunidade real de chegar no G8 na partida anterior, contra o Brusque. E, a partir daí, quando você não consegue, existe a frustração”, completou o técnico.

Programação

Até o jogo do próximo sábado (9), o Botafogo treina na Maravilha do Contorno, hoje, amanhã e quinta-feira (7), no período da tarde. Na sexta (8), a equipe faz uma atividade no período da manhã, no seu CT.

JOÃO PESSOA

Futebol é o esporte com maior apelo nesses 440 anos

Da Redação

João Pessoa faz, hoje, 440 anos. A relação da capital da Paraíba com o esporte está diretamente associada à força do futebol local, tendo como representantes Botafogo e Auto Esporte. Além dos clubes, o Estádio Almeidão também forta-

lece a história da cidade. Raimundo Nóbrega, pesquisador e entusiasta da história do Botafogo, explica que, desde sua fundação, o clube sempre buscou ter seu nome associado à capital, objetivando transformar o futebol paraibano. Um dos primeiros clubes de João Pessoa, a equipe surgiu num contexto em

que a cidade acabara de trocar de nome, perdendo sua antiga alcunha: “Parahyba”.

Afetados ou não pelos trágicos acontecimentos políticos de sua época, um grupo de estudantes paraibanos, no dia 28 de setembro de 1931, fundou um dos maiores clubes da Paraíba. Desde então, o Botafogo leva o

nome de João Pessoa para todo o Brasil, tendo participações históricas na Copa do Brasil e, também, o título do Campeonato Brasileiro Série D 2013.

O Auto Esporte, segundo clube em atividade, com sede em João Pessoa, que tem mais títulos estaduais (seis), perdendo apenas para o Belo, que

tem 30, também tem sua história diretamente ligada à cidade. O Macaco Autino por anos rivalizou com o Botafogo e também se destacou contra os rivais de Campina Grande. O clube nasceu no bairro de Jaguaribe, fruto de uma iniciativa de membros do Sindicato dos Rodoviários.

MÚSICA

Súditos na corte do Rei

Maestro da orquestra dos shows de Roberto Carlos, Eduardo Lages conversa com **A União** sobre a apresentação de hoje, no Busto de Tamandaré; e Iana Marinho conta como foi ter uma canção gravada pelo artista

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Com 150 milhões de discos vendidos e mais de mil gravações registradas, Roberto Carlos, atração de hoje, às 21h, na Praia de Tambaú, no show que celebra os 440 anos de João Pessoa, é conhecido por suas composições em parceria com o “amigo de fé, irmão camarada”, Erasmo Carlos, mas tem, no seu cancionário, espaço para músicas de outros parceiros. Iana Marinho, cearense radicada por décadas na Paraíba, entrou para esse seleto grupo de colaboradores: ela coescreveu a letra de “A cor do amor”, *single* lançado em 2021, com participação de Liah Soares — nos vocais e nos versos. Um parceiro mais frequente é Eduardo Lages, maestro dos shows de Roberto.

Lages trabalha há cinco décadas com o “Rei” na condução de seus arranjos, nos palcos e nos estúdios, e como autor de alguma de suas canções — por exemplo, em “Eu nunca amei alguém como eu te amei”, escrita com Paulo Sérgio Valle e que fez parte de *LP* lançado em 1994. Décadas antes, Eduardo fez parte do Movimento Artístico Universitário (MAU), coletivo que contava com a participação de Ivan Lins, Gonzaguinha e Aldir Blanc.

A experiência no MAU foi determinante para a constituição do “maestro Eduardo Lages” — na juventude, ele almejava atuar apenas como instrumentista, mas as apresentações com esse coletivo impulsionaram sua carreira como regente. Em pouco tempo, começou a trabalhar em uma das orquestras da TV Globo, onde conheceu Roberto.

“Os shows no Norte e no Nordeste são sempre bem emocionantes. Em geral, sinto um carinho muito grande do público pelo Roberto Carlos nessas regiões do país. São apresentações sempre marcantes para mim”, atesta.

Sem surpresas

Das inúmeras apresentações públicas do artista no Brasil, algumas delas — na Praia de Copacabana, no Estádio do Maracanã e no Ginásio do Maracanãzinho (todos situados no Rio de Janeiro) — viraram discos ao vivo ou especiais de fim de ano.

“O processo de organização e preparação para esse tipo de show é mais complexo devido à estrutura e a um grande número de público aguardado. Para mim e para a banda, não muda muita coisa, passamos sempre o som e fazemos os ajustes, como em todos os shows e em todas as cidades que passamos com o Roberto Carlos”, resume Eduardo Lages.

Ambos estiveram em espetáculos recentes no estado — Roberto tocou em João Pessoa e em Campina Grande entre 2023 e 2024; já Eduardo apresentou-se ao lado da cantora Marina Elali, no ano passado, na capital. Mas, apesar da carreira solo, o maestro declara que está presente em todos os shows do “rei”, dentro e fora do Brasil.

Lages antecipa que o repertório não terá surpresas em relação à lista de canções escolhidas para a última turnê — “Detalhes” e “Nossa Senhora” não ficarão de fora. “Mas ele sempre gosta de mudar um arranjo ou outro e, às vezes, no final, gosta de terminar o show com uma música diferente”, conclui.

Parceria inesquecível

A produtora cultural Iana Marinho trabalha nesse ramo há cerca de 10 anos, dedicando parte desse tempo à artista paraense Liah Soares. Ela ainda representa o ator pernambucano Jaison Wallace, a perso-



Roberto Carlos canta, hoje, no show que celebra os 440 anos de João Pessoa: repertório não deve ter surpresas



Iana Marinho e o single de sua composição na voz de Roberto: “A cor do amor”

nagem Cinderela nos palcos do Nordeste. A trajetória como compositora é mais recente — há menos de uma década.

“Não tenho exata noção do que já compus até hoje, mas acredito que, juntando com a Liah e com parceiros como De Luca [RJ], Elísio Neto e Leandro Oliveira [ambos da PB], beire umas 60 canções. Tanto eu envio a letra para eles musicarem como o contrário também acontece”, detalha.

Enquanto Iana Marinho e Liah Soares desenvolviam “A cor do amor”, Marinho conjecturou a possibilidade de enviá-la para Roberto Carlos — um “sonho distante”, mas não impossível, já que Liah conhecia o “Rei”. Em um novo encontro com o intérprete de “Emoções”, sua parceira mostrou a faixa, que agradou o cantor.

“Ele guardou a canção por mais de um ano. Liah estava a caminho de um show no Círio de Nazaré, em Belém (PA), quando Roberto ligou dizendo que gravaria. Ela me contactou eufórica! E eu fiquei enlouquecida! Chorei, me ajoelhei, rezei, agradeci muito a Deus e fiz isso diversas vezes depois, porque não acreditava no que estava acontecendo”, afirma.

Toque pessoal do Rei

A canção foi finalizada em 2019 e selecionada para a trilha sonora da novela *Um Lugar ao Sol*, que estrearia na TV Globo no primeiro semestre de 2020. A pandemia atrasou em um ano o lançamento da trama e do *single*, cujo videoclipe foi registrado dias antes da temida quarentena. O resultado final ganhou um toque pessoal de Roberto, que pediu “licença” à dupla para fazer suas alterações.

“Esperar por essa estreia foi a situação mais angustiante pela qual já passei em toda a minha vida. Cheguei até a temer morrer de Covid-19 e não ver isso acontecendo. Até hoje, considero essa a minha maior conquista profissional”, assevera.

Ospais de Iana Marinhonasceram no Sertão paraibano e, após temporada no município de Canindé, ao norte do Ceará, onde ela nasceu, rumaram de volta para o estado de origem — especificamente para Guarabira, onde ela viveu parte da juventude.

“Há exatos 40 anos, bem na semana em que João Pessoa completava 400 anos, viemos para João Pessoa. Aqui foi toda a minha adolescência e início da vida adulta”, rememora ela, que atualmente mora no Rio de Janeiro, mas está em visita à capital paraibana.

Portal da criatividade

A gênese como compositora é atribuída a Liah, que “desafiou” Iana a versar sua primeira faixa com base numa experiência pessoal que viveu. A produtora sustenta que a colega de trabalho — e agora amiga — já acompanhava suas postagens em redes sociais e enxergava potencial nesse material.

“O ‘portal’ da criatividade se abriu e soube que era isso o que eu quero fazer até o fim da minha vida: escrever canções. ‘A cor do amor’ surgiu em 2017. Foi uma das primeiras que fizemos juntas. O mote partiu, novamente, de uma vivência minha. Não tenho o menor pudor em derramar isso nas minhas letras”, afirma.

Iana Marinho antecipa o seu próximo lançamento como compositora e produtora: “Paixão agreste”, interpretada por Nathália Bellar, escrita com Leandro Oliveira. A faixa e o clipe devem vir a público em setembro. Enquanto isso, ela celebra a conquista e o novo encontro com Roberto no show de hoje. “Ser gravada pelo maior cantor popular brasileiro, o qual escutava desde muito criança, é algo indescritível. E o sentimento de conquista dessa magnitude eu sempre vou dever a quem me descobriu como letrista, me estimulou e me deu oportunidades únicas: Liah Soares”, agradece.

ONDE:

■ BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú, João Pessoa).

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Leia este disco

A melhor coisa de passar do fim do século 20 para o início do século 21 foi acompanhar de perto a revolução digital que mudou absolutamente (quase) tudo. Vi as coisas acontecerem, mas vi muita previsão afundar feito pedra em água. “Ah, o LP já era”, ouvi dos amigos enquanto mostrava um aparelho de CD, na João Pessoa analógica de 1989. “Ah, a internet vai mudar tudo: não vamos ter livros, discos nem filmes, será tudo dentro do celular”, também ouvi, uns 20 anos atrás, quando as gravadoras começaram a “embarcar” álbuns nos celulares e um trocinho chamado iPod reinava entre a garotada (na era pré-Spotify e similares).

Eu poderia escrever um texto inteiro só falando da “volta dos que não foram”, mas quero ficar em um: o livro de papel. Estamos em 2025, a vida das pessoas é passar o dedo na tela do Instagram e/ou TikTok, YouTube (audiovisual) dá mais acesso que portal de notícia (texto) e ouço com uma frequência indesejável a infame frase “as pessoas não leem mais”. Então, como explicar o aumento na venda de livros no país?

No site do Sindicato Nacional dos Editores de Livro (SNEL), leio que somente no primeiro trimestre de 2025 houve um aumento de 15,84% em volume de vendas e um crescimento de 12,92% em faturamento. De acordo com uma pesquisa da Nielsen Book, encomendada pela SNEL, o setor livreiro atingiu a marca de 3,93 milhões de livros vendidos, acumulando uma receita de R\$ 201,47 milhões, contra 3,39 milhões em volume e R\$ 178,43 milhões em faturamento no mesmo período do ano anterior.

Esse pensamento ocorreu-me quando vi uma postagem da editora Belas Letras anunciando seus lançamentos para 2026: tem biografias do R.E.M. e do Wings (a outra banda de Paul McCartney), uma autobiografia de Brian Epstein (lendário empresário dos Beatles) e um “curso” chamado *O Legado*, que analisa, com lupa, a obra discográfica de McCartney pós-Beatles (o *Volume 1*, que cobre as músicas lançadas de 1969 a 1973, ao longo de 864 páginas, está prometido para 10 de no-

vembro pela bagatela de R\$ 270), entre outros títulos bastante apetitosos para fãs de música como eu.

A Belas Letras nasceu em 2008, na serra gaúcha, e investiu em livros de cinema e música (tem muita coisa sobre os Beatles no catálogo), com edições “populares” (modo de dizer, afinal passam de três dígitos os valores dos livros básicos) até combos de luxo de fazer salivar a Rafa Kalimann (aquela que acabou de gastar R\$ 10 mil em livros só para decorar a sala), que saem por coisa de R\$ 700.

Fico feliz que o mercado editorial brasileiro, enfim, tenha acordado para livros sobre música *pop*, desses que contam histórias, bastidores e análises. Ainda é um segmento de nicho, claro, mas hoje há várias editoras fazendo isso, então, quando você visita uma boa livraria ou dá uma passeada virtual pela Amazon, o volume surpreende.

Há muita coisa estranha, traduzida para o português, com foco em artistas de grande alcance, mas vez ou outra surge um título focado na nossa música para além da biografia de determinado artista. É o caso, para citar um bom exemplo, da “biografia do ouvido brasileiro”, livro do colega jornalista Hugo Sukman sobre a gravadora Som Livre.

Fundada também por uma jornalista, a Chris Fuscaldo, o selo Garota FM tem olhar muito para a MPB, com títulos como *A Todo Vapor - O Tropicalismo Segundo Gal Costa*; *It's a Long Way - O Exílio em Caetano Veloso* e *De Tudo Se Faz Canção - 50 Anos do Clube da Esquina*, que trouxe os organizadores Chris Fuscaldo e Márcio Borges para lançar o livro em João Pessoa, em março de 2023.

É do selo, também, a imprescindível antologia *1979 - O Ano que Ressignificou a*



Capa do livro sobre a música brasileira, no ano de 1985

MPB, da qual eu participo com um texto sobre o LP *Geraldo Vandré* do próprio Vandré. Organizado pelo jornalista carioca Célio Albuquerque, o portentoso volume traz textos sobre 100 LPs lançados em 1979, escritos por 100 especialistas.

O novo volume da série está com campanha de financiamento coletivo aberta (boa saída para as pequenas editoras viabilizarem suas tiragens). *1985 - O Ano que Repaginou a Música Brasileira* conta, novamente, com Célio Albuquerque na organização de 85 discos lançados em 1985, de diversos gêneros — do rock, muito em voga na época, ao forró — e partes do Brasil. Coube a mim discorrer sobre o LP *Fogo na Mistura*, de Elba Ramalho, única representante da Paraíba na ótima seleção de Albuquerque.

E que mais e mais livros sobre a nossa música sejam lançados no mercado, em especial a paraibana, riquíssima em sons e histórias, como a Parahyba FM tem atestado por meio do valioso programa *História do Disco*, toda sexta-feira, às 18h, na 103.9.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Roda de leitura

De repente vejo o meu Instagram repleto de seguidores e na hora fiquei surpresa, sem entender muito aquelas pessoas aparecendo no meu *feed*. Foi quando a professora querida, Patrícia Rosas, com quem tive a honra de dividir mesa num evento para as mulheres, no Ministério Público, em 2024, convidou-me para participar de uma roda de leitura, com os seus alunos do sexto período de Pedagogia (UFPB), que estão a estudar o gênero da crônica. O tema da roda: “Casa como espaço de memória, herança e (des)integração de laços, a partir das minhas crônicas e livros”. O que é estar em casa? Como a casa preserva — ou desintegra — os laços afetivos, familiares e históricos ao longo do tempo? Como os vínculos familiares e emocionais se constroem — ou se rompem — dentro de casa? A casa na literatura é sempre um lugar de refúgio? Ou também pode ser palco de rupturas e silêncios herdados? Foram algumas das linhas que Patrícia me passou. E lá fui eu ler textos, Virginia Woolf, capítulos da minha tese de doutorado, meus textos mais recentes por onde passeio pelos espaços do cotidiano e pelas casas onde morei. Fiquei a pensar nos meus próprios vínculos, nas minhas paredes, familiares, aconchegos e distanciamentos também.

Pois a roda foi na Biblioteca Central da UFPB e pensava ser algo mais informal, numa sala de aula. Qual nada! Cadeiras enfileiradas, mesa bem decorada com livros, flores, chocolates e uma samambaia linda dos jardins da professora. Também recebi presentes, livros da própria Patrícia: Da coleção *Quarto de Mulher*, *A Voz Cadáver*, sobre feminicídio; *Partência*, sobre parte e existência, pertencimento e transcendência; e *Crua*, que fala da mulher não ideal, não perfeita, mas crua! Fui apresentada com muito carinho e pequeno currículo e lá fui a passear pela crônica, minha estrada de cronista, minhas casas...

Mas o melhor estava por vir. A participação dos/as alunos/as. Imagine que, a professora pediu para os alunos pesquisarem pelo meu nome e crônicas publicadas em *A União* ou no blog *Ambiente de Leitura* (onde publico semanalmente) e que escolhessem alguma para estudar, perguntar, comentar. Alunos comprometidos e sensíveis, logo vinham com perguntas que transcendiam o texto. Perguntavam sobre as mulheres, a política, os espaços discutidos, minha opinião sobre isso e aquilo, as atmosferas da minha escrita, a cidade, minhas leituras, e a conversa fluía por entre microfones, e sorteios de livros também. Os alunos queriam

autógrafos e fotos. E confesso que fiquei muito feliz em tê-los como leitores tão especiais. Gostava de ver as escolhas, estabelecerem intimidade, intimidade essa que eu mesmo escancaro nas minhas crônicas.

Voltar à biblioteca foi outro capítulo. Fiquei a lembrar de quando eu própria levava os meus alunos para conhecerem o espaço, pesquisarem naquelas estantes, por vezes tão escassas de livros. Era noite e os livros estavam solitários. Mas deu gosto de ver aquele grupo entusiasmado presenteando-me com lembrancinhas, diploma, oferecimentos carinhosos, e um pano de prato como embalagem, simbolizando o carinho de uma casa maior e plural. Até lembrei da Renata Vasconcellos (Jornal Nacional) que, recentemente, por ocasião das comemorações dos 100 de *O Globo*, fez o JN de casas familiares das regiões do país. E em casa, ela levava um pão, embrulhado domesticamente, como forma de aproximação e intimidade. Quando assisti, achei aquele gesto bonito e peculiar. Depois li que foi exigência dela. Pois, nesse dia, eu tive o meu pano de prato especial.

Concluí com um texto do escritor paraibano Bráulio Tavares “Uma crônica” (Jornal da Paraíba, abril de 2013), que guardei como um tesouro: “O cronista

é como um catador de lixo da história, ele procura o que não foi aproveitado, o que passou despercebido, o que ninguém se atreveu a comentar... O cronista é um cartunista, que em dois, três rabiscos, resume uma vida anônima, um sentimento eterno, uma revolução... A crônica é plástica, é elástica, é flexível, é multiuso, é multimedial... a crônica é a aluna prodígio da primeira fila, sempre atenta e sempre ligada, de óculos e sem calcinha”.

Agradeço por demais a essa professora tão linda e que faz o seu trabalho para além dos muros da sala de aula. Agradeço ao convite por me colocar de volta na UFPB. E ao terminar, sai do *campus* cantarolando. E voltei para casa abastecida por poder trocar e, de uma certa forma, retribuir o tanto que a UFPB me deu: uma graduação, especialização, mestrado, doutorado, trabalho, reconhecimento e tanto, tanto que aprendi e que tive oportunidade de expandir, crescer e de me qualificar. Hoje, sou aposentada, mas ainda trabalho também em coisas assim, que me dão enorme prazer e felicidade.

Um abraço aos alunos e à Patrícia, com nome de Rosas.

Patrícia é como Maya Angelou, que ela cita nos seus livros: “Eu sou uma mulher fenomenal. É isso que sou.” E é mesmo.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

A lista de Donald

O presidente dos EUA, Donald Trump, tem uma maneira peculiar de governar. Não se preocupa em desagradar a quem quer que seja, é ríspido com assessores e, ao que tudo indica, ele pensa (ou tem certeza) de que é um “deus”, impondo seu estilo de forma arrogante. Além das mancadadas com Israel e a Faixa de Gaza, volta à mídia com outro tema: a “lista de Jeffrey Epstein”, seu amigo inseparável que foi condenado e preso, cometeu suicídio na cela e continua provocando polêmicas. Afinal, a lista existe ou não existe?

A lista de Jeffrey Epstein é um tema que gera muitas especulações e teorias devido à sua natureza misteriosa e ao envolvimento de várias pessoas influentes. Jeffrey Epstein foi um financista, condenado por crimes sexuais e sua lista, supostamente, contém nomes de indivíduos que tiveram alguma ligação com ele, incluindo pessoas de destaque na política, negócios e entretenimento. Dentre os supostos acusados está o Donald.

A mídia sugere que a existência, ou não, de certos nomes na lista permanece incerta e dependente de evidências concretas. Ou seja: há uma dúvida constante sobre quem realmente está na lista e qual a extensão de sua participação ou envolvimento. Quanto à participação de Donald Trump, há relatos de que ele tinha uma relação com Epstein no passado, incluindo encontros sociais e eventos. No entanto, Trump sempre afirmou que rompeu com Epstein e que não tinha envolvimento com suas atividades ilegais. Ainda assim, seu nome aparece em algumas discussões relacionadas à lista, alimentando especulações sobre possíveis conexões.

É importante lembrar que muitas dessas informações ainda são objeto de investigações, rumores e teorias da conspiração, e que a verdade completa pode nunca ser totalmente conhecida. Especialistas entendem que é necessário esclarecer mais, com detalhes, os acontecimentos longevos ou fornecer fontes confiáveis sobre o assunto. Muitos perguntam: passado tanto tempo, será que vale a pena, ainda, levar o caso aos tribunais?

Entendo que essa é uma pergunta muito pertinente e que muitas pessoas também se fazem. Levar um assunto como esse aos tribunais pode depender de vários fatores, como a disponibilidade de novas evidências, o interesse das partes envolvidas, o impacto que a questão pode ter na sociedade e a possibilidade de obter justiça ou esclarecimento. Mesmo que tenha decorrido tanto tempo, será que ainda vale a pena se buscar respostas na justiça, especialmente se novas provas surgirem ou se houver interesse em responsabilizar alguém por possíveis crimes.

Além disso, processos judiciais podem levar anos ou ajudar a esclarecer os fatos? Se promover transparência e oferecer algum tipo de encerramento para as pessoas envolvidas ou afetadas, pode ser viável. Por outro lado, o tempo também pode dificultar a obtenção de provas concretas ou testemunhos, o que pode tornar o processo mais complicado ou até, em certos casos, inviável. Acreditamos que, no final, a decisão de levar, ou não, ao tribunal deve considerar esses aspectos, além de uma avaliação cuidadosa sobre os objetivos e as possibilidades de sucesso. Para Donald, com seu nome na lista (ou não), poderá ser mais um trunfo a seu favor, dada a facilidade que ele tem de manipular Justiça e imprensa!

Entretanto, a pressão sobre o presidente dos Estados Unidos aumenta com novos desdobramentos do caso do seu amigo Jeffrey Epstein. Nessa última semana, o Departamento de Justiça americano realizou duas reuniões com Ghislaine Maxwell, condenada a 20 anos de prisão por cumplicidade nos crimes de Epstein. A situação agrava-se após a revelação de que a procuradora-geral Pam Bondi, recentemente, alertou Trump, em maio, sobre a presença de seu nome nos arquivos Epstein. Apesar de todas as evidências, funcionários da Casa Branca dizem que não há evidências de que Trump esteja envolvido em qualquer irregularidade. Estão seguindo as “ordens do chefe”!



O cruzamento entre os bondinhos cria uma relação entre as maquinistas em “O Teleférico do Amor”

Foto: Divulgação/Pandora Filmes

CINEMA

Banguê estreia longas alemão e coreano hoje

“O Teleférico do Amor” e “Uma Família Normal” vão do romance ao suspense

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

A comédia romântica alemã *Teleférico do Amor* e o suspense sul-coreano *Uma Família Normal* são as estreias de hoje no Cine Banguê, do Espaço Cultural (Tambauzinho, João Pessoa), respectivamente às 18h30 e às 20h30. Ao todo, são oito os novos filmes do mês, incluindo o brasileiro *O Último Azul*, vencedor Urso de Prata no Festival de Berlim deste ano. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

Teleférico do Amor, dirigido pelo alemão Veit Helmer, trata do curioso relacionamento entre Iva (Mathilde Irrmann) e Nino (Nini Soselia). Ambas trabalham como operadoras de teleféricos em uma pequena cidade europeia. As cabines paralelas cruzam-se apenas em determinados momentos do dia — e são nesses instantes em que elas podem interagir. As moças tentam superar a distância e o preconceito

para viver essa relação.

Já *Uma Família Normal*, do sul-coreano Hur Jin-ho, traz dois de personalidades antagônicas, o primeiro é um adrogado inescrupuloso e o segundo um médico altruísta, que descobrem o possível envolvimento dos filhos em um bárbaro crime.

Em Rumo a uma Terra Desconhecida, coprodução entre nove países, põe Chatila (Mahmood Bakri) e Reda (Aram Sabbah) no centro do conflito migratório. Palestinos radicados na Grécia, eles planejam uma travessia para Alemanha — tão almejada quanto perigosa. O filme do palestino Mahdi Fleifel estreou domingo (3), mas terá nova sessão amanhã, às 20h.

Thiago & Isis e os Biomas do Brasil, traz os dois personagens da série exibida pela TV Brasil investigando animais em risco de extinção. O filme infantil de João Amorim mistura *muppets*, animação e ação ao vivo numa viagem pelo

país. O filme estreou domingo e volta ao Banguê sábado (9), às 15h.

O Último Azul, do pernambucano Gabriel Mascaro, só entra em cartaz no fim do mês, dia 28. Premiado em Berlim e no Festival de Cinema de Guadalajara, no México, é ambientado num futuro distópico — os idosos são levados compulsoriamente para uma colônia, onde viverão seus últimos anos. Disposta a partir numa derradeira viagem antes desse exílio, Tereza (Denise Weinberg) encontra em Cadu (Rodrigo Santoro), não apenas um companheiro de aventuras, mas a figura que fará repensar o destino.

Meu Bolo Favorito, de Maryam Moghadam e Behtash Sanaehea, coprodução entre Irã, França, Suécia e Alemanha, tem uma mulher solitária de 70 anos querendo reativar sua vida sentimental (10), 15h).

Um Lobo entre os Cisnes, de Marcos Schechtman, já esteve

em cartaz no circuitão e retorna com a história real do bailarino brasileiro Thiago Soares (quinta-feira (7), 18h30).

O Deserto de Akin, de Bernard Lessa, mostra o dilema de um médico cubano quando o governo Bolsonaro rompeu a parceria com o governo cubano (sábado (9), 19h).

Os Dragões, de Gustavo Spolidoro, é uma aventura brasileira sobre um grupo de amigos que vai virando dragões e são rejeitados por sua comunidade (domingo (10), 17h). O documentário *Criaturas da Mente*, de Marcelo Gomes, sobre o neurocientista Sidarta Ribeiro, egresso de julho tem uma última sessão quinta-feira (7), às 20h30.

E o projeto Curta Banguê, com filmes paraibanos, projeta quatro filmes às quartas-feiras, às 18h30: *A Última Dança de Ana*, de Gilmar de Souto; *O Natal de Lourdes*, de Odécio Antonio e Christine Lucena; *Redemoinho*, de Tiago A. Neves; e *Sinais*, de Maxsuel Tavares.

CENTRO HISTÓRICO

Cortejo Multicultural celebra memória cultural

Daniel Abath
 abathjornalista@gmail.com

No aniversário de 440 anos de João Pessoa, o Centro Histórico, hoje, transforma-se em palco para um encontro entre arte, memória e ancestralidade. O *Cortejo Multicultural – Celebrando a Memória Material e Imaterial da Cidade Parahyba* ocupa as ruas do Varadouro, das 13h30 às 22h, em percurso que reúne religiosidade, cultura popular e reflexão histórica.

A iniciativa parte do Ateliê Multicultural Elioenai Gomes. A concentração ocorre às 13h30, na Praça Coronel Antônio Pessoa, no bairro de Tambiá. De lá, o cortejo segue a partir das 14h, passando por locais simbólicos como a Igreja do Carmo, Praça 1817, Mosteiro de São Bento, ladeira da

Borborema e Rua da Areia, até chegar ao Ateliê Multicultural Elioenai Gomes, por volta das 17h. A programação continua até a noite, com apresentações e uma feira multicultural em frente ao casarão, sede do Ateliê.

Entre as atrações confirmadas estão a artista Helayne Cristini e grupos de cultura popular como Maracastelo, Grupo Raízes, Ekun Dayó, Coco de Guiné, Tambores do Tempo e Aja Mulher. No espaço da feira multicultural, cerca de 10 artesãos expõem seus trabalhos, enquanto uma tenda recebe rodas de capoeira, dança, música e poesia.

“A finalidade do cortejo multicultural sempre foi de resgatar, fortalecer e expandir a identidade afroindígena paraibana”, afirma Elioenai Gomes. “Buscamos nesse aniversário

da cidade trazer o orgânico da mão de obra que construiu todo esse território cultural, que é a mão de obra escravizada. Vem para tirar esses pontos de apagamento, esclarecer, trazer à tona junto com o turismo afrocentrado”, explica o organizador, fazendo menção à vivência itinerante do afroturismo “Raízes do catolicismo negro”, conduzida na ocasião pelo historiador Felipe Coutinho.

Elianei lembra que o cortejo já aconteceu em outras quatro edições, outrora mais curto, cruzando apenas o entorno da Festa das Neves. Hoje, após oito anos de hiato, contempla oito pontos de memória afro-brasileira, cada qual dotado de apresentações culturais e ações formativas que buscam recontar histórias silenciadas.

O Cortejo Multicultural é viabilizado por meio do Edital de Chamamento Público nº 60.011/2024, da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Lei nº 14.399/2022), por meio do Ministério da Cultura e do Fundo Municipal de Cultura da Fundação Cultural de João Pessoa, em parceria com a Prefeitura Municipal e produção-executiva da associação Maracá Cidadania.

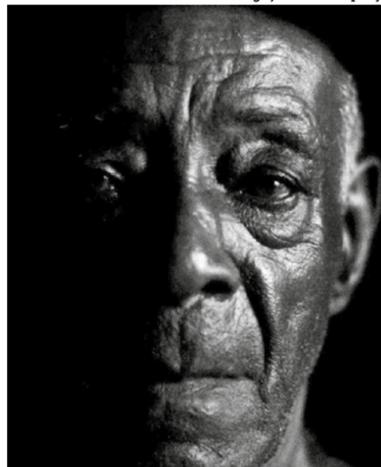


Foto: Divulgação

A cantora Helayne Cristini é uma das atrações do evento

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Elo Company



Menino 23 é atração do cineclube da FCJA amanhã

O Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo, exhibe amanhã o documentário *Menino 23* (foto). O local é o auditório do Sesc Cabo Branco, às 19h, com entrada franca. O filme aborda o nazismo no Brasil, nos anos 1930, e um esquema de escravidão de meninos negros. Após a sessão, a professora Analice Pereira comentará a obra com a plateia.

Documentário sobre palhaço Bozo está disponível no +SBT

O documentário *Sempre Rir – A História do Palhaço Mais Famoso do Mundo*, produção original do SBT, já está disponível na plataforma + SBT. Dirigida por Jefferson Cândido, revê, em dois episódios, a história do palhaço Bozo, criado, nos anos 1940, pelo ator americano Alan Livingston — e que estreou no Brasil em 1980, trazido pelo apresentador e dono da emissora Silvio Santos.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
 neidemed@gmail.com

Agosto das Letras com Violeta Formiga

Minha vida por uma única palavra: Liberdade.
 (Violeta Formiga)

Neste ano, o Agosto das Letras, promoção da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), é dedicado a Violeta Formiga. O evento teve início no dia 1º de agosto, no Teatro Paulo Pontes, e prosseguirá até o dia 29. Diversas atividades ocorrerão em quatro cidades da Paraíba – Caturité, Araruna, Aparecida e Monteiro. A abertura na noite do dia 1º de agosto contou com a participação do projeto Prima. Atendendo ao convite de Tatiana Cavalcante, uma das organizadoras, eu e William Costa estivemos presentes na noite da abertura e falamos um pouco sobre a vida e a obra de Violeta Formiga.

É sempre bom lembrar quem foi Violeta Formiga, sua participação na vida cultural de João Pessoa, nas décadas de 1970 e 1980. Ela, que partiu no dia 21 de agosto de 1982, vítima de feminicídio, deve ser reverenciada — não só em João Pessoa, mas nas cidades do interior da Paraíba. O Agosto das Letras de 2025 irá proporcionar este encontro com a poeta.

Violeta Formiga escreveu dois livros de poesia — *Contra Cena* (1981) e *Sensações* (1983), uma publicação póstuma, fruto do esforço de amigos que sabiam que os poemas estavam guardados esperando o momento adequado para a publicação. Os dois livros estão esgotados, não foram mais reeditados. A Livraria A União Poeta Juca Pontes tem distribuído sacolas para livros com a imagem de Violeta Formiga, fruto do trabalho artístico de Braz, e canecas com a mesma estampa. Ressalto que Domingos Sávio, Tônio e Fran Lima já fizeram releituras de fotos de Violeta Formiga.

A respeito de *Sensações*, livro póstumo, faço essas divagações: uma poeta com alma de criança preparava seu segundo livro de poesia, os amigos aguardavam o dia do lançamento. No aconchego de seu quarto, no silêncio das noites insones, uma moça tecelã bordava as páginas de um caderno pautado e o livro ia sendo construído pouco a pouco, meticulosamente.

Aqui faltava um ponto, ali havia uma vírgula desnecessária, mais adiante era preciso colocar um parêntese, isolar uma expressão e o bordado matizado ganhava forma de poesia. Surgiam palavras ligadas ao sentimento de liberdade e nada melhor do que os pássaros, eles vão aparecendo nos poemas instintivamente. Voam livres, alçam o céu e partem para o infinito.

No livro *Sensações*, de caráter premonitório, o poema “Ária nº 3”, que transcrevo a seguir, deve ter surgido na companhia da belíssima música de Bach, certamente a poeta se inspirou nesta ária.

Ária Nº 3

Um pássaro noturno
 vagueia
 a procura da sua própria procura.
 A cantar para o vazio
 na mesma balada
 sai repetindo
 sua triste canção de angústia
 por se encontrar
 no tempo sozinho.

Foi oportuna a escolha da poeta Violeta Formiga para representar o Agosto das Letras 2025, ela também é o símbolo da luta da mulher contra o machismo, o feminicídio. Está na hora de conscientizar os jovens para a importância da liberdade de expressão, de sensibilizá-los para as belezas da vida. A poesia, a literatura de modo geral, a música, a pintura, são elementos integradores do universo mágico das artes.

Imagem: Divulgação



Arte de Domingos Sávio sobre Violeta Formiga

Colunista colaboradora

MEMÓRIA

Mais que turbantes e balangandãs

Há 70 anos, o Brasil e o mundo perdiam Carmen Miranda, cantora fundamental da música brasileira

Renato Fêlix
renatofelix.correio@gmail.com

A imagem primeira que vem à mente, certamente, é a da pequena esfuziante dançando com seu turbante e balançando seus balangandãs. Mas Carmen Miranda foi muito mais do que isso: foi uma artista fundamental de uma primeira modernização da música brasileira, nos anos 1930. Hoje, sua morte precoce (em Beverly Hills, onde era uma estrela) completa 70 anos.

Carmen foi estrela de primeira grandeza nos Estados Unidos, primeiro na Broadway e depois em Hollywood. Chegou a ser a mulher mais bem paga do *show business* por lá, em 1945, cinco anos depois de aportar no país. Quando saiu daqui era nada menos que a maior cantora do Brasil.

É o que atesta o escritor Ruy Castro, biógrafo da cantora no livro *Carmen – Uma Biografia*, lançado em 2005, ano no qual se completaram 30 anos da morte da artista. Ele conta que, antes de Carmen, as cantoras brasileiras eram intérpretes no modelo da opereta.

Carmen, quando apa-

receu na música, chamou a atenção para o seu modo de interpretar despojado, irreverente e falando a língua do povo. “É assim que falamos, é assim o que somos”, disse o escritor, em entrevistas, evocando as vozes do público do passado.

Maria do Carmo Miranda da Cunha nasceu, como muitos sabem, não no Brasil, mas em Portugal: na cidade de Marco de Canaveses, em 9 de fevereiro de 1909, filha do barbeiro José Maria e de sua esposa Maria Emília. Mas só fez isso: com menos de um ano de idade sua família emigrou para o Rio de Janeiro. A viagem já estava nos planos, mas com a gravidez Maria Emília resolveu esperar o nascimento da filha.

No Brasil, Maria do Carmo virou Carmen graças ao apelido de um tio que gostava de óperas. Carmen cresceu na Lapa, trabalhando desde os 14 anos em uma loja de gravatas e numa chapelaria. Em 1928, porém, tudo mudou: ela começou a trabalhar na Rádio Roquette Pinto (hoje, Rádio MEC) e, no ano seguinte, gravou sua primeira música: “Não vá s’imbora”.

Em 1930, ela gravou

a marchinha “Taí (Pra você gostar de mim)”, de Joubert de Carvalho, um enorme sucesso que consagrou seu jeito de cantar. O disco vendeu 35 mil cópias, um feito inédito para a época.

Carmen recebia os compositores em sua casa para que lhe mostrassem suas safras de novas canções — como Assis Valente, que levou a ela sucessos



Foto: Divulgação

como “Recenseamento” (1940) e “E o mundo não se acabou” (1938). Em uma década de extremo sucesso, ela empilhou *hits* como “Alô alô” (1934), de André Filho, “Cantoras do rádio” (1936, com a irmã Aurora Miranda), de João de Barro, Alberto Ribeiro e Lamartine Babo, “No tabuleiro da baiana” (1936), de Ary Barroso, “Na baixa do sapateiro” (1938), de Ary Barroso, entre outras.

Cantando “O que é que a baiana tem?” (1939), ela apreendeu, pela primeira vez, com o traje estilizado de baiana, ao lado do autor Dorival Caymmi, no filme *Banana da Terra*, um dos que fez no Brasil. Seu sucesso nas apresentações do Cassino da Urca atraiu os olhares do empresário estadunidense Lee Schubert, que a contratou para sua primeira temporada na Broadway, ao lado do quarteto Bando da Lua. A “Pequena Notável” viraria, a partir daí, a “Brazilian Bombshell”.

Dos shows, Carmem passou ao cinema em *Serenata Tropical* (1940). Voltando ao Brasil, em julho de 1940, ela sentiu o gostinho do hábito brasileiro de detonar quem faz sucesso no

exterior. Uma plateia de convidados a recebeu friamente numa apresentação no Cassino da Urca. Carmen ficou magoada, mas voltou triunfal ao local dois meses depois, respondendo com a canção “Disseram que voltei americanizada”.

Carmen passou 15 anos fazendo filmes e shows nos EUA e na Europa, num ritmo alucinante, o que a levou ao uso de barbitúricos, tentando variar do estereótipo caricatural em que Hollywood a prendeu. Teve um casamento polêmico com seu empresário, David Sebastian. Só voltou ao Brasil em dezembro de 1954, após um colapso nervoso, para descansar.

Em 4 de agosto de 1955, Carmen sentiu-se mal numa apresentação do programa de TV de Jimmy Durante. Ela foi encontrada morta em casa, na madrugada do dia 5.

O legado de Carmen, possivelmente a brasileira mais famosa no exterior, vai além dos balangandãs e das “bananas no chapéu”. E para conhecer a importância da Carmen cantora está mais fácil do que nunca, já que suas principais faixas estão nos *streamings* de música e no YouTube.

Carmen Miranda, no auge do sucesso: a mulher mais bem paga do show business dos EUA em 1945

Em Cartaz



Cinema

Programação de 31 de julho a 6 de agosto, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

AMORES MATERIALISTAS (*Materialists*). EUA/ Finlândia, 2025. Dir.: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Chris Evans, Pedro Pascal, Zoe Winters. Romance/ comédia. Casamenteira tem problemas nos negócios quando se envolve em um triângulo amoroso. 1h56. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 13h45, 16h15; leg.: 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h25, 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h25, 18h35, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h45, 21h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h45, 21h10.

O DESERTO DE AKIN. Brasil, 2024. Dir.: Bernard Lessa. Elenco: Welket Bungué, Ana Flávia Cavalcanti, Reynier Morales. Drama. Médico cubano no Brasil se vê em um impasse quando o programa de que participava é encerrado no governo Bolsonaro. 1h18. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: sáb., 09/08: 19h; qui., 14/08: 18h30; seg., 18/08: 18h30; dom., 24/08: 15h; qua., 27/08: 20h.

OS DRAGÕES. Brasil, 2025. Dir.: Gustavo Spolidoro. Elenco: Loren Maite, Paulo Reginatto, Juliana Zardo. Aventura. Amigos se transformam em dragões, enfrentando a rejeição de sua comunidade conservadora. 1h24. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 10/08: 17h; ter., 12/08: 18h30; sáb., 16/08: 17h; seg., 25/08: 18h30; sáb., 30/08: 15h.

EM RUMO A UM TERRA DESCONHECIDA (*To a Land Unknown*). Reino Unido/ Grécia/ Dinamarca/ Holanda/ Palestina/ França/ Alemanha/ Arábia Saudita/ Catar, 2024. Dir.: Mahdi Fleifel. Elenco: Angeliki Papoulia, Mahmoud Bakri, Manal Awad. Policial. Refugiado palestino enganado por contrabandista em Atenas busca vingança. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qua., 06/08: 20h; seg., 11/08: 18h30; sáb., 16/08: 19h; ter., 19/08: 18h30; sáb., 23/08: 17h; dom., 31/08: 17h.

FAMÍLIA À PROVA DE BALAS (*Guns Up*). EUA, 2025. Dir.: Edward Drake. Elenco: Kevin James, Christina Ricci, Luis Guzmán, Melissa Leo. Ação/ comédia. Quando um

trabalho dá errado, capanga da máfia tem uma noite para tirar sua família da cidade. 1h32. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h10, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h20, 21h20.

UMA FAMÍLIA NORMAL (*Botong-ui Gajok*). Coreia do Sul, 2023. Dir.: Hur Jin-Ho. Elenco: Sul Kyung-Gu, Jang Dong-Gun, Kim Hee-Ae. Policial/ drama. Dois irmãos e suas esposas se encontram para o jantar e discutem como lidar com um crime cometido por seus filhos. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: ter., 05/08: 20h30; dom., 10/08: 19h; qua., 13/08: 20h; seg., 18/08: 20h30; qui., 21/08: 20h30; sáb., 23/08: 19h; ter., 26/08: 20h30.

MEU BOLO FAVORITO (*Keyke Mah-boobe Man*). Irã/ França/ Suécia/ Alemanha, 2024. Dir.: Maryam Moghadam e Behtash Sanqeeha. Elenco: Lili Farhadpour, Esmace Mehrabi, Mansoor Ilkhan. Romance/ comédia/ drama. Mulher de 70, solitária, decide reacender sua vida amorosa e tem um encontro inesquecível. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 10/08: 15h; ter., 12/08: 20h30; dom., 17/08: 19h; qui., 21/08: 18h30; seg., 25/08: 20h30; sáb., 30/08: 17h.

A MORTE DE UM UNICÓRNO (*Death of a Unicorn*). EUA/ Hungria, 2025. Dir.: Alex Scharfman. Elenco: Jenna Ortega, Paul Rudd, David Pasquesi, Richard E. Grant, Téa Leoni. Comédia/ terror. Pai e filha em viagem atropelam um animal que eles descobrem ser um unicórnio, dando início a uma série de problemas. 1h47. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h15.

O RITUAL (*The Ritual*). EUA/ Índia, 2025. Dir.: David Midell. Elenco: Al Pacino, Dan Stevens, Ashley Greene. Terror. Dois padres devem deixar as diferenças de lado para exorcizar uma jovem possuída. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h45, 19h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h10, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h10, 19h.

TELEFÉRICO DO AMOR (*Gondola*). Alemanha/ Geórgia, 2023. Dir.: Veit Helmer. Elenco: Nino Soselia, Mathilde Irrmann, Zuka Papuashvili. Romance/ comédia/ drama. Duas operadoras de teleférico se apaixonam ao passar uma pela outra em suas gondolas. 1h22. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: ter., 05/08: 18h30; sáb., 09/08: 17h; qui., 14/08: 20h30; dom., 17/08: 17h; ter., 19/08: 20h30;

dom., 24/08: 19h; qui., 28/08: 18h30.

THIAGO E ÍSIS E OS BIOMAS DO BRASIL. Brasil, 2024. Dir.: João G. Amorim. Vozes: Neusa de Souza, Falcon Mantovani, Henrique Paulo. Animação/ comédia/ aventura. Pai e filhos percorrem três biomas brasileiros, aprendendo e ajudando animais em perigo. 1h31. Livre.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 09/08, dom., 17/08, sáb., 23/08, dom., 31/08: 15h.

CONTINUAÇÃO

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (*How to Train Your Dragon*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Nico Parker, Gerard Butler. Aventura/ infantil. Garoto de uma comunidade de vikings em guerra com dragões faz amizade com um dragão ferido. Refilmagem live action da animação de 2010. 2h05. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 17h20.

CRIATURAS DA MENTE. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Gomes. Documentário. O neurocientista Sidarta Ribeiro tem suas teorias documentadas. 1h25. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui., 07/08: 20h30.

ELIO (*Elio*). EUA, 2025. Dir.: Adrian Molina, Madeline Sharafian e Domee Shi. Vozes na dublagem brasileira: Lorenzo Tironi, Juliana Paiva, Danylo Mizazto. Animação/ aventura/ infantil. Menino é abduzido e confundido com o embaixador intergalático do planeta Terra. 1h39. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h30.

EU SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO VERÃO PASSADO (*I Know What You Did Last Summer*). EUA/ Austrália, 2025. Dir.: Jennifer Kaytin Robinson. Elenco: Madelyn Cline, Chase Sui Wonders, Freddie Prinze Jr., Jennifer Love Hewitt. Suspense. Grupo de amigos é aterrorizado por perseguidor misterioso que sabe de um incidente horrível no passado deles. Refilmagem do filme de 1997. 1h51. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 19h45, 22h15.

F1 – O FILME (*F1 – The Movie*). EUA, 2025. Dir.: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Javier Bardem, Kerry Condon. Aventura/ drama. Piloto de fórmula-1 sai da aposentadoria para formar equipe com um piloto mais jovem. 2h35. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h45.

JURASSIC WORLD – RECOMEÇO (*Jurassic World – Rebirth*). EUA, 2025. Dir.: Gareth Edwards. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Aventura/

ficção científica. Equipe busca colher amostras de DNA de dinossauros para a criação de um novo medicamento. Sétimo da série iniciada com *Jurassic Park – Parque dos Dinossauros* (1993). 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h20. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 18h20.

LILLO & STITCH (*Lilo & Stitch*). EUA, 2025. Dir.: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders (voz), Maia Kealoha, Sydney Agudong, Zach Galifianakis, Curtney B. Vance, Tia Carrere, Jason Scott Lee. Infantil/ aventura/ comédia. Garota solitária faz amizade com alienígena destruidor que está em fuga. Refilmagem live action da animação de 2002. 1h48. 10 anos.

Patos: PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h.

UM LOBO ENTRE OS CISNES. Brasil, 2025. Dir.: Marcos Schechtman e Helena Varvaki. Elenco: Matheus Abreu, Dario Grandinetti, Maria Paula Marini. Drama. Jovem do subúrbio carioca tenta vencer no mundo do balé clássico na Europa. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qui., 07/08: 18h30; seg., 11/08: 20h30; sáb., 16/08: 15h; dom., 24/08: 17h; ter., 26/08: 18h30; sáb., 30/08: 19h.

QUARTETO FANTÁSTICO – PRIMEIROS PASSOS. (*The Fantastic Four – First Steps*). EUA, 2025. Dir.: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn, Ebon Moss-Bachrach, Ralph Ineson, Julia Garner, Natasha Lyonne. Aventura. Família de super-heróis precisa defender a Terra de um deus espacial devorador de mundos. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h45, 17h30, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h15, 17h; leg.: 19h45, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 3D: dub.: 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 3D: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: 16h, 21h; 2D: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h, 17h25, 19h40. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h20, 18h20; 2D: 20h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 2D: 15h30, 20h30; 3D: 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: 18h40; 2D: 21h05. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 21h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h45.

SMURFS (*Smurfs*). EUA/ Bélgica/ Itália, 2025. Dir.: Chris Miller. Vozes na dublagem brasileira: Jullie, Diego Martins, Ricardo

Rossatto, Élcio Romar. Animação/ comédia/ aventura. Os smurfs precisam se aventurar no mundo real quando seu líder é sequestrado. 1h32. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h30, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h40, 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h40, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h20.

SUPERMAN (*Superman*). EUA, 2025. Dir.: James Gunn. Elenco: David Corenswet, Rachel Brosnahan, Nicholas Hoult, Maria Gabriela de Faria, Edi Gathegi. Aventura. Superman tenta conciliar suas herança de seu planeta natal e da Terra enquanto enfrenta terríveis perigos. 2h09. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: dub.: 16h30; leg.: 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45, 17h30, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h50, 18h20, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h50, 18h20, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h50. CINE GUEDES 2: dub.: 15h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: 14h40; 2D: 20h. **Remígio:** CINE RT: dub.: qua.: 15h50. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h20.

Teatro

PRÓXIMOS DIAS

A BALEIA. Texto: Samuel D. Hunter. Direção: Luis Artur Nunes. Com José de Abreu, Luísa Thiré, Gabriela Freire e Eduardo Speroni. **João Pessoa:** TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta a sábado, 7/8 a 9/8, 20h, e domingo, 10/8, 18h. Ingressos: de R\$ 75 (frisas/ meia) a R\$ 150 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

Música

HOJE

ROBERTO CARLOS. Cantor apresenta seus grandes sucessos no show de aniversário de João Pessoa. **João Pessoa:** BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). Terça, 5/8. Entrada franca.

PERFIL REVOLUCIONÁRIO

O homem que deu nome à cidade

João Pessoa governou a Paraíba por pouco tempo, mas foi responsável por transformações políticas relevantes

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A capital do estado faz 440 anos hoje, e no último dia 26, recordou os 95 anos da morte de uma das maiores lideranças da Paraíba, o ex-governador — à época, chamado de presidente — João Pessoa. Marcada por revoltas, reformas e, por fim, um assassinato que desencadeou a Revolução de 1930, a trajetória do estadista paraibano ainda provoca a reflexão sobre quem foi o político que iniciou as principais mudanças políticas do país na primeira metade do século 20.

João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque nasceu em 24 de janeiro de 1824, em Umbuzeiro. Sua família era muito influente politicamente, em especial por parte da mãe, que era irmã de Epitácio Pessoa, ex-presidente da República, e sobrinha de Henrique Pereira de Lucena, o Barão de Lucena. João Pessoa também era irmão do coronel Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, comandante-chefe das forças revolucionárias de 1930, em Minas Gerais; do deputado federal Cândido Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; e do marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, idealizador da Academia Militar das Agulhas Negras.

Iniciou seus estudos em Guarabira e, depois, seguiu para o Rio de Janeiro, onde estudou na Escola Militar da Praia Vermelha, até ser desligado por participar ou ser associado a revoltas estudantis contra o governo. Após dois anos aquartelado em Belém (PA), conseguiu sua exclusão por incapacidade física, única maneira de ter baixa em uma tropa.

Em Recife (PE), formou-se na Faculdade de Direito. Atuou como advogado nas capitais da Paraíba e de Pernambuco e trabalhou, também, no Ministério da Fazenda e na Auditoria da Marinha. Um caso notório, durante esse período, foi o julgamento do almirante Marques da Rocha, acusado de mandar agredir o marinheiro João Cândido, o Almirante Negro, uma das lideranças da Revolta da Chibata.

“Ele condena sem piedade o almirante; e condenar um oficial superior, um almirante, dá muita repercussão para a atividade judicial dele, ao ponto de Rui Barbosa fazer um artigo numa revista da época, elogiando a independência e a qualidade da sua decisão”, comenta o procurador-geral do Ministério Público de Contas da Paraíba (MPC), Marcílio Franca.

O texto em questão foi publicado na edição de 2 de fevereiro de 1914, da revista O Imparcial. Nele, o senador Rui Barbosa define João Pessoa como “magistrado exemplar na independência, nobreza e correção dos seus actos”.

De 1919 a 1928, ano de sua posse como presidente da Paraíba, João Pessoa ingressou no então Superior Tribunal Militar (STM), chegando até o cargo de ministro. A passagem pelo Tribunal foi marcada por uma postura firme e independente.

Governo

Apesar de descendente de uma oligarquia, João Pessoa só participou de disputa eleitoral uma vez, aos 50 anos — justamente para o cargo de presidente da Paraíba. Ele foi indicado para concorrer às eleições de 1928 devido à sua relação familiar com Epitácio Pessoa e à necessidade de um nome para lidar com a crise financeira do Estado. Seu governo foi pautado por uma agenda de modernização administrativa e fiscal, buscando centralização e institucionalização estatal, aumentando a arrecadação de impostos e o controle de gastos públicos. Tais medidas iam de encontro ao poder vigente dos coronéis e comerciantes, principalmente os de Pernambuco.

Em seu discurso de posse, dirigido aos deputados estaduais, João Pessoa criticou a situação política e administrativa do Estado, elencando os principais problemas da Paraíba, “conhecidos de todos nós: porto, estrada de penetração, construção de novas estradas de rodagem e conservação das existentes, saneamento, crédito agrícola, cultura de algodão, etc, etc”.

Em sua fala, esboçou o que seria seu plano de governo com reformas políticas, eleitorais e administrativas, destacando a importância da responsabilidade fiscal, da transparência pública e do combate às milícias do cangaço. Sobre a reforma eleitoral, ele sublinhou: “Não há democracia sem boas eleições; não há boa eleição sem bom eleitor; não há bom eleitor sem voto consciente; e não há voto consciente sem eleitor independente”.

Segundo Luciano Queiroz, professor de História da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), João Pessoa implementou políticas diferentes de seus antecessores, buscando controlar o poder dos coronéis municipais. “Durante o governo, João Pessoa trocou delegados de polícia que eram, digamos assim, das oligarquias municipais. Ele trocou chefias do Poder Judiciário, criou a reforma tributária, taxando os produtos que entravam e saíam pelo interior, porque ele tinha uma visão de dinamizar a capital, que, até então, não tinha o poder comercial e econômico desenvolvido, por exemplo, por Campina Grande”, explica.

O procurador-geral Marcílio Franca salienta que João Pessoa inaugurou, na admi-

nistração pública, a prestação de contas, com a elaboração de relatórios anuais apresentados à Assembleia Legislativa — o que inspirou a criação do Tribunal de Contas da Paraíba 42 anos depois.

“João Pessoa assumiu o governo em outubro de 1928. Rapidamente, ele implementa uma prática de apresentar, anualmente, à Assembleia Legislativa um relatório do governo, uma prestação de contas. Isso não existia. As pessoas governavam como bem entendiam. Num desses relatórios, ele já fala da necessidade de se criar um Tribunal de Contas na Paraíba, que só viria a ser criado em 1970”, enfatiza.

Revolta da Princesa

Uma das medidas que mais desagradou as oligarquias dominantes foi a reforma tributária, instituída em novembro de 1928, com a adoção de taxas e impostos aos produtos produzidos no estado que eram comercializados em outros estados, além das importações feitas pela Paraíba para o seu suprimento local. As novas determinações provocaram, principalmente, os estados de

Pernambuco e do Ceará. A Associação Comercial do Ceará, por exemplo, entrou com uma representação junto à presidência da República contra a nova lei, e Pernambuco chegou a pedir a intervenção federal na Paraíba.

Como afirma o historiador Luciano Queiroz, a política centralizadora de João Pessoa, especialmente a reforma tributária, gerou descontentamento entre coronéis do Sertão, como José Pereira (Princesa Isabel), os Dantas (Teixeira) e os Soares (Catolé do Rocha), resultando na Revolta de Princesa, iniciada em fevereiro de 1930 e com duração de seis meses.

O professor complementa que, durante o conflito, “as forças da Polícia Militar da Paraíba não conseguiram entrar em Princesa Isabel para derrotar José Pereira. Na verdade, a guerra acabou quando João Pessoa foi assassinado. O Governo Federal impôs uma intervenção e acabou pondo fim à guerra de Princesa”.



Gestor liderou reforma tributária, engajou-se na modernização da administração pública e propôs criação de Tribunal de Contas

Foto: Reprodução/Domínio público

Assassinato motivou processo de mitificação

João Pessoa foi assassinado em 26 de julho de 1930 por João Dantas, um advogado da oligarquia de Teixeira, em um ato que muitos consideram com motivações passionais, mas que ganhou repercussão nacional devido ao seu contexto político.

Para Marcílio Franca, o episódio pode ser entendido como o “Sarajevo da Revolução de Outubro de 1930” — alusão ao atentado que vitimou o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, e a sua esposa, Sofia, na cidade de Sarajevo, na Bósnia, em 28 de junho de 1914 —, considerando que uma tragédia local tomou proporções maiores. “O assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando era uma coisa local, entre a Sérvia e a Bósnia, mas Gavrilo Princip [autor do crime] entra para a história como estopim da Primeira Guerra Mundial”, compara.

Após a morte de João Pessoa, desencadeou-se uma série de movimentações políticas que colocaram em questão



Foto: Evandro Pereira



Foto: João Pedrosa

Político foi morto a tiros em 26 de julho de 1930. Mesa que ele utilizava é exposta no Museu da Cidade, na capital paraibana

a legitimidade das eleições de 1930, atribuindo a autoria do crime à oposição, visto que João Dantas era de Teixeira e membro da família que se opunha às medidas do então presidente da Paraíba.

A repercussão foi tamanha que extrapolou o fato político e João Pessoa foi transformado em herói. Para o historiador Luciano Queiroz, a construção

do mito envolveu a criação de “rituais, leis, feriados e monumentos. [Houve também] a mudança do nome da capital para João Pessoa, a criação de um novo hino e bandeira para o estado”.

Na visão do professor, a imagem de João Pessoa foi instrumentalizada para mobilizar apoio popular e legitimar a tomada do poder, em outubro

de 1930. A mitificação chegou ao ponto de algumas pessoas o considerarem, também, um santo. “Na minha pesquisa, eu levantei o dado de uma senhora que fez uma promessa para João Pessoa, para os dois filhos dela aparecerem, porque eles estavam sumidos. Eles foram para a Revolução de 30 e não apareciam, não davam notícias”, relata Luciano Queiroz.

Legado

Em discurso durante a celebração dos 95 anos da morte de João Pessoa, o professor José Octávio de Arruda Melo, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), destacou o papel de João Pessoa na transformação do Estado brasileiro.

“O importante de João Pessoa não é a sua morte, ela é apenas uma cristalização de ideais. O importante de João Pessoa é o que vem antes da morte, que é o tipo de governo dele, que abre caminho para as transformações mais profundas do Brasil. O Brasil deixa de ser um país privado, dominado pelos coronéis, para ser um país público, dominado pelo Estado”, afirma.

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP), Jean Patrício, reforça a tese do professor José Octávio e complementa que a influência de João Pessoa na modernização da administração pública brasileira foi, especialmente, para a consolidação de direitos sociais. “Eu acho que é esse o legado: a centralização, a racionalização administrativa e, consequentemente, a implementação do Estado moderno, principalmente dos direitos sociais, do Ministério do Trabalho, da Previdência. Tudo isso é gestado por João Pessoa”, destaca.

Saiba Mais



Foto: Evandro Pereira

■ Durante o período no STM, João Pessoa contratou um português, Manoel Moreira, para ensinar-lhe marcenaria. O exercício desse ofício era expresso em presentes a amigos e parentes. Marcílio Franca possui, em sua residência, peças forjadas pelo ex-presidente da Paraíba.



Foto: João Pedrosa

■ O IHGP possui um vasto acervo sobre João Pessoa. A coleção inclui documentos, fotografias, cartas, publicações, livros e objetos icônicos, como a mesa que o político utilizava quando foi assassinado, na Confeitaria Glória, em Recife (PE).



Imagem: Iago Ribeiro

■ A bandeira atual da Paraíba foi instituída em 25 de setembro de 1930. O vermelho sugere o sangue derramado pelo assassinato de João Pessoa e o preto, o luto após a sua morte. A palavra Negro indica a recusa à indicação de Júlio Prestes à Presidência da República.

JUSTIÇA

Bolsonaro está em prisão domiciliar

Alexandre de Moraes aponta descumprimento de medidas cautelares por ex-presidente e determina novas restrições

Agência Estado e Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, determinou o confisco do celular do ex-presidente. Moraes concluiu que Bolsonaro descumpriu as medidas cautelares impostas inicialmente.

No último domingo (3), durante a manifestação realizada na Avenida Paulista, o ex-presidente discursou, por meio de um contato pelo telefone com o filho Flávio Bolsonaro, que publicou o discurso nas redes. O ministro havia determinado que Bolsonaro não poderia usar as redes, mesmo por meio de terceiros.

Na decisão, Moraes afirmou que, "agindo ilicitamente, o réu Jair Messias Bolsonaro se dirigiu aos manifestantes reunidos em Copacabana, no Rio de Janeiro, produzindo doloosa e conscientemente material pré-fabricado para seus partidários continuarem a tentar



Ex-presidente teve o celular confiscado e está proibido de receber visitas não autorizadas pelo ministro do STF



Foto: Fabio Rodrigues/Agência Brasil

coagir o Supremo Tribunal Federal e obstruir a Justiça, tanto que o telefonema com seu filho, Flávio Nantes Bolsonaro, foi publicado na plataforma Instagram".

Moraes determinou a proibição de visitas a Bolsonaro, salvo dos advogados do ex-presidente e com procuração nos autos, além de outras pessoas previamente autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal. E também vetou o uso de celular, diretamente ou por meio de terceiros.

Além disso, ficam manti-

das as proibições de manter contatos com embaixadores ou quaisquer autoridades estrangeiras, bem como com os demais réus e investigados nas diversas ações penais relacionadas aos processos do golpe e à investigação sobre obstrução de Justiça e a utilização de redes sociais, inclusive por meio de terceiros.

Inquérito

As medidas cautelares foram determinadas no inquérito no qual o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, é investigado pela sua atuação junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo. Em março deste ano, Eduardo pediu licença do mandato parlamentar e foi morar nos Estados Unidos, sob a alegação de perseguição política.

Nesse processo, o ex-presidente é investigado por mandar recursos, via Pix, para bancar a estadia de seu filho no exterior. Bolsonaro também é réu na ação penal da trama golpista no Supremo. O julgamento deve ocorrer em setembro.

Repercussão

Políticos de esquerda e direita reagiram à prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sôstenes Cavalcante (RJ), saiu em sua defesa no X. "Ditadura de-

clarada: Bolsonaro preso em casa por ordem de Moraes. O que mais falta acontecer? Tentaram matá-lo. Perseguiram sua família. Proibiram-no de falar. Agora o trancam dentro da própria casa, como um criminoso", escreveu.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) questionou, no X, a motivação da medida: "Corrupção? Rachadinha? Desvio de bilhões? Roubou o INSS? Não. Seus filhos postaram conteúdo dele nas redes sociais. Que várzea".

Os governistas, por outro lado, comemoraram. O deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP) escreveu "um tornezelo de cada vez em direção à Papuda", em publicação que compartilhou a notícia da prisão domiciliar do ex-presidente. O *post* faz referência às medidas cautelares impostas a Bolsonaro, entre elas o uso de tornozeleira eletrônica.

A deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) ironizou: "Com isso, o ex-presidente não poderá sair de casa nem mesmo antes das 19h, tornando as nossas ruas mais seguras".

APÓS VIAGEM INTERNACIONAL

Marcos do Val volta ao Brasil e coloca tornozeleira eletrônica

Felipe Pontes
Agência Brasil

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) foi levado, ontem, pela Polícia Federal (PF) para a instalação de uma tornozeleira eletrônica. A medida foi ordenada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Do Val foi levado para colocar o equipamento ao desembarcar no aeroporto de Brasília, após viagem para a Flórida, nos Estados Unidos. A ordem de Moraes determinou ainda a apreensão do passaporte diplomático utilizado pelo parlamentar para deixar o país.

O ministro justificou a de-

cisão afirmando que o senador descumpriu medidas cautelares impostas anteriormente, como a entrega de todos os seus passaportes para que não pudesse deixar o país.

Na decisão de ontem, Do Val foi ainda proibido de deixar sua casa à noite e aos fins de semana, feriados e dias de folga. Moraes ameaçou prender o senador caso ele descumpra novamente as medidas cautelares impostas pelo Supremo. O ministro reafirmou a proibição de que ele use redes sociais. No fim do mês passado, o ministro havia determinado também o bloqueio das contas bancárias do senador.

No entanto, o senador foi

autorizado a extrapolar o horário das 19h para recolhimento noturno se isso for necessário, para que participe de sessões do Senado. Para isso, o senador deverá justificar em até 24 horas a permanência no Senado além das 19h, conforme a decisão do ministro.

O senador é investigado pelo STF pela suposta campanha de ataques nas redes sociais contra delegados da Polícia Federal que foram responsáveis por investigações envolvendo apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele também é suspeito de arquitetar um plano para anular as eleições de 2022.

Em meados de julho, antes de sair do país, o senador pediu



Senador não havia entregado seus passaportes para a PF

a Alexandre de Moraes autorização para viajar, mas o pedido foi negado.

Apesar de ter feito buscas em endereços de Do Val em Brasília e em Vitória, no Espíri-

to Santo, no ano passado, a Polícia Federal não havia conseguido cumprir anteriormente a ordem de apreender todos os passaportes de Do Val. A medida fora determinada por Mo-

raes e depois foi confirmada pela primeira turma do Supremo Tribunal Federal.

Em nota, Do Val disse que "repudia a narrativa de que teria havido descumprimento de medida cautelar imposta pelo Supremo Tribunal Federal". O texto acrescenta que "em nenhum momento o senador esteve proibido de se ausentar do país, tampouco houve risco de fuga".

Também em nota, o gabinete do senador afirmou que Do Val "sequer é réu ou foi condenado em qualquer processo". Além disso, acrescentou que as medidas impostas pela Justiça impediriam o pleno exercício do mandato do senador.

TST

Vieira de Mello Filho é eleito presidente

Lavinia Kauçz
Agência Estado

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) elegeu, ontem, o ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, atual corregedor-geral da Justiça do Trabalho, para a presidência do TST pelos próximos dois anos. A posse da nova gestão será em 25 de setembro. A vice-presidência será ocupada pelo ministro Caputo Bastos e o ministro José Roberto Pimenta será o novo corregedor-geral da Justiça do Trabalho.

O atual presidente, Aloysio Corrêa da Veiga, não completará dois anos de gestão, porque se aposenta em outubro. Ele tomou posse em outubro do ano passado.

SEGUNDO HADDAD

Reunião com Bessent ocorrerá nesta semana

Agência Estado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, que ainda nesta semana deverá conversar com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent. Haddad fez a afirmação durante entrevista à Band News.

De acordo com o ministro, a agenda do norte-americano é cheia e tem dezenas de países que estão sob sua responsabilidade. E, até a semana passada, ele estava na Europa, firmando acordos com a União Europeia, inclusive. "E ele disse que antes de voltar para os Estados Unidos teria muita dificuldade de ter a janela necessária para uma reunião,

ainda que virtual, comigo. Desde a semana passada, eles manifestaram o interesse de, talvez nessa semana, marcar a reunião, essa primeira reunião, que, na verdade, não é a primeira, porque nós tivemos, por ocasião da tarifa de 10%, uma reunião na Califórnia, em maio ainda, antes do anúncio", afirmou Haddad.

E acrescentou: "Eu creio que, nesta semana, nós vamos poder conversar, a Fazenda ansia por esse encontro já há algumas semanas. O anúncio da semana passada trouxe tranquilidade para uma série de setores, mas há outros setores que estão aflitos com a manutenção de uma tarifa exorbitante de 50%".

CULTURA

MinC lança Rouanet Nordeste com R\$ 40 milhões e parcerias estatais

Agência Gov

O Ministério da Cultura (MinC), em parceria com Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Emgea, Petrobras, Serpro e Transpetro, realiza, na próxima quinta-feira (7), no Crato, no Ceará, a cerimônia de lançamento do programa Rouanet Nordeste.

Com investimento de R\$ 40 milhões, a iniciativa dá continuidade à política de nacionalização e democratização do investimento no setor produtivo cultural por meio do mecanismo de incentivo, além de fortalecer a diversidade cultural da Região Nordeste e dos municípios do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

"O desenvolvimento de

uma nação passa pela valorização do seu povo, da sua cultura e da sua diversidade. O lançamento do Programa Rouanet Nordeste é mais um passo na nacionalização do fomento, compromisso do MinC firmado com o presidente Lula. O Rouanet Nordeste será o maior edital desde a criação, em 2023, das parcerias, por meio da Lei Rouanet, com empresas públicas e privadas", destaca a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

Oficinas de capacitação

No mesmo dia do lançamento do programa, o MinC e o Serviço Social da Indústria (Sesi) darão início às oficinas de capacitação de agentes culturais da Região Nordeste. O objetivo é oferecer habi-

lidades técnicas para a elaboração, inscrição, execução e prestação de contas de projetos culturais. Ao todo, serão realizadas formações presenciais em sete estados da região pela equipe técnica do MinC e do Sesi, além da promoção de transmissões e conferências virtuais com os proponentes.

"Nosso maior objetivo é fortalecer a cultura brasileira e reafirmar a força do setor produtivo cultural como vetor de desenvolvimento social e econômico", afirmou o secretário de Fomento e Incentivo à Cultura (Sefic), Henilton Menezes. Segundo ele, as oficinas visam tornar o processo de submissão de propostas culturais mais acessível e facilitado para proponentes iniciantes e experientes.

APÓS 19 ANOS

Direita lidera pesquisa na Bolívia

Racha no partido Movimento ao Socialismo pode consolidar o fim de um longo ciclo de governos de esquerda no país

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Com o ex-presidente Evo Morales pregando o voto nulo, a Bolívia chega às eleições gerais do dia 17 de agosto com a esquerda dividida e a direita liderando as pesquisas de intenção de voto. O megapresidente Samuel Medina aparece como favorito, e o ex-líder cocaleiro e presidente do Senado, Andrónico Rodríguez, ex-aliado de Evo, não tem alcançado os dois dígitos nas pesquisas. Além de presidente e vice, o país elege 130 deputados e 36 senadores.

O racha no Movimento ao Socialismo (MAS) — partido que lidera o país desde 2006 — pode consolidar o fim do ciclo de governos de esquerda no país sul-americano que já dura 19 anos. A exceção foi o governo de Jeanine Áñez, que assumiu a presidência em 2019 a 2020 depois do golpe militar que levou à renúncia de Evo, após acusações de fraude eleitoral.

Em novembro de 2020, o MAS voltou ao poder pelas ur-

nas ao eleger, com 55% dos votos, o candidato Luis Arce, ex-ministro da Economia de Evo. Ao voltar do exílio, no entanto, Morales rachou com Arce e uma parte do MAS, fiel a ele, se transformou em oposição ao governo.

Impedido de se candidatar pela Justiça Eleitoral, por já ter governado o país por três mandatos, Evo Morales passou a defender o voto nulo e atacar antigos aliados, denunciando que sofre perseguição política enquanto responde por acusação de estupro de uma menor de idade, o que ele nega.

Em junho deste ano, bloqueios de rodovias a favor da candidatura de Evo paralisaram parte do país por 15 dias com um saldo de, pelo menos, quatro mortos.

Esquerda rachada

Em meio aos embates com Evo e diante da baixa avaliação do seu governo influenciada, entre outros motivos, por uma crise econômica persistente, o presidente Luiz Arce desistiu de concorrer à reeleição.



Impedido de concorrer à reeleição, o ex-presidente Evo Morales bloqueou rodovias por 15 dias

No lugar, Arce indicou pelo MAS seu ex-ministro Eduardo De Castillo, que amarga cerca de 2% em pesquisas de intenções de votos. A escolha de Arce também foi questionada por movimentos de base do partido.

O ex-aliado de Evo e atual presidente do Senado, Andrónico Rodríguez, apontado como possível alternativa à esquerda para a presidência boliviana, vem derrotando nas

pesquisas nas últimas semanas. Ele caiu de um terceiro lugar com cerca de 14% das intenções de votos para cerca de 6%, segundo pesquisa da Unitel.

Ex-líder cocaleiro da mesma região de Evo Morales, Andrónico deixou o MAS para se candidatar, aderindo ao partido Alianza Popular. Desde que anunciou a candidatura, Andrónico vem sendo atacado por Evo como “traidor”.

O professor de Sociologia

da Universidade Federal do Ceará (UFC), Clayton Mendonça Cunha Filho, disse à Agência Brasil que a insistência de Evo em se colocar como único candidato possível do MAS acabou implodindo o partido, que, de 2009 a 2019, contou com maioria qualificada de dois terços no Parlamento.

“Na ambição de ser o candidato eterno, Evo Morales implodiu o partido. O MAS

é uma legenda que, basicamente, é um grande agrupamento de muitas tendências, de grupos marxistas, sindicatos, indigenistas e tudo o mais. É muito heterogêneo. O que aconteceu é que o Evo Morales implodiu essa frente ampla”, destacou.

Direita liderando

Nesse cenário de fragmentação da esquerda boliviana, a direita vem liderando as pesquisas de intenções de votos com Samuel Medina (Alianza Unidad) e Jorge “Tuto” Quiroga (Alianza Libertad Y Democracia) nos primeiros lugares. Somados, os dois candidatos da direita teriam cerca de 47% dos votos, afirma pesquisa do jornal El Deber, publicada no último domingo (3).

Para ganhar no primeiro turno, o candidato precisa de 50% dos votos mais um, ou 40% dos votos e uma distância de 10 pontos percentuais do segundo candidato. Caso as pesquisas se confirmem, haverá um segundo turno inédito na Bolívia, marcado para 19 de outubro.

GUERRA NA PALESTINA

Netanyahu quer controle total da Faixa de Gaza

Uma reportagem veiculada pela emissora israelense i24 revelou que o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, está determinado a tomar o controle completo da Faixa de Gaza.

Segundo o canal, fontes do próprio governo confirmaram que o premiê pretende expandir a ofensiva militar até ocupar integralmente

o território palestino.

Até o momento do fechamento desta edição, o governo israelense ainda não havia confirmado oficialmente o plano. No entanto, o gabinete do primeiro-ministro convocou uma reunião para hoje, com o objetivo de discutir os próximos passos em relação à Faixa de Gaza. As informações são do gl.

TARIFAÇO DE TRUMP

Governo da Índia tomará medidas de proteção

Isabella Pugliese Vellani
Agência Estado

O Ministério das Relações Exteriores da Índia afirmou que tomará todas as medidas necessárias para salvaguardar seus interesses nacionais e de segurança econômica, em comunicado publicado ontem.

A publicação da nota acontece após o presidente dos EUA, Donald Trump, dizer que aumentará a tarifa para o país, atribuindo a postura à relação entre Índia e Rússia. Segundo o texto, o direcionamento aos indianos “é injusti-

ficado e irracional”.

“A Índia começou a importar da Rússia porque os suprimentos tradicionais foram desviados para a Europa após o início do conflito com a Ucrânia. Naquela época, os Estados Unidos incentivaram ativamente tais importações pela Índia para fortalecer a estabilidade dos mercados globais de energia”, apontou a mensagem.

De acordo com o ministério, as importações visam garantir custos de energia “previsíveis e acessíveis” para o consumidor indiano e são

“uma necessidade” imposta pela situação do mercado global. “É revelador que as mesmas nações que criticam a Índia estão se envolvendo em comércio com a Rússia. Ao contrário do nosso caso, tal comércio não é nem mesmo uma compulsão nacional vital”, ressaltou a mensagem, que também citou que a Índia foi alvo da União Europeia (UE) pelas mesmas razões.

O ministério indiano afirma que, em 2024, o bloco teve um comércio bilateral de 67,5 bilhões de euros em bens com a Rússia, além de um comér-

cio de serviços estimado em 17,2 bilhões de euros em 2023. Segundo o texto, o comércio UE-Rússia inclui não apenas energia, mas também fertilizantes, produtos de mineração, produtos químicos, ferro e aço, e equipamentos de máquinas e transporte.

Em relação aos EUA, o comunicado diz que os americanos continuam a importar da Rússia hexafluoreto de urânio para sua indústria nuclear, paládio para sua indústria de veículos elétricos, fertilizantes, bem como produtos químicos.

NEGLIGÊNCIA

Mulher é presa por levar criança em mala

Agência Estado

Uma mulher foi presa sob acusação de negligência infantil depois que um motorista de ônibus encontrou uma menina de dois anos, viva, dentro de uma mala que estava guardada no compartimento de bagagem do veículo, na Nova Zelândia. O motorista do ônibus percebeu um movimento

dentro da bolsa durante uma parada planejada no assentamento de Kaiwaka, ao norte de Auckland, após um passageiro pedir acesso ao compartimento de bagagem, disse o detetive-inspetor Simon Harrison em um comunicado.

Quando o motorista abriu a mala, eles descobriram a criança, que estava muito quente, mas parecia física-

mente ilesa, disse Harrison. As autoridades não divulgaram o tempo que a criança ficou no compartimento de bagagem nem entre quais cidades o ônibus estava viajando. A menina foi levada a um hospital.

O caso aconteceu no último domingo (3) e, ontem, a neozelandesa acusada de negligência infantil compare-

ceu ao tribunal. Seu nome não foi divulgado pelas autoridades.

A empresa de ônibus InterCity confirmou à imprensa da Nova Zelândia que o episódio envolveu um de seus veículos. A empresa não cobra passagem para crianças menores de três anos, que podem viajar gratuitamente no colo de um adulto.



Plano do premiê foi divulgado pela TV israelense

NA ITÁLIA

Shein é multada por usar alegações ambientais enganosas

Matheus Andrade
Agência Estado

A Autoridade Italiana da Concorrência (AIC) impôs uma multa de 1 milhão de euros à Infinite Styles Services Co. Ltd, empresa responsável pela gestão dos sites de

comercialização de produtos da Shein na Europa, pelo uso de mensagens e alegações ambientais enganosas e/ou ilusórias na promoção e venda de produtos de vestuário da marca. As medidas fazem parte do que é conhecido como “greenwashing”.

Em comunicado, a AIC, afirmou que a empresa, por meio de seu site e outras páginas promocionais, divulgou alegações ambientais que eram, em alguns casos, vagas, genéricas ou excessivamente enfáticas e, em outros, enganosas ou omissas.

As afirmações ambientais referentes ao “design de um sistema circular” ou à reciclabilidade dos produtos foram consideradas falsas ou, no mínimo, confusas. As declarações da Shein sobre sua intenção de reduzir as emissões de gases de efeito estufa

em 25% até 2030 e atingir zero emissão até 2050 são apresentadas, na seção Responsabilidade Social, de forma vaga e genérica — e foram até mesmo contrariadas por um aumento real nas emissões de gases de efeito estufa da Shein em 2023 e 2024, apontou a AIC.

Ao avaliar a conduta da Shein, a autoridade enfatizou o dever de cuidado redobrado sobre a empresa, visto que o setor em que atua e as práticas comerciais por meio das quais opera, como a chamada “moda descartável”, são altamente poluentes.



5 de agosto
Aniversário da
capital paraibana

De Filipeia de Nossa Senhora das Neves à moderna João Pessoa,

são 440 anos de crescimento, diversidade e
história eternizados na cultura e na memória.

MARKETING EXECUTIVO - ESTRELA PARAIÍBA E BBOBB



Selic

Fixado em 30 de julho de 2025

15%

Sálário mínimo

R\$ 1.518

Dólar \$ Comercial

-0,69%
R\$ 5,506

Euro € Comercial

-0,70%
R\$ 6,370

Libra £ Esterlina

-0,69%
R\$ 7,313

Inflação

IPCA do IBGE (em %)
Junho/2025 0,24
Maio/2025 0,26
Abril/2025 0,43
Março/2025 0,56
Fevereiro/2025 1,31

Ibovespa

132.941 pts
+0,38%

AÇÚCAR E ETANOL

Indústria estima perdas de R\$ 40 milhões na PB

Produtores dizem que prejuízo acontecerá por conta de sobretaxação dos EUA

De acordo com estimativas do Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado da Paraíba (Sindialcool), os produtores de açúcar e etanol da Paraíba calculam perdas de R\$ 40 milhões na cadeia produtiva com o tarifação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros.

O sindicato prevê maior impacto para o açúcar, onde empresas e trabalhadores já foram contratados, já que o produto responde por cerca de 49% do total das exportações do estado. Em 2024, os Estados Unidos (US\$ 20 milhões) e o Canadá (US\$ 18 milhões), juntos, foram o destino de 47,3% de todo o valor exportado no segmento.

Em nota pública divulgada no último dia 1º de agosto, o Sindialcool sai em defesa do etanol brasileiro e de uma parceria estratégica e sustentável com os Estados Unidos. A organização também critica a natureza política do tarifação do presidente dos EUA.

“O Brasil, que detém quase 50% das exportações mundiais, tem direito a apenas 155 mil toneladas e viu recentemente a eliminação da cota de açúcar orgânico – medidas que afetam diretamente regiões como a Paraíba”, expõe a nota.

Oficializada pelo presidente dos EUA na última quarta-feira (30), a tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros (10% anunciados em abril mais 40% agora) deve entrar em vigor amanhã. Quando divulgou os 40% adicionais no início de julho, Trump usou o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro como uma das justificativas para a



Foto: José Marques/Secom-PB

Produção de cana-de-açúcar responde por cerca de 49% do total das exportações do estado

medida, deixando claro o uso político das tarifas.

Embora a ordem executiva de Trump assinada na semana passada tenha isentado quase 700 produtos, o etanol e o açúcar seguem sujeitos à taxação, o que preocupa a indústria sucroalcooleira.

Segundo a organização, Brasil e Estados Unidos respondem juntos por cerca de 80% da produção mundial de etanol e devem compartilhar a responsabilidade de promoção global dos biocombustíveis como solução para a descarbonização do transporte, da aviação e do setor marítimo.

Por meio da nota, os produtores lembram que o Brasil substituiu 45% da gasolina no ciclo Otto por etanol, o que garante um mercado equilibrado, inclusive com o desenvolvimento da indústria de etanol de milho, o que justificaria a tarifa de 18% imposta às importações do biocombustível fora do Mercosul.

Em contrapartida, nos EUA, onde a produção chega a 60 bilhões de litros, a mistura de etanol está em 10%, com um excedente de sete bilhões de litros que são “exportados agressivamente, muitas vezes com apoio diplomático e tarifário”.

Ainda assim, os Estados Unidos compram o biocombustível brasileiro, a uma tarifa de 2,5%, para cumprir políticas de descarbonização. Isso porque o produto da cana-de-açúcar possui uma pegada de carbono significativamente menor: 22 gCO₂/MJ contra 66 gCO₂/MJ do etanol norte-americano de milho.

Em contrapartida, o açúcar paga uma taxa de US\$ 357,6 a tonelada para entrar nos EUA, o que representa quase 100% do valor da commodity considerando os preços atuais.

Barreiras ao açúcar

Outra crítica dos produtores paraibanos é em relação ao fechamento do mercado esta-

dunidense ao açúcar importado. Há uma cota global de 1,1 milhão de toneladas distribuída entre 42 países, e o Brasil, que detém quase 50% das exportações mundiais, tem direito a apenas 155 mil toneladas.

“Ressaltamos que a presente tarifação se trata de um acréscimo sobre a taxa de 83% sobre o açúcar brasileiro que os Estados Unidos mantiveram nos últimos 30 anos como defesa do mercado à produção local”, diz a nota do Sindialcool.

■ O produto da cana-de-açúcar possui uma pegada de carbono bem menor (22 gCO₂/MJ) do que o etanol norte-americano de milho (66 gCO₂/MJ)

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamorais@terra.com.br | Colaborador

Pesquisa como estratégia mercadológica

O mercado imobiliário é dinâmico, competitivo e repleto de variáveis que interferem diretamente no sucesso ou fracasso de um empreendimento. Em cidades como João Pessoa, onde o desenvolvimento do mercado se demonstra latente, a realização de pesquisas mercadológicas se torna uma ferramenta estratégica indispensável para a tomada de decisões mais assertivas e menos empíricas, especialmente em um cenário de urbanização acelerada, aumento da verticalização e mudanças no perfil do consumidor.

Ao contrário das capitais já consolidadas, onde os dados históricos oferecem maior previsibilidade, João Pessoa ainda se encontra em fase de consolidação do seu potencial imobiliário, realidade capaz de promover alguns movimentos até então inimagináveis. Isso significa que cada decisão, da escolha da localização à definição da tipologia do produto, pode representar um divisor de águas entre a alta performance comercial e a estagnação das vendas.

As pesquisas de mercado, nesse contexto, ajudam a responder perguntas fundamentais relacionadas ao público-alvo, bairros que apresentam maior valorização ou déficit de oferta, respostas sobre a existência ainda de demanda para determinadas tipologias, novas tendências, sensibilidade do cliente em relação ao preço, diferenciais que agregam maior valor ao produto, entre outras respostas que não devem se basear apenas em impressões subjetivas ou experiências passadas, mas que, ao contrário, precisam de evidências concretas.

A boa pesquisa mapeia o comportamento do consumidor local, analisa a concorrência, testa cenários, identifica gargalos de oferta e, sobretudo, antecipa movimentos do mercado. Em áreas com grande potencial de transformação urbana, como os bairros litorâneos, zonas de expansão ou regiões que receberão investimentos em mobilidade ou infraestrutura, a pesquisa pode ser a chave para o pioneirismo bem-sucedido. É o caso de realidades como o Parque da Cidade no Jardim Aero Clube, Polo Turístico do Cabo Branco e a revitalização do Centro Histórico, ações que tendem a indicar novos caminhos a serem percorridos pelo mercado imobiliário através de investimentos cada vez mais assertivos e fundamentados.

A capital paraibana, como reiterado exemplo, revela sinais claros de mudança no perfil da demanda. Observa-se uma maior procura por imóveis inteligentes, bem localizados, sustentáveis e com áreas comuns que ampliem a experiência de morar. Ignorar esse novo comportamento pode significar ofertar um produto desalinhado, ou seja, construir algo que não encontra aderência com o momento do cliente. Além disso, em tempos de crédito seletivo e custos de obra elevados, errar no lançamento não é mais uma opção viável, tendo em vista que os recursos precisam ser otimizados e o capital investido deve encontrar liquidez o quanto antes. A pesquisa bem conduzida e interpretada reduz tais riscos, potencializa os acertos e contribui diretamente para o êxito comercial do empreendimento.

Investir em inteligência de mercado é investir em precisão, e a precisão é o que separa a intuição do planejamento estratégico. Em um mercado em transformação, quem investe em dados, entende o presente e antecipa o futuro, largando na frente e garantindo espaços mais seguros.

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Feira Móvel visita bairros de João Pessoa

Em agosto, mês de aniversário da capital paraibana, o projeto Feira Móvel estará presente em vários bairros, com produtos do empreendedorismo criativo, moda sustentável, artesanato, gastronomia e agricultura familiar, com preços acessíveis e de boa qualidade. Entre os destaques da programação, divulgada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Secdurb), haverá uma edição especial, hoje, próximo ao Busto de Tamandaré; e no Parque Solon de Lucena, nos dias 6, 7 e 8.

Entre os locais que receberão as próximas edições da Feira Móvel, tem-se: em todas as terças-feiras de agosto (exceto hoje), os comerciantes do projeto estarão na Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estudos; e no Parque Parahyba I,



Foto: Divulgação/Secom-JP

Programação terá edição especial no Busto de Tamandaré

no Bessa; nas quartas-feiras, o encontro com os consumidores acontece na Praça do Altiplano, ao lado da Praça Padre João Andriola; já nas quintas-feiras, será a vez de os empreendedores visitarem a Praça da Paz, nos Bancários; toda sexta-feira o evento acontece na Praça

Natália Oliveira Wanderley, no bairro Brisamar; e, de sexta a domingo, no Centro de Atendimento ao Turista (CAT), em Tambaú.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti, destaca a qualidade e variedade de produtos co-

mercializados pela Feira Móvel, ressaltando que a iniciativa ganhou a simpatia da população e vem conquistando clientes fiéis ao longo do tempo. “A cada edição, o projeto vem ajudando a aquecer a nossa economia, gerando renda para centenas de pessoas e famílias, fortalecendo o empreendedorismo na capital”, destacou.

Desde maio de 2025, como parte da reestruturação do projeto, diversas ações foram implementadas com o intuito de solucionar as principais dificuldades enfrentadas pelos expositores, melhorar o funcionamento da Feira Móvel, esclarecer processos de organização e ampliar as oportunidades de forma justa, aplicando os mesmos critérios para todos os 311 expositores cadastrados.

PRIMEIRO SEMESTRE

PB tem saldo de nove mil empregos

Número é resultado da criação de 131.925 postos contra 109.599 desligamentos, de acordo com dados do Caged

A Paraíba fechou o primeiro semestre com saldo positivo de 9.002 empregos formais, resultado da criação de 131.925 postos contra 109.599 desligamentos, segundo dados do Caged, divulgados, ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Apesar de o primeiro semestre ser, historicamente, sempre de desempenho menor no saldo na Paraíba, devido à entressafra do setor sucroalcooleiro, o saldo acumulado no primeiro semestre deste ano no Estado (+9.002) registrou expansão de 35,73% em postos de trabalho sobre o mesmo período do ano passado (+6.632).

No primeiro semestre, houve desempenho positivo de quatro dos seis primeiros meses: maio (7.356), abril (1.838), fevereiro (590) e junho (515). Apenas janeiro (-666) e março (-631) foram negativos, o que influenciou o crescimento do primeiro

semestre, que é considerado mais fraco do que o segundo na geração de emprego.

O setor de Serviços liderou o crescimento de empregos da Paraíba com saldo de 13.089 postos. Em segundo lugar, bem mais atrás, ficou o setor do Comércio (1.736) e, em terceiro, a Construção (160). Já os setores da Agropecuária (-3.386) e da Indústria (-2.597), influenciados pela entressafra de cana-de-açúcar e pela fabricação de etanol e açúcar, tiveram baixa no saldo no primeiro semestre.

Com o crescimento do saldo no período, o estoque de empregos totais acumulado em cinco setores privados (Serviços, Comércio, Construção, Agropecuária e Indústria) até junho deste ano ficou em 523.899, alta de 1,75% sobre o mês anterior.

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marivalvo Laureano, destacou "o excelente desempenho na geração de empregos no primeiro semestre da Paraíba,

que historicamente é afetado pela entressafra do setor sucroalcooleiro e que apresenta maior expansão no segundo semestre. Contudo, o setor de Serviços expandiu de forma extraordinária a geração de empregos com saldo acima de 13 mil postos, resultado de 61.077 admissões contra 47.988 desligamentos", frisou.

O secretário da Fazenda estadual avaliou "que, mesmo com o cenário de taxas de juros elevadas e um ano com cenário desafiador para a economia, a Paraíba vem gerando emprego com carteira assinada de forma crescente a cada período da apuração do Caged, com recordes de saldo de empregos nos últimos seis anos e de queda histórica nas taxas de desemprego", lembrou.

Segundo Marivalvo, "isso tem uma relação direta com um Estado equilibrado em suas contas públicas, que continua atraindo empresas, novos investimentos e, ao mesmo tempo, o Esta-



Setor de Serviços liderou o crescimento de empregos da Paraíba com saldo de 13.089 postos

do não tem poupado investimento com recursos próprios em áreas estruturantes e obras, que geram emprego. Até o ano de 2026, serão quase R\$ 12 bilhões, em obras em sua grande parte com recursos próprios, e isso influencia o indicador da geração de empregos, que é um dos principais fo-

cos do governador João Azevêdo", comentou.

Todas as regiões do país tiveram saldo positivo na geração de emprego no mês de junho. Entre as regiões, a Sudeste liderou com 76.332 postos, em segundo lugar veio a Região Nordeste (36.405 postos), seguida do Centro-Oeste (23.876) e do

Norte (11.683 postos).

O Brasil acumulou um saldo de 1,311 milhão de empregos no primeiro semestre, o que representou uma queda de 6,7% sobre o mesmo período do ano passado (1,122 milhão), segundo dados do Caged divulgados, ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

COM 440 ANOS

João Pessoa tem quase 40% dos pequenos negócios do Estado

João Pessoa, capital paraibana, chega aos 440 anos de fundação hoje. A cidade histórica e, ao mesmo tempo, de portas abertas para um futuro cada vez mais promissor também é cenário para acolher sonhos e possibilitar o sucesso de muitos empreendedores.

Do total de 289.637 pequenos negócios existentes na Paraíba, 106.325 (36,7%) deles estão localizados em João Pessoa. Os dados são do Sebrae-PB e revelam ainda que a maior parte desses pequenos empresários, mais de 57.449 mil pessoas,

são Microempreendedores Individuais (MEI). Um número expressivo que contribui dia a dia para a economia da cidade.

A analista técnica do Sebrae-PB, Ana Rêjane Germano, destaca que João Pessoa está vivendo um momento muito promissor para quem quer empreender, oportunizando a criação de novos negócios em setores como Alimentação, Moda, Tecnologia, Turismo e Serviços. "Há espaço tanto para quem quer começar pequeno quanto para quem sonha alto. Um dos grandes alia-

dos nessa jornada é o Sebrae Paraíba, que oferece muito mais do que cursos e palestras, são verdadeiros parceiros na construção de negócios sustentáveis", reforça.

A analista ainda lembrou os diversos serviços ofertados pelo Sebrae-PB na capital, como consultorias personalizadas, cursos e capacitações, programa de inovação, Sebraetec e orientação sobre como formalizar seu negócio como MEI ou microempresa. "O Sebrae é um verdadeiro braço direito do empreendedor", falou a analista.

Quando aos setores com mais investimento dos pequenos negócios, os empreendedores da capital apostam nos Serviços (60.646 mil empresas) e no Comércio (28.262 mil empresas). Entre os pequenos empresários que realizam o sonho de ter o próprio negócio em João Pessoa, está Kaíza Araújo, que há dois anos tem a Iza Store.

A empreendedora, que começou vendendo bijuterias há sete anos, sempre teve o sonho de ter a própria loja física, conciliando também com a venda on-li-

ne. Para ela, empreender na cidade que ama é uma realização pessoal e profissional. "Posso dizer que empreender foi o maior desafio da minha vida. Mas, depois de muitos anos, meu negócio me proporcionou muita alegria e sonhos realizados. É desafiador, mas é muito gratificante. Empreender é para quem tem coragem. E isso nunca me faltou", completa Kaíza.

Para que o negócio prosperasse e alcançasse os objetivos traçados por ela, a empreendedora buscou no Sebrae o suporte para me-

lhorar a gestão do negócio por meio de consultorias e capacitações. "Conheci o Sebrae em um momento difícil. Estava quase fechando as portas da loja. Conheci os serviços que proporcionam. Sempre digo que o Sebrae é o 'pai e a mãe' da nossa empresa. Foi a chave de virada total na minha vida", acrescentou a empreendedora. Ela destacou ainda a importância da capacitação para o êxito do negócio. "Participo de todas as capacitações e palestras. Conhecimento nunca é demais e nunca podem nos tirar", reforçou.

IPCA

Mercado financeiro reduz previsão da inflação de 5,09% para 5,07%

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerada a inflação oficial do país — passou de 5,09% para 5,07% neste ano. É a décima redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus de ontem. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,44% para 4,43%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em junho, mesmo pressionada pela energia elétrica, a inflação oficial — divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — perdeu força e fechou em 0,24%, marcada pela primeira queda no preço dos alimentos depois de nove meses. Apesar da desaceleração nos últimos meses, o índice acumulado em 12 meses alcançou 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da meta de até 4,5%.

Esse período de seis meses acima de 4,5% configura estouro da meta pelo novo regime adotado em 2024. Cada vez que isso acontece, o presidente do BC tem que divulgar, por meio de carta aberta ao ministro da Fazenda, que preside o CMN, a descrição detalhada das causas do descumprimento, as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito.

Juros básicos

Para alcançar a meta de in-

flação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e o início da desaceleração da economia fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, na semana passada, após sete altas seguidas na Selic.

Em comunicado, o Copom informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas em relação aos preços. A autoridade monetária informou que, por enquanto, pretende manter os juros básicos, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 nos 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

RECORDE

Brasil produz 4,9 milhões de barris por dia de petróleo e gás

Agência Gov

O Brasil bateu recorde na produção de petróleo e gás natural em junho deste ano, com 4,9 milhões de barris de óleo equivalente por dia. O resultado inédito está no Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), e considera as produções no pré-sal, no pós-sal e em terra.

Com relação ao petróleo, foram produzidos 3,7 milhões de barris por dia, um aumento de 10,1% em relação a junho de 2024. Já a produção de gás natural foi de 181 milhões de m³ por dia, apresentando crescimento de 20,9% na comparação com junho do último ano.

Levando em conta apenas o pré-sal, que corresponde a 78,8% do total nacional, também foi re-



Campos marítimos foram responsáveis por 97,6% do petróleo e 85,3% do gás natural produzido no país

gistrado recorde, com 3,8 milhões de barris de óleo equivalente por dia. O volume é 12,7% maior se comparado ao mesmo mês de 2024.

Os campos marítimos foram responsáveis por 97,6% do petróleo e 85,3% do gás natural produzido no país. O campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de San-

tos, foi o maior produtor, registrando 794 mil barris de petróleo por dia e 40 milhões de m³ por dia de gás natural. Já a instalação com a maior produção foi o navio-plataforma Guanabara, na jazida compartilhada de Mero, com 183 mil barris de petróleo e 12 milhões de m³ de gás natural diariamente.

CPNU 2ª EDIÇÃO

Paraíba tem mais de 14 mil inscritos

Mulheres representam 57,9% dos participantes; Bloco 5 – Administração foi o que despertou maior interesse

O estado da Paraíba teve 14.955 inscrições confirmadas na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2). O certame, que contempla 3.652 vagas – sendo 3.144 para nível superior e 508 para nível intermediário – em 32 órgãos e entidades, busca garantir igualdade de acesso ao serviço público federal em todo o território nacional, valorizando a diversidade regional.

Na Paraíba, as mulheres representam 57,9% do total de inscritos, com 8.658 confirmações. Candidatos do sexo masculino somam 6.296, ou 42%. Entre todos os participantes, apenas uma pessoa não especificou o gênero.

O Bloco 5 – Administração foi o que despertou mais interesse dos candi-

datos paraibanos, com 3.761 inscrições homologadas. Em seguida, aparecem o Bloco 1 – Segurança Social: Saúde e Assistência, com 2.956; o Bloco 9 – Intermediário – Regulação, com 2.905; o Bloco 2 – Cultura e Educação, com 1.254; o Bloco 7 – Justiça e Defesa, com 1.103, e o Bloco 4 – Engenharia e Arquitetura, com 1.008.

Abaixo de mil inscritos no estado, estão o Bloco 3 – Ciências, Dados e Tecnologia, com 823; o Bloco 6 – Desenvolvimento Socioeconômico, com 669, e o Bloco 8 – Intermediário – Saúde, com 476. Os blocos 9 e 8 reúnem vagas que demandam nível intermediário de escolaridade (médio ou técnico). Os demais são para pessoas candidatas com curso superior.

Brasil

Em todo o país, o Governo Federal registrou 761.528 inscrições no CPNU 2, com pessoas de 4.951 municípios, de todos os estados. As regiões Sudeste (247.838) e Nordeste (229.436) concentram o maior número de inscrições, seguidas pelas regiões Centro-Oeste (150.870), Norte (84.651) e Sul (48.733). As inscrições para o CPNU 2, somadas às 6.640 vagas do CPNU 1 e os mais de 43 concursos realizados desde 2024, confirmam o processo de valorização do serviço público no Brasil, tanto na percepção da população quanto para o Governo Federal.

Em relação à participação por gênero, as mulheres representam 60% do total de inscritos, demonstran-

do um aumento em relação ao primeiro CPNU, que foi de 56,2%. Nesta edição, foram implementadas medidas específicas para incentivar a participação feminina no certame, como a incorporação ao edital de um critério técnico de paridade de gênero para a convocação da prova discursiva.

O edital prevê que, quando houver desequilíbrio na proporção de mulheres classificadas na primeira fase, referente às provas objetivas, será feita uma equiparação de gênero, garantindo que, ao menos, 50% das vagas da segunda etapa, de provas discursivas, sejam preenchidas por mulheres, sempre que houver candidatas não eliminadas com desempenho suficiente.

Além disso, o concurso assegura condições adequa-

das para a participação de gestantes e lactantes, com tempo adicional para amamentação e outros atendimentos especializados. Também são reservadas 25% das vagas para pessoas negras, 5% para pessoas com deficiência (PcD), 3% para indígenas e 2% para pessoas quilombolas.

Blocos

O bloco temático que registrou o maior número de inscrições foi o Bloco 9 – Intermediário – Regulação, com 177.598 inscritos, seguido pelo Bloco 5 – Administração, com 173.829 inscrições e pelo Bloco 1 – Segurança Social: Saúde e Assistência, com 127.970 participantes. Na sequência, estão: Bloco 2 – Cultura e Educação (69.507 inscritos); Bloco 7 – Justiça e Defesa

(54.029 inscritos); Bloco 6 – Desenvolvimento Socioeconômico (44.441 inscritos); Bloco 4 – Engenharia e Arquitetura (41.245 inscritos); Bloco 8 – Intermediário – Saúde, com 37.075 inscritos e, por fim, o Bloco 3 – Ciências, Dados e Tecnologia, com registro de 35.834 inscrições homologadas.

■ No Brasil, foram 761.528 inscritos, dos quais 60% são mulheres; na primeira edição, a participação feminina foi de 56,2%

APOIADA PELA FAPESQ

Pesquisa cria teste que identifica coronavírus em 15 minutos

Uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB), com apoio integral do Governo do Estado, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), trouxe avanços importantes no diagnóstico de doenças virais. O projeto teve como foco a criação de um teste rápido e de baixo custo para detecção do coronavírus (Sars-CoV-2), utilizando uma técnica inovadora conhecida como RT-LAMP (amplificação isotérmica mediada por loop).

Coordenado pela professora Maria Angélica Ramos da Silva, do IFPB Campus Cabedelo, o trabalho reuniu uma equipe multidisciplinar de pesquisadores do IFPB, do Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba

(Lacen-PB), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal de Sergipe (UFS). A metodologia proposta permite identificar o vírus em apenas 15 minutos, sem a necessidade de equipamentos sofisticados, o que amplia as possibilidades de diagnóstico em locais com infraestrutura limitada, como comunidades ribeirinhas ou regiões rurais.

Segundo a pesquisadora, a tecnologia destacou-se por utilizar uma análise inédita de regiões conservadas do genoma do vírus para a construção dos primers, o que aumenta a precisão e a robustez do teste. A abordagem abre portas para o desenvolvimento de diagnósticos de outras doenças emergentes. Com a expe-

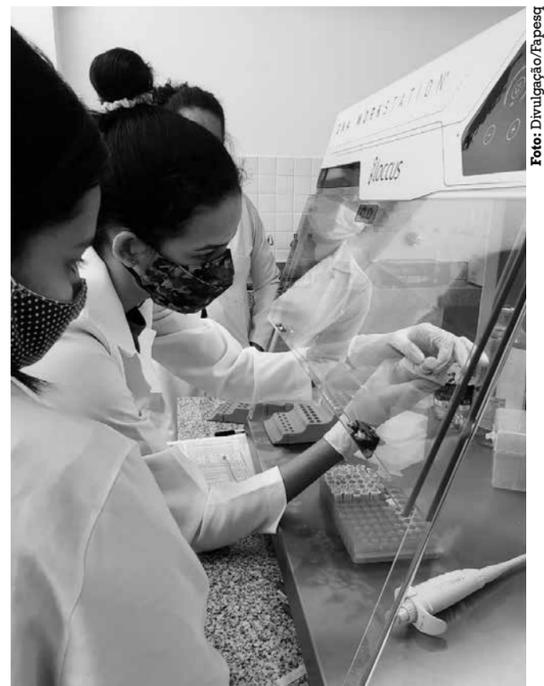
riência adquirida, um novo projeto foi aprovado, utilizando a mesma plataforma molecular para detectar o vírus Oropouche em vetores, reforçando a vigilância epidemiológica ambiental na Paraíba. O projeto será desenvolvido no âmbito do Edital nº 02/2025 da Fapesq, referente ao Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS).

Inovação

Como o coronavírus é um vírus de RNA (portanto, mais propenso a sofrer mutações genéticas), ele, naturalmente, passa por muitas modificações, aparecendo variantes que podem comprometer a eficácia dos testes moleculares. “As sondas podem não funcionar mui-

to bem quando há mutação”, explicou a pesquisadora Maria Angélica. Em parceria com o professor Marcus Batista, da UFS, foi feita uma análise inovadora de entropia do RNA, para pegar as regiões mais conservadas do vírus. “Essa análise de entropia quase ninguém faz no mundo”, enfatizou a professora.

O projeto inicial, com valor total de R\$ 138 mil, foi financiado integralmente pela Fapesq e fortalece a capacidade tecnológica e científica do estado, além de formar profissionais qualificados na área de biotecnologia. “Nosso objetivo é aproximar a pesquisa da população, levando soluções que impactam diretamente a saúde pública e a prevenção de epidemias”, ressalta a coordenadora.



Pesquisadores usam partes conservadas do RNA viral

HOSPITAL METROPOLITANO

Unidade passa a usar aparelho de raios X odontológico digital

Referência em procedimentos de alta complexidade nas áreas de Cardiologia, Neurologia e Endovascular, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires passou a contar com um novo aliado na assistência: o aparelho de raios X odontológico digital (RX digital). Incorporado à rotina hospitalar, o equipamento garante mais agilidade e precisão nos diagnósticos, reduz a exposição dos pacientes à radiação e reforça a segurança no cuidado prestado.

Com a conclusão do treinamento técnico das equipes, dividido em duas etapas e realizado em julho, o exame já começou a ser utilizado na rotina hospitalar. A formação teórica foi feita remotamente, abordando os fundamentos da radiologia digital odontológica, enquanto a etapa prática reuniu profissionais e estudantes para vivenciar o uso do equipamento no

contexto clínico, com foco na análise das imagens em um cenário real de aplicação hospitalar.

A capacitação foi ministrada por Jordana Decker, cirurgiã-dentista, especialista em Odontologia para pacientes especiais e mestre em Clínica Odontológica, e por Eduarda de Araújo, odontóloga, mestre em Ciências Odontológicas e especialista em Radiologia e Imaginologia Odontológica pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO-PB). “O RX digital é uma ferramenta essencial que oferece rapidez, qualidade de imagem e menor exposição à radiação. Treinar os profissionais que atuam no ambiente hospitalar é fundamental para garantir segurança e eficiência no cuidado odontológico”, destacou Jordana.

De acordo com a cirurgiã-dentista, o curso capacitou os profissionais para atender pacientes em tera-



Equipamento torna diagnóstico mais rápido e preciso

pia intensiva e enfermarias com a melhor capacidade diagnóstica. “Trabalhamos com o sistema digital de radiografias odontológicas pediátricas para trazer ganhos tanto para os pacientes quanto para o hospital, especialmente com a diminuição de custos. Isso representa um avanço significativo para a Odontologia e para toda a instituição”, frisou Jordana.

Segundo a cirurgiã-dentista Raíres Rodrigues, responsável técnica pela Odontologia no hospital, a

introdução do novo recurso amplia a resolutividade do serviço: “Com essa nova tecnologia, conseguimos oferecer mais conforto e segurança ao paciente, além de aumentar a assertividade nos diagnósticos odontológicos dentro da unidade. Em muitos casos, conseguimos evitar a realização de exames mais complexos, como a tomografia, o que agiliza o processo terapêutico e reduz riscos”, explicou.

Para a diretora-geral do Hospital Metropolitano, Louise Nathalie, o in-

vestimento em tecnologia e qualificação das equipes é essencial para fortalecer a assistência. “Por ser portátil e de fácil manuseio, o equipamento pode ser levado até o leito, beneficiando especialmente pacientes em terapia intensiva ou com mobilidade reduzida. Além disso, a tecnologia digital permite análise imediata das imagens e reduz custos com insumos e repetição de exames”, destacou. A iniciativa reforça o compromisso do hospital, gerenciado pela Fundação PB Saúde, com um cuidado resolutivo, eficiente e humanizado.

Serviço

Os pacientes atendidos no Hospital Metropolitano chegam à unidade, por meio da Central de Regulação, para realizar procedimentos de alta complexidade em Cardiologia, Neurologia e Endovascular. Nas admissões diárias dos pacientes cardíacos, é

solicitado o parecer do dentista, uma vez que, para se realizar a cirurgia, é necessária uma saúde bucal em dia, a fim de evitar riscos de infecções. A equipe também realiza atendimento por meio de busca ativa nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) neurológica e outras. Quando necessário tratamento odontológico, este é realizado em beira-leito ou em bloco cirúrgico.

Segurança
Aparelho digital reduz a necessidade de exames como a tomografia, diminuindo a exposição dos pacientes à radiação; além disso, atendimentos podem ser feitos no próprio leito

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Governo investe R\$ 2,4 bi na Saúde

Materiais serão voltados ao atendimento básico e cirurgias; preferência de compra será para itens produzidos no país

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Governo Federal vai investir R\$ 2,4 bilhões na compra de mais de 10 mil equipamentos de saúde para atendimento básico e cirurgias, aplicando margens de preferência a produtos feitos no Brasil e com tecnologia nacional. A informação foi divulgada, ontem, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

“Isso significa que os equipamentos brasileiros poderão ser adquiridos mesmo que seus preços sejam entre 10% e 20% superiores aos similares importados”, destacou a Pasta em nota.

A primeira concorrên-

cia está prevista para começar esta semana — a lista de equipamentos foi publicada na última quinta-feira (31). As compras, voltadas para o Sistema Único de Saúde (SUS), serão feitas pelo Ministério da Saúde via edital, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Saúde.

De acordo com o comunicado, a margem de preferência confere tratamento diferenciado a bens manufaturados e serviços desenvolvidos no Brasil, desde que observados os critérios de nacionalidade definidos pela Comissão Interministerial de Inovações e Aquisições do Novo PAC.

A nota destaca ainda que, atualmente, o Brasil produz em torno de 45%

das necessidades nacionais em medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias em saúde. A meta é elevar a produção para 50% até 2026 e para 70% até 2033.

Abastecimento do SUS

Integram a lista de equipamentos publicada na última semana 17 produtos para atendimento básico e 11 usados em cirurgias e procedimentos oftalmológicos, no âmbito da atenção especializada e também da atenção primária.

Na atenção primária, integram a lista itens como câmara fria para conservação de vacinas; retinógrafo digital; eletrocautério (bisturi elétrico), desfibrilador ex-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Parte dos produtos adquiridos serão direcionados para uso em procedimentos oftalmológicos

terno automático, Doppler vascular, laser terapêutico de baixa potência, ultrassom para fisioterapia e balança digital portátil.

Já na atenção especializada, foram listados itens como aparelho de anestesia, mesa cirúrgico-elétrica e radiotransparente, ultras-

som portátil, microscópio cirúrgico-oftalmológico, laser para oftalmologia e sistema de videoendoscopia rígida.

FALTA CADASTRO

MS descredencia mais de nove mil farmácias populares de uma só vez

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério da Saúde anunciou o descredenciamento de 9.180 estabelecimentos que integravam o Programa Farmácia Popular. Em nota, a pasta informou que a medida acontece após a retomada da renovação anual obrigatória do credenciamento, interrompida em 2018.

“Essas unidades não fizeram a renovação do cadastro ou não apresentaram a documentação necessária para continuar participando do programa”, destacou o ministério no comunicado.

Segundo a pasta, 24 mil estabelecimentos seguem credenciados ao programa. Atualmente, 41 itens são fornecidos gratuitamente via Farmácia Popular.

Dados do ministério indicam que, no primeiro semestre de 2025, quase 22 milhões de pessoas foram beneficiadas. A expectativa do governo é atender 26 milhões até o fim do ano.

Fiscalização

De acordo com os números apresentados, além dos mais de nove mil estabelecimentos descredenciados, cinco mil tiveram suas ativi-



Foto: Eliza Fiuzza/Agência Brasil

Medida exige a renovação anual do credenciamento

dades suspensas pelo monitoramento do programa para “coibir irregularidades”.

“Nesse monitoramento, são avaliados 25 indicadores, como a frequência de retirada de medicamentos, a quantidade vendida em relação ao tamanho da população atendida e uso indevido de CPFs. De 2023 a 2025, com essas ações, cerca de R\$ 8 milhões foram ressarcidos aos cofres públicos”, destacou a nota.

Segundo o ministério, ao longo dos três primeiros meses deste ano, foram bloqueadas mais de 12,7 milhões de tentativas de solicitação de medicamentos com indícios de irregularidades no Farmácia Popular — uma média de mais de 140 mil por dia.

Entenda

Em julho, a pasta realizou

inspeções em estabelecimentos credenciados ao programa em 21 estados, no intuito de verificar a regularidade na distribuição de medicamentos e demais itens, marcando a retomada de visitas presenciais nas ações de fiscalização do Farmácia Popular.

A ação é feita de forma integrada com a Controladoria-Geral da União (CGU) e com o Tribunal de Contas da União (TCU).

Além das auditorias e dos sistemas informatizados internos, a população pode acionar a Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do telefone 136, caso identifique qualquer tipo de fraude envolvendo o uso de CPF na retirada de medicamentos fornecidos pelo programa.

PRÁTICAS SEGURAS

Cartilha sobre a visão na infância orienta população sobre exames

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) publicaram, ontem, a cartilha Saúde Ocular na Infância. O material inclui temas como cuidados com a conjuntivite e o terçol, uso correto de óculos e maquiagem infantil.

“Com o retorno às aulas, o material oferece a familiares e educadores orientações práticas e seguras para cuidar da visão das crianças e dos adolescentes”, destacou o CBO em nota.

A cartilha conta com seis seções que abordam desde o desenvolvimento visual do bebê e da criança até orientações sobre exames oftalmológicos.

Conjuntivite e terçol

A seção Quadros Oculares Comuns apresenta condições frequentes que podem afetar os olhos das crianças. A conjuntivite viral, de acordo com a publicação, causa vermelhidão, coceira e secreção nos olhos. Para aliviar os sintomas, recomenda-se o uso de compressas frias e boa higiene, evitando o compartilhamento de objetos pessoais.



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Material inclui temas como a conjuntivite e o uso de óculos

Já para o terçol, uma espécie de elevação ou bolinha dolorosa encontrada na pálpebra, a recomendação é aplicar compressas mornas e massagear a região suavemente.

Outro problema comum citado na publicação é a obstrução do canal lacrimal, que se manifesta pelo lacrimejamento constante, sobretudo em bebês. Massagens suaves no canto dos olhos, de acordo com o CBO, ajudam a desobstruir o canal. Se o problema persistir após o primeiro ano de vida ou apresentar complicações, a orientação é procurar ajuda médica.

Telas

Outro destaque da cartilha trata do impacto do uso excessivo de telas na saúde ocular de crianças. Para evi-

tar o cansaço da vista e problemas a longo prazo, a recomendação é evitar exposição a telas antes dos dois anos e limitar o uso em até três horas diárias na adolescência. “A regra 20-20-20, a cada 20 minutos de tela, olhar para algo a 6 m de distância por 20 segundos, é uma prática recomendada para aliviar o esforço visual. Além disso, atividades ao ar livre, com exposição solar indireta, ajudam no desenvolvimento saudável da visão”, detalhou o CBO.

Acidentes domésticos

A cartilha orienta ainda para o uso de óculos de proteção durante atividades manuais, além de cuidados ao manusear objetos cortantes e atenção ao armazenamento de produtos químicos fora do alcance das crianças.

PARA ESTRANGEIROS

Inscrições para Celpe-Bras 2025 estão abertas até o dia 15

Daniella Almeida
Agência Brasil

As inscrições no exame para obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) 2025.2 foram abertas ontem, e seguem até o dia 15 deste mês.

O exame é destinado a estrangeiros que desejam comprovar sua fluência no idioma português como língua estrangeira.

A participação no exame é voluntária. Os interessados em fazer o exame devem se inscrever pelo Sistema Celpe-Bras.

No momento da inscrição, o participante deve indicar o país e o posto em que pretende realizar as provas, seu número de passaporte ou documento de identificação válido no país de inscrição, bem como sua data de nascimento. Além disso, também é preciso fornecer endereço de e-mail e número de telefone válidos.

Os participantes que desejem o tratamento pelo nome social por pessoas trans ou precisarem de atendimento especializado no dia do exame devem fazer a solicitação no momento da inscrição. É necessário enviar documen-

tação que comprove a necessidade do atendimento especializado.

Taxa

O valor da taxa de inscrição do Celpe-Bras 2025.2 será estabelecido pelo posto aplicador, considerando o valor do custo da aplicação do exame no país.

Nos postos aplicadores no Brasil, a sugestão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é o valor de R\$ 259. No exterior, o edital sugere o valor equivalente a US\$ 120 para as instituições

privadas e/ou vinculadas ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil.

A taxa de inscrição deverá ser paga de 4 a 20 de agosto.

Cursos de graduação

O Celpe-Bras é aceito em universidades para ingresso em cursos de graduação e em programas de pós-graduação e por empresas brasileiras. O exame ainda é admitido em processos de validação de diplomas de profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no país.

O prazo de validade do

exame e o nível de fluência na língua portuguesa exigido para determinada função são determinados pelas instituições que o exigem.

Provas

De acordo com o edital, as duas partes do exame — escrita e oral — serão aplicadas pelo Inep de 21 a 24 de agosto, em postos aplicadores no Brasil e no exterior.

Entre os postos aplicadores, estão instituições de educação superior, representações diplomáticas, missões consulares, centros e institutos culturais e outras institui-

ções interessadas na promoção e na difusão da língua portuguesa.

A parte escrita da prova tem duração de três horas e é composta por quatro tarefas de produção textual que abrangem mais de um componente ou habilidade de uso da língua portuguesa.

Já a parte oral consiste em uma interação presencial, face a face, entre o participante, o avaliador-interlocutor e o avaliador-observador, com duração de 20 minutos. A proficiência é avaliada a partir do desempenho do participante nas duas partes.



440 anos

de tradição e modernidade

Entre antigas e novas paisagens, a cidade enfrenta desafios e conquista corações

Acolhedora por natureza, João Pessoa encanta quem nela nasce e quem nela escolhe ficar. A cidade de belas paisagens e arquitetura histórica celebra mais um aniversário com os

desafios comuns aos seus mais de quatro séculos de resistência e crescimento contínuo. As transformações surgem diariamente, com impactos em todos os setores, colocando tradição e modernidade

lado a lado. Mudanças que passam pelos quatro cantos da antiga Nossa Senhora das Neves, reveladas em imagens que registram o ontem e o hoje da capital de todos os paraibanos.

Com construção iniciada na década de 1920, a Av. Epitácio Pessoa é um símbolo do crescimento da cidade por ligar o Centro à orla. Ao lado, o registro de 1957 e a visão atual da importante via da capital.



FOTO: Tibor Jablonsky/IBGE



FOTO: Leonardo Ariel



FOTO: Tibor Jablonsky/IBGE



FOTO: Leonardo Ariel

Também datado da década de 1920, um dos prédios históricos da capital, o Paraiba Palace Hotel, mantém sua arquitetura com elementos em *art nouveau* no coração da cidade. Fotos de 1957 e atual.

Em Manaíra, imagens de 1957 e deste ano mostram que a Av. João Maurício foi adaptada às novas demandas, sem perder algumas características, como edificações mais baixas, em função da Lei do Gabarito.



FOTO: Tibor Jablonsky/IBGE



FOTO: Leonardo Ariel



FOTO: Tibor Jablonsky/IBGE



FOTO: Leonardo Ariel

No Centro Histórico, registros da Av. General Osório destacam que pouco mudou entre 1957 e hoje. As primeiras ruas da cidade abrigam prédios históricos, como a Igreja e o Mosteiro de São Bento (foto).

Bairro mais populoso da cidade, Mangabeira passou por grandes transformações. Na Av. Josefa Taveira, surgiram novos prédios, um comércio pulsante e muito trânsito. Ao lado, fotos de 1983 e 2025.



FOTO: Ortilo Antônio/Arquivo A União



FOTO: Leonardo Ariel

Verde e mar

atraem moradores e negócios

Qualidade de vida na capital paraibana, que inclui uma conexão com a natureza, provocou aumento populacional expressivo na última década, impactando no cenário urbano e na economia local

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Entre o verde que resiste e o azul que abraça a cidade, João Pessoa sopra suas 440 velas como quem celebra a vida: serena, vibrante e cada vez mais surpreendente. A capital paraibana caminha pela maturidade sendo exemplo raro de crescimento acelerado, mas sem se afastar da qualidade de vida que a tornou uma das joias urbanas do país.

Mesmo diante de um crescimento populacional expressivo — mais de 110 mil novos moradores em pouco mais de uma década, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — João Pessoa não perdeu o compasso com a natureza. A cidade expandiu-se em ritmo acelerado, saltando para a 20ª posição entre as mais populosas do Brasil, com 833.932 habitantes. O que impulsiona essa migração? Além das belas praias, o clima ameno e a segurança relativa, está um modelo urbano que alia crescimento econômico a políticas de preservação ambiental e valorização

da cultura local.

Parte desse avanço urbano está sendo guiado por projetos estruturantes como o Polo Turístico Cabo Branco, que já movimentou mais de R\$ 2,6 bilhões em investimentos privados, com 10 contratos assinados e quatro

empreendimentos em construção: Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort, Amado Bio & Spa Hotel, Acquai Parkes e Resorts e Tauá Resort & Convention João Pessoa. A promessa é de mais de 19 mil empregos diretos e indiretos durante as obras,

com a expectativa de ultrapassar os 20 mil postos permanentes com o início das operações.

O mais novo empreendimento foi formalizado no dia 14 de julho: um parque temático seco, com foco em educação ambiental e biodi-

versidade. Com inspiração no Vale dos Dinossauros, o espaço promete experiências imersivas e educativas, unindo ciência e entretenimento,



Polo Turístico em execução traz empreendimentos como o Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort (detalhe)

Fotos: Divulgação/Cinep

e reforçando o compromisso do Polo com a sustentabilidade.

Ao lado desse avanço, o Governo do Estado tem impulsionado a infraestrutura local com a construção da Avenida Boulevard dos Ipês, orçada em R\$ 26 milhões, e a futura Vila dos Pescadores, com mais R\$ 11 milhões em investimentos. São obras que conectam progresso e identidade local, fomentando a mobilidade, o turismo e o desenvolvimento sustentável.



Ampliação da cidade inclui novos estabelecimentos comerciais

Se por um lado a capital paraibana celebra mais um aniversário mantendo o charme de cidade tranquila e acolhedora, por outro, ela reinventa-se todos os dias, ganhando novos bairros, empreendimentos e, claro, sabores. O crescimento populacional, aliado à valorização urbana e à chegada de novos centros comerciais, tem impulsionado o setor de alimentação fora do lar — especialmente o mercado de franquias gastronômicas, que vive um momento de expansão e sofisticação na capital paraibana.



“

As mudanças no consumo geraram demanda por mais opções gastronômicas

Thâmara Cavalcanti

De acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor de franquias na Paraíba ultrapassou a marca de R\$ 3 bilhões em faturamento, em 2024, registrando um crescimento de 13,1% em relação ao ano anterior. O número de unidades também aumentou: são 2.167 operações em funcionamento no estado, com destaque para, justamente, o segmento de alimentação, seguido por serviços automotivos e entretenimento e lazer.

“O franchising na Paraíba vem mostrando força e consistência, refletindo o

espírito empreendedor do povo paraibano e a crescente atratividade do Estado para investidores, especialmente em centros urbanos, como João Pessoa e Campina Grande. É um momento importante para quem quer expandir negócios com segurança e visão de futuro”, afirma Fernando Ribeiro, diretor regional da ABF no Nordeste.

A presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Paraíba (Abrasel-PB), Thâmara Cavalcanti, observa que João Pessoa tem se tornado um celeiro promissor para a

expansão de marcas nacionais. “O aumento da população tem estimulado a abertura de novos estabelecimentos, principalmente em bairros em desenvolvimento. As mudanças nos hábitos de consumo e a elevação da renda local geraram demanda por mais opções gastronômicas, com qualidade e inovação”, explica.

Thâmara destaca que, só em 2024, o setor de alimentação fora do lar criou cerca de 230 mil novos postos de trabalho no estado — número que supera a média nacional. “Eventos como o São

João Multicultural, em João Pessoa, impulsionaram um crescimento de 15% a 20% no fluxo de clientes em bares e restaurantes da capital”, detalha.

Para garantir que essa expansão ocorra de forma sustentável, Thâmara relata que Abrasel vem atuando em quatro frentes: monitoramento de dados do setor, ações de capacitação (como os programas Abrasel Educa e Abrasel Gestão), articulações com órgãos públicos e realização de eventos gastronômicos estratégicos, como “Bar em Bar” e “O Quilo é Nosso”.

Alto consumo pede investimento constante

Assim como o avanço de grandes obras estruturantes e a chegada de franquias renomadas à cidade, o sucesso do Grupo Home Sushi Home (HSH) reforça que João Pessoa não apenas atrai marcas — ela também é berço de empreendedores visionários que estão ajudando a redesenhar o mapa do consumo no Brasil. Criado há nove anos no coração da cidade, o Grupo transformou-se de uma *delivery* local em uma rede de franquias especializada em culinária asiática e havaiana, presente, hoje, em 24 cidades do Brasil.

Amauri Sales, fundador e CEO da empresa, viu na mudança de há-

bitos de consumo uma oportunidade estratégica. “O crescimento populacional e a valorização urbana de João Pessoa são fatores decisivos para o nosso modelo de negócio. A cidade tornou-se mais densa, mais exigente e mais aberta a experiências gastronômicas diferenciadas. Isso impulsionou a consolidação do nosso serviço 100% *delivery*, voltado para quem busca praticidade sem abrir mão da qualidade”, explica.

A proposta do HSH foge ao modelo tradicional de restaurante físico. Em vez disso, investe em *dark kitchens*, tecnologia e logística otimizadas para garantir ao cliente

te a experiência de um restaurante sofisticado no conforto de casa. O público-alvo? Moradores de bairros com alto padrão de consumo, sobretudo na orla pessoense, que hoje concentra a maior parte da demanda. “A valorização urbana traz não só mais moradores, mas também maior poder aquisitivo e desejo por experiências diferenciadas. Isso nos motivou a investir em produtos autorais, como o Mangushoyu, nosso *poke* mais vendido, e o Hotchop, um asiático quente que tem tido excelente aceitação”, detalha Amauri.

Com forte presença em João Pessoa, a rede

também atua em Campina Grande e planeja chegar, em breve, a mais duas cidades do interior paraibano. A expansão nacional, no entanto, já está em curso, com unidades em funcionamento em outros 14 estados como Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. “Nosso plano é continuar crescendo com inteligência, sem abrir mão da identidade construída em João Pessoa. Estamos desenvolvendo um novo modelo de negócio que permitirá ampliar nossa atuação para outras cidades do Brasil nos próximos anos”, adianta Amauri.

Empresários veem potencial nos bairros em expansão

A empresária Cristiane Cavalcanti é um dos exemplos desse novo cenário. À frente da Palicone Steak House, franquia mineira com atuação nacional, ela apostou nas oportunidades criadas por esse cenário promissor. “Escolhemos o Parahyba Mall, no Bessa, por ser um bairro em plena expansão, com carência de um centro comercial estruturado para atender à população local e bairros vizinhos. Identificamos ali uma grande oportunidade, tanto pelo potencial de crescimento quanto pela demanda por opções de alimentação de qualidade”, argumenta.

A Palicone posiciona-se como uma das principais casas de carnes do país, oferecendo uma experiência completa com cortes nobres, hambúrgueres artesa-

nais e pratos exclusivos — como o *steak* de costela com barbecue e o hambúrguer de leitão defumada, que já conquistaram o paladar dos pessoenses e turistas, segundo Cristiane.

Ainda de acordo com a empresária, a diversidade do público tem sido um diferencial. “Desde o início, buscamos unir sabor, qualidade e excelência no atendimento. Nosso público é diverso e vem não apenas de João Pessoa, mas também de outras cidades e até de outros estados. Muitos turistas têm conhecido com a proposta”, comemora, antes de concluir: “A resposta tem sido extremamente positiva, o que fortalece a marca na região e reforça nossa escolha por investir aqui”, conclui.



Locais históricos

guardam a memória da cidade

Antigas edificações resistem aos séculos de ocupação, dividem espaço com novas construções e reforçam a necessidade de preservar um patrimônio que é um elo valioso com o passado na capital paraibana

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Nos últimos anos, João Pessoa vem se consolidando como um dos principais destinos turísticos do Brasil e do mundo. Fatores como as belezas naturais e a qualidade de vida encontrada no local influenciam nesse cenário, e atraem pessoas que escolhem o município como sua morada. Mas, como a terceira capital mais antiga do Brasil, a cidade também guarda marcas importantes da história do país e do estado da Paraíba. Muitos prédios e construções históricas dividem espaço com as edificações modernas, e sua importância pode passar despercebida em meio ao ritmo apressado do dia a dia. Locais como a Igreja e a Santa Casa de Misericórdia, a Bica dos Milagres e o mausoléu de Anthenor Navarro lembram parte da história da capital paraibana e de figuras que marcaram as suas linhas.

A Santa Casa de Misericórdia da Paraíba foi fundada durante o império português, quando João Pessoa chamava-se Filipéia de Nossa Senhora das Neves, a partir de recursos doados por Duarte Gomes da Silveira, um abastado senhor de engenho da Capitania da Paraíba durante o fim do século 16 e início do século 17, segundo explica o professor de História Jivago Cor-

reia Barbosa. “Não se sabe ao certo o início da construção do empreendimento, mas sabemos que existem menções à Rua da Misericórdia e que a igreja já estava praticamente concluída em 1618”, afirma. Ao lado da igreja, foi erguida a Santa Casa, instituição que possuía um caráter assistencial e religioso, “servindo de auxílio e amparo para a população da cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves, no século 17”, destaca o professor. O local prestava assistência médica e dedicava-se a cuidar de pessoas em situação de vulnerabilidade, como crianças órfãs e abandonadas, pessoas de extrema necessidade e presos.

Sua localização, na atual Rua Duque de Caxias, antiga Rua Direita, no núcleo da Cidade Alta, indica a importância urbanística e social do espaço, situado nas imediações da área residencial da aristocracia rural e ainda das principais sedes do poder religioso da época. Hoje, os arquivos da instituição encontram-se na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que, por meio do Projeto de Resgate e Custódia da Documentação da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba, ligado ao curso de Arqueologia, está responsável pela custódia, tratamento e catalogação desses documentos. O coordenador desse tra-



Registros da Santa Casa de Misericórdia podem ajudar a mapear eventos e pessoas do passado

“**Quando a gente fala em lembrar a história, tem que pensar também a que custo se deu essa fundação**

Ramsés Nunes

balho, que teve início em 2019, o historiador e professor de Arquivologia (UEPB) Ramsés Nunes e Silva, destaca que as informações contidas nesses arquivos reúnem dados sobre a cultura, religiosidade, hábitos sanitários, sepultamentos e situações de saúde da época, como pandemias enfrentadas, dentre outros aspectos.

“Quando falamos de Santa Casa, estamos falando de uma instituição que tem um modelo português benemerente e que constrói as atribuições que deveriam ser feitas pelo Estado, mas que são feitas por uma entidade privada, que está atrelada ao catolicismo porque não havia uma entidade leiga. Então, o Estado

português, no período colonial, não dava conta de todos os âmbitos funcionais, e a Santa Casa atuava em situações como nascimentos, batizados, casamentos, sepultamentos”, ressalta Ramsés.

Resgate

O volume de documentos abrange manuscritos, impressos e fotografias datadas a partir do século 18 até o século 20. “Não sabemos ainda onde foram parar os documentos dos séculos 16 e 17. Há a possibilidade de parte dessa documentação ter se extraviado devido a situações de conflito”, afirma o historiador, que destaca a importância dos documentos para identificar as-

centes e famílias da época. “No século 19, não havia cartórios públicos, eles eram das igrejas ou vinculados a instituições católicas, então podemos fazer esse mapeamento a partir dessa riqueza documental”, aponta Ramsés. Ao fim do estudo, a intenção é disponibilizar os registros de forma digital para subsidiar pesquisas futuras.

O professor também destaca que alguns dos documentos apontam a expansão e as mudanças urbanísticas da cidade ao longo do tempo, e tratam de pessoas apagadas da história. “Os escravizados, homens pobres, livres, os desassistidos... Quando a gente fala em lembrar a história e comemorar a fundação da cidade, a gente tem que pensar também a que custo se deu essa fundação. Quem perdeu com ela?”, questiona Ramsés Nunes, ilustrando como exemplo os arquivos que mostram a violência do processo de escravização e como é possível fazer um paralelo dos reflexos disso na forma como as pessoas negras são tratadas na sociedade atual. “Os silenciados são aqueles que não tiveram a sua história contada, e é preciso também pensar sob essa ótica. Então, a data não é apenas para celebrar, mas para lembrar a Paraíba como um espaço de luta e de resistência”, conclui.

Mausoléu feito em art déco homenageia ex-interventor

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) por sua importância histórica para o Estado, o mausoléu do ex-interventor da Paraíba, Anthenor Navarro, fica localizado no Cemitério Senhor da Boa Sentença, em João Pessoa. No local, há uma escultura erguida na década de 1940, em estilo *art déco* com elementos *art nouveau*, que leva a assinatura do artista Humberto Cozzo, encomendada pela família do falecido. A obra, com formas encurvadas da figura de um anjo, chama a atenção pela beleza e riqueza de detalhes.

Nascido em Areia, em 1898, Antenor Navarro formou-se em Engenharia, e foi ainda jornalista e político. Participou da Revolução de 1930, ajudando na deflagração do movimento. Também ocupou o cargo de interventor da Paraíba, depois que José Américo de Almeida deixou o cargo e assumiu o Ministério da Viação e Obras Públicas durante o Governo Provisório de Getúlio Vargas (1930-1934), como destaca o professor Jivago Correia.

Em sua administração, deu andamento e concluiu diversas obras iniciadas no governo de João Pessoa, principalmente o Porto de Cabedelo, além de preocupar-se em estender benefícios a cidades do Sertão pa-

raibano por meio de obras públicas e iniciativas de cunho social.

Morte trágica

No início de 1932, uma grande seca assolou o Nordeste, fazendo com que José Américo, ainda ministro da Viação e Obras Públicas, deslocasse-se para a região para verificar pessoalmente a extensão dos danos. Antenor Navarro assessorou-o nessa viagem, e durante o trajeto, o avião que os transportava caiu na Bahia, causando a morte de Antenor Navarro e de outros ocupantes, além de graves ferimentos em José Américo. Antenor Navarro foi sepultado em João Pessoa no dia 29 de abril de 1932 e, hoje, em sua homenagem, há diversas ruas e estabelecimentos públicos que ganharam seu nome, como a Praça Antenor Navarro, no Centro Histórico pessoense.



Túmulo está localizado no Boa Sentença

Rosa dos Ventos marca localização geográfica

Outro marco histórico da capital paraibana é o Monumento Rosa dos Ventos, localizada ao lado do Farol do Cabo Branco, em cima da falésia. Do farol, tem-se uma bela vista para o mar. Sua arquitetura é diferente dos faróis tradicionais, já que ele foi projetado como um marco geográfico — e não para fins náuticos — do ponto mais oriental do Brasil e também das Américas, que é a Ponta do Seixas. É nesse local que surgem os primeiros raios de sol do continente americano. O Farol do Cabo Branco, um importante cartão postal da cidade, está a cerca de 800 m ao norte da praia.

Farol

Construído em 1972, o Farol do Cabo Branco tem 19 m e seu alcance luminoso é de 27 milhas náuticas. Com uma torre triangular em concreto, três projeções pontiagudas em forma de asa a 3,5 m do chão, o farol é pintado de branco com uma faixa horizontal preta logo acima das asas. Ele possui uma forma triangular única no país. Os seus projetistas tiveram a intenção de fazer refe-



Monumento fica próximo ao Farol do Cabo Branco

■ **Situado no ponto mais oriental das Américas, monumento simboliza a conexão de João Pessoa com o mundo**

rência a uma planta de sisal, ao desenhar o farol. O sisal representou um dos ciclos econômicos mais duradouros e lucrativos no estado da Paraíba. Ao seu lado, o monumento Rosa dos Ventos aponta para todas as direções, simbolizando a conexão de João Pessoa com o mundo.

Bica dos Milagres era fonte de água para moradores

Mais um local que guarda uma parte importante da história de João Pessoa é a chamada Fonte ou Bica dos Milagres. Localizada na Rua Augusto Simões, nº 59 (antiga Rua dos Milagres), na descida da Ladeira de São Francisco, no Centro Histórico, ela era uma das fontes de água doce que abasteciam a cidade até o início do século 20. Nelas, a população buscava a água, que era transportada em potes ou barris sobre o lombo de burros e jumentos. “Sem água potável, não haveria a colonização e criação da cidade de Nossa Senhora das Neves, em 5 de agosto de 1585, atual João Pessoa”, destaca o professor Jivago Correia.

Hoje, porém, desse patrimônio material, tão necessário ao desenvolvimento da cidade, resta apenas um fragmento, anexado ao muro de uma residência, que costuma passar despercebido por quem transita no local. Já o termo “milagre” foi atribuído à fonte devido à crença dos primeiros habitantes de Nossa Senhora das Neves, de que ela possuía propriedades medicinais milagrosas, como explica o professor. “Essa informação é relatada no ‘Livro que dá razão do Estado do Brasil’ [1609], e debatido amplamente na tese de doutorado ‘Água e rocha na definição do sítio de Nossa Senhora das Neves, atual cidade João Pessoa – Pa-

raíba’, de Magno Erasto de Araújo [UFBA, 2013]. Araújo explica que, em 1849, ocorreu a construção da fachada da fonte que foi erguida em pedra calcária, existindo um chafariz e duas torneiras de bronze”, afirma ele, que diz que, atualmente, no local das torneiras, há dois orifícios.

Também, segundo o médico e historiador Guilherme Gomes D’Ávila Lins, um dos relatos mais conhecidos quanto à ação milagrosa da fonte, foi a cura do conde e príncipe holandês Maurício de Nassau. “Ele sofria de cálculo renal, uma nefrolitíase, e veio à Paraíba, em 1638, por recomendação dos próprios companheiros dele para se tratar da doença. Sabia-se em toda a Região Nordeste do valor quase milagroso daquelas águas. Então, Nassau bebeu da água e teria expelido as pedras. Por isso, ela ficou conhecida como a Bica dos Milagres”, contou.



Da antiga fonte, resta apenas um fragmento numa parede



GIULIANA MARTINS

PARAÍBA PROPERTY IMOBILIÁRIA

Nenhuma apresentação supera a história construída por Giuliana Benevides Martins ao longo de 25 anos de dedicação ao mercado imobiliário da Paraíba. Com uma trajetória sólida e marcada por conquistas, Giuliana se consolidou como uma das grandes referências do setor, especialmente nos últimos 20 anos, à frente da imobiliária Paraíba Property, empresa que comanda ao lado dos filhos Ana Vanessa e Igor Martins.

Formada em Administração de Empresas, Giuliana enxerga sua profissão como uma verdadeira arte: a de unir pessoas e oportunidades no momento certo, com sensibilidade, visão estratégica e excelência. Esse olhar apurado, somado à paixão pelo que faz, é o que transformou a Paraíba Property em uma das imobiliárias mais respeitadas da região.

Instalada em uma das áreas mais privilegiadas do Nordeste - um cenário de praias paradisíacas, mar cristalino e clima tropical - a empresa atua com excelência nas áreas de compra, venda, aluguel e administração de imóveis, além de realizar permutas de áreas e empresas.

A imobiliária também oferece assessoria jurídica própria e conta com sólidas parcerias com construtoras de renome, o que a posiciona como um componente essencial no desenvolvimento imobiliário local.

Com um atendimento exclusivo e altamente personalizado, a imobiliária conquistou espaço internacional, marcando presença em feiras nos Estados Unidos, Canadá e Europa. Tornou-se, assim, uma ponte confiável para investidores estrangeiros que desejam aplicar no mercado brasileiro com segurança e inteligência.

Em João Pessoa, a imobiliária se destaca nos bairros mais valorizados da cidade, como Altiplano, Bessa, Cabo Branco, Manaíra e Intermares. Todos eles com grande apelo turístico e infraestrutura completa, reunindo restaurantes, bares, shoppings, mercados de artesanato e modernos empreendimentos residenciais e comerciais.

Para Giuliana, João Pessoa é um destino tanto para quem gosta de sossego e procura a cidade apenas para relaxar, curtir uma praia, caminhar na areia, mergulhar e admirar as belezas naturais, como para quem aprecia um agito, com bares animados, shows e muito forró pé de serra. "É essa pluralidade que faz da cidade um dos destinos mais procurados do mundo", ressalta.

Além da capital, a Paraíba Property também atua em destinos estratégicos do interior, como Bananeiras, Conde e Campina Grande, sempre com foco nos imóveis mais exclusivos de cada região.

"A Paraíba tem muito potencial e oferece diversos destinos turísticos interessantes no interior, com destaque para as construções históricas, os casarões antigos, a gastronomia e os eventos regionais criados para movimentar as cidades, como Caminhos do Frio, Festa do Bode Rei, Festa da Luz, Festival do Queijo, Circuito Raízes do Brejo, Festa da Carne de Sol, O Maior São João do Mundo... E também destinos de aventura, como a Pedra da Boca, Cidade dos Dinossauros, Pedra do Reino, Pedra do Ingá, Vila de Picotes, entre outras", destaca.

Mais do que imóveis, a Paraíba Property oferece conexões com projetos de vida, cultura e histórias. Um serviço que une experiência, confiança e visão de futuro.



A chave para o sucesso no mercado imobiliário é a combinação de conhecimento, dedicação e boas conexões."

Giuliana Martins



**TRANSFORMANDO SEU SONHO EM REALIDADE.
OS MELHORES IMÓVEIS ESTÃO AQUI!**



Manaíra
João Pessoa-PB

ATMOSPHERA

64,24m², Com 2 Quartos,
2 Suítes, 1 Vaga, 380m
da praia, Mall com 51 lojas.
cod: AP3766



Altiplano Nobre
João Pessoa-PB

NEXT TOWER

71m², com vista
para o mar, 3 Quartos,
Sala para 2 ambientes,
Espaço Gourmet.
cod: AP3710



Intermares
Cabedelo-PB

MY HAUS RESIDENCE

61,82m², com Academia,
2 Quartos, Piscina,
Churrasqueira,
Salão de Festas.
cod: AP3765



Altiplano Nobre
João Pessoa-PB

TOUR MONT BLANC

335m², vista para o mar,
5 Quartos, 4 Suítes, 5 Vagas,
Piscina, Playground, Pista de
Cooper, Solário.
cod: AP0630



Cabo Branco
João Pessoa-PB

ARTSY

51,52m², Entrega 2027,
com 1 a 2 quartos, até 2 Suítes,
até 1 Vaga, Piscina, Terraço
gourmet, Salão de festas,
Academia, Coworkig.
cod: FL0365



Manaíra
João Pessoa-PB

WIND

29,58m², a beira-mar,
com 1 Quarto, Bicicletário,
25 vagas rotativas, Vestiário,
Lavanderia, Play kids,
Restaurante.
cod: FL0268



Bessa
João Pessoa-PB

ICONYC FLATS

19,87m² a 24,58m²,
com 1 dormitório, 1 banheiro,
Portaria 24h, Bicicletário,
Lavanderia, Piscina Adulto,
Churrasqueira, Espaço
Fitness, Espaço Gourmet.
cod: FL0388



Bessa
João Pessoa-PB

MAGNIFIC

48m², 2 Quartos, 1 Vaga,
Mobilizado, a 100mts do mar,
todos os serviços de flat
(aluguel ou venda)
cod: AP1626



Manaíra
João Pessoa-PB

NAKHON

37,40m², Entrega em 2029,
com 1 Quarto, 1 Banheiro, 1 vaga
garagem, Academia,
Brinquedoteca, Churrasqueira,
Piscina, Sala de Jogos.
cod: ST0019



Manaíra
João Pessoa-PB

RIO TUCUMÃ

87,33m²,
PRONTO PARA MORAR,
3 Quartos, 2 Suítes,
1 Banheiro, 2 Vagas.
cod: AP2105



☎ 83 3031-8481
☎ 83 99302-7071

📍 Av. Cabo Branco, 1278
Cabo Branco, João Pessoa - PB
CEP: 58045-010

📱 imobiliariappbproperty
🌐 paraibaproperty.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Termo de Aditivo ao Contrato nº 127/2022, em 06.10.2022.
PARTES: Prefeitura Municipal de Aguiar e a empresa OBRAPLAN EMPRESA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO URBANA LTDA EIRELI.

OBJETO CONTRATUAL: Construção de creche tipo a com capacidade para 100 (cem) crianças, no município de Aguiar – PB, atendendo ao convênio nº 108/2022.

OBJETO DO ADITIVO: Alteração de Prazo
FUNDAMENTAÇÃO: Art. 57, inciso II da Lei nº 8.666/1993.

Aguiar-PB, 04 de Agosto de 2025

Manoel Batista Guedes Filho
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Terceiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 097/2023, em 11.08.2023.

PARTES: Prefeitura Municipal de Aguiar e a empresa ASSOCIAÇÃO DE AGENTES DE LIMPEZA DE AGUIAR - ASALA.

OBJETO CONTRATUAL: Contratação de empresa para execução dos serviços de limpeza urbana nas artérias da zona urbana do município, limpeza e conservação das praças públicas, limpeza e manutenção do açugue e cemitério público, limpeza nos imóveis integrantes da estrutura administrativa da secretaria de educação, secretaria de saúde e meio ambiente e secretaria de infraestrutura, no município de Aguiar-PB, com o fornecimento de materiais para a realização dos serviços pelo município e acordo com as especificações no termo de referência, os quais ficam fazendo parte integrante deste edital.

OBJETO DO ADITIVO: Alteração de Prazo
FUNDAMENTAÇÃO: Art. 57, inciso II da Lei nº 8.666/93.

Aguiar-PB, 04 de Agosto de 2025

Manoel Batista Guedes Filho
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL

AVISO DE ADIAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2025

A Pregoeira Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00030/2025, por prazo indeterminado, a nova data será divulgada oportunamente na imprensa oficial e por meio do sistema. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, na Av. São José, S/N - Centro - Alcantil - PB. Telefone: (83) 98825-0703. E-mail: cplalcantilpb@gmail.com. Site: www.comprasalcantilpb.com.br

Alcantil - PB, 04 de Agosto de 2025

GERMANA CAMILO DE SOUZA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Gedeão de Souza Andrade, 01 - Centro - Aroeiras - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO E NOVOS INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS BANDAS MARCIAIS E FANFARRAS DO MUNICÍPIO DE AROEIRAS–PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 19 de Agosto de 2025. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 19 de Agosto de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 007/23; Decreto Municipal nº 008/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3396-1020. E-mail: licitacao@maroeiras@gmail.com. Edital: https://www.aroeras.pb.gov.br/home; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Aroeiras - PB, 04 de Agosto de 2025

MAGNO FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Gedeão de Souza Andrade, 01 - Centro - Aroeiras - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de pessoas físicas e jurídicas para o fornecimento de hortifrutigranjeiros destinados ao atendimento das diversas secretarias deste município. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 19 de Agosto de 2025. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 19 de Agosto de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 007/23; Decreto Municipal nº 008/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3396-1020. E-mail: licitacao@maroeiras@gmail.com. Edital: https://www.aroeras.pb.gov.br/home; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Aroeiras - PB, 04 de Agosto de 2025

MAGNO FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURÚ

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna público que fará realizar através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica 004/2025, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa para execução dos serviços da cobertura do estacionamento dos veículos vinculados a frota da secretaria de educação/Prefeitura Municipal de Jurú PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 19 de Agosto de 2025. Início da fase de lances: 09:10 horas do dia 19 de Agosto de 2025. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06. Informações: das 08:00 as 12:00 horas. Telefone: (83) 3484-1245. E-mail: licitacao@jurumt@hotmail.com. Edital: www.juru.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br.

Juru - PB, 05 de Agosto de 2025

SIDNEY RAMOS
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS

AVISO DE REVOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90036/2025

Fica revogada a licitação supracitada, referente ao processo nº 130.2025.SECOP Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS OPERACIONAIS DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS/PB.

DENYZE GONSALO FURTADO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM

AVISO DE ADIAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00011/2025, para o dia 12 de Agosto de 2025 às 09:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 12 de Agosto de 2025 às 09:05 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Avenida São Sebastião, S/N - Centro - Capim - PB. Telefone: (83) 3142-9711. E-mail: cplcapimpb@gmail.com. Site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Capim - PB, 04 de Agosto de 2025

ANTÔNIO JOSE DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 01 AO CONTRATO – 2.05.065/2024

Objeto: O Presente Termo Aditivo Tem Por Objeto A Prorrogação Do Prazo De Vigência Do Contrato Nº 2.05.065/2024 Por Mais 12 Meses. A Partir De 06/08/2025 Até 06/08/2026 E Reajuste INPC 5.443380% Quantia Mensal De R\$: 2.345,06 (Dois Mil, Trezentos E Quarenta E Cinco Reais E Seis Centavos), Totalizando O Valor Anual De R\$: \$. 28.140,72 (Dois Mil, Cento E Quarenta e Três Reais E Setenta E Dois Centavos). Fundamento Legal: Inexigibilidade Nº 05.019/2024; Aditamento: Prorrogação De Prazo Contratual E Reajuste INPC 5.443380%. Funcional Programática: 08.243.1019.2135–Ações Dos CRAS Elemento De Despesa: 3390.36. Fonte: 16600000. Partes Contratantes: Fundo Municipal De Assistência Social E Vicente Eugênio Dos Santos. Assinatura: 01/08/2025.

FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 01 AO CONTRATO – 2.05.066/2024

Objeto: O Presente Termo Aditivo Tem Por Objeto A Prorrogação Do Prazo De Vigência Do Contrato Nº 2.05.066/2024 Por Mais 12 Meses. A Partir De 06/08/2025 Até 06/08/2026 E Reajuste INPC 5.443380% Quantia Mensal De R\$: 7.637,79 (Sete Mil, Seiscentos E Trinta E Sete Reais E Senta E Nove Centavos), Totalizando O Valor Anual De R\$: \$. 91.653,48 (Noventa E Um Mil, Seiscentos E Cinquenta E Três Reais E Quarenta E Oito Centavos). Fundamento Legal: Inexigibilidade Nº 05.017/2024; Aditamento: Prorrogação De Prazo Contratual E Reajuste INPC 5.443380%. Funcional Programática: 08.244.1018.2128–Ações Dos CREAS Elemento De Despesa: 3390.36. Fonte: 16600000. Partes Contratantes: Fundo Municipal De Assistência Social E Ana Elizabeth Ferreira De Souza. Assinatura: 01/08/2025.

FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 01 AO CONTRATO – 2.05.066/2024

Objeto: O Presente Termo Aditivo Tem Por Objeto A Prorrogação Do Prazo De Vigência Do Contrato Nº 2.05.066/2024 Por Mais 12 Meses. A Partir De 06/08/2025 Até 06/08/2026 E Reajuste INPC 5.443380% Quantia Mensal De R\$: 7.637,79 (Sete Mil, Seiscentos E Trinta E Sete Reais E Senta E Nove Centavos), Totalizando O Valor Anual De R\$: \$. 91.653,48 (Noventa E Um Mil, Seiscentos E Cinquenta E Três Reais E Quarenta E Oito Centavos). Fundamento Legal: Inexigibilidade Nº 05.017/2024; Aditamento: Prorrogação De Prazo Contratual E Reajuste INPC 5.443380%. Funcional Programática: 08.244.1018.2128–Ações Dos CREAS Elemento De Despesa: 3390.36. Fonte: 16600000. Partes Contratantes: Fundo Municipal De Assistência Social E Ana Elizabeth Ferreira De Souza. Assinatura: 01/08/2025.

FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS

RATIFICAÇÃO

ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD10001/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD10001/2025, que objetiva: AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS, DIETAS ENTERAIS E SUPLEMENTOS ALIMENTARES ESPECIAIS; RATIFICADO o correspondente procedimento em favor de: LUCAS DE ASSIS NEVES - R\$ 158.309,50.

Carauabas - PB, 21 de Julho de 2025

MARIA DA CONCEIÇÃO AMORIM SANTOS
Secretária Municipal de Saúde

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS, DIETAS ENTERAIS E SUPLEMENTOS ALIMENTARES ESPECIAIS. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD10001/2025 – Ata de Registro de Preços nº 031/2025, decorrente do processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 082/2024, realizado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA/PB. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 30100 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 30100.10.3011.3003 – MANTER A GESTÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Carauabas e CT Nº 90101/2025 – 22.07.25 - LUCAS DE ASSIS NEVES - R\$ 158.309,50.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COIXILOLA

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

CREDENCIAMENTO DE SERVIÇO Nº 00005/2025

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de serviço objetivando: INSCRIÇÃO DE PROFISSIONAIS FORMADOS EM COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE, MARKETING, JORNALISMO OU QUE ATUEM EM UMA DESSAS ÁREAS, PARA COMPOR SUBCOMISSÃO PARA JULGAMENTO DE PROPOSTAS TÉCNICAS E SEUS EVENTUAIS RECURSOS APRESENTADOS NA LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA DE PROPAGANDA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE. NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIXILOLA/PB. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 09:00 horas do dia 20 de Agosto de 2025, no endereço: Avenida Manoel José das Neves, 42 - Centro - Coixilola - PB. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 11:00 horas e das 13:00 as 17:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3306-1057. E-mail: cplcoixilola@gmail.com. Edital: http://www.coixilola.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp.

Coixilola - PB, 04 de Agosto de 2025

JOSÉ AROGÊNDS CORREIA DE BRITO

Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADÓ BRAVO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS PARA ATENDER DIVERSAS SECRETARIAS DESTA MUNICIPALIDADE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00014/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2003 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 2003.04.122.2001.2003 – Coordenar e Manter as Atividades Administrativas 2006 – SECRETARIA DE EDUCACAO 2006.12.361.1005.2010 – Manter as Atividades do Ensino Fundamental – MDE 2006.12.361.1005.2048 – MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL – COMPL. VAAF FEB 30% 2006.12.361.1005.2050 – MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL – COMPL. VAAT FEB 30% 2006.12.361.1005.2057 – MANUTENÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO – QSE 2006.12.361.1005.2081 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUND. FEB 30%–VAAR 2006.12.361.1005.2087 – MANUT. DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCACAO 2006.12.365.1005.2014 – Manutenção da Educação Infantil 2006.12.365.1005.2068 – MANUT.DAS ATIV.ENSINO INFANTIL FEB 30% –VAAR 2007 – SECRETARIA DE AGRICULTURA 2007.20.122.1007.2017 – Manter as Atividades do Setor Agrícola 2010 – SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA 2010.15.122.1003.2020 – Manter as Atividades de Infraestrutura 5005 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 5005.10.3011.1004.2022 – Manter as Atividades do Fundo Municipal de Saúde. 8008 – FUNDO MUNICIPAL DE ACOO SOCIAL 8008.08.244.1008.2033 – Manter as Atividades do Fundo Municipal de Assistê ELEMENTO DE DESPESA: 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e: CT Nº 04101/2025 - 01.08.25 - 21.240.831 ITALLO VICTOR VILAR DOS SANTOS - R\$ 80.030,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARACY

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 00001/2025

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pedro Lopes Brasileiro, SN - Centro - Igaracy - PB, às 08:00 horas do dia 25 de Agosto de 2025, licitação modalidade Concorrência Presencial, do tipo menor preço, para: CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PLACA DE CONCRETO MOLDADA IN LOCO NA CIDADE DE IGARACY/PB. RUA ANTÔNIO CARNEIRO DA SILVA, BAIRRO PADRE ARISTIDES NA CIDADE DE IGARACY/PB. CONFORME N DA EMENDA/ANO 512/2025. CONFORME PROJETO EM ANEXO AO TERMO DE REFERÊNCIA. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Federal nº 147/14; Lei Federal nº 155/16; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 0044/2024/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 07:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (...). E-mail: cpl@igaracy.pb.gov.br. Edital: http://www.igaracy.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado.

Igaracy - PB, 04 de Agosto de 2025

GEORGE CARLOS VIEIRA LOPES

Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE FERRAMENTA COMPUTACIONAL INTEGRADA (WEB), INCLUINDO A IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, CUSTOMIZAÇÃO, PARAMETRIZAÇÃO, SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO E O TREINAMENTO, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE SERVIÇOS E DE MODERNIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. FUNDAMENTO LEGAL: em conformidade com o Artigo. 57, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93, PREGÃO PRESENCIAL 00015/2021. ADITAMENTO: Alteração Contratual. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO e: CT Nº 05501/2021 - MIDAS SOFTWARES E SERVIÇOS EIRELI CNPJ nº 29.366.132/0001-13 - 4º Aditivo - Prorrogação de Prazo por mais 12 (DOZE) meses passando assim a vigência do contrato de 28/06/2025 até 28/06/2026, será acrescido ao contrato primitivo o valor de R\$ 41.400,00 (quarenta e um mil e quatrocentos reais), passando assim o valor do contrato primitivo para: R\$ 212.500,00 (duzentos e doze mil e quinhentos reais). ASSINATURA: 26.06.2025. Juazeirinho – PB.

Juazeirinho - PB, 04 de Agosto de 2025

ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS

Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00008/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00008/2025, que objetiva: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA OS SETORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO COM COOPARTICIPAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA; ADJUDICADO o objeto e HOMOLOGADO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, o qual apontam como proponentes vencedores: RUTH DOS SANTOS DE LIMA; CNPJ: 45.390.698/0001-37; Item(S): 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 40 - 41 - 43 - 44 - 45 - 46 - 48 - 53 - 58 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65; Valor: R\$ 380.839,65; CONSTRUTIVA COMERCIO E SERVICOS LTDA; CNPJ: 37.386.859/0001-90; Item(s): 47-56; Valor: R\$ 35.190,00; ELLOELLA DISTRIBUIDORA LTDA; CNPJ: 53.571.459/0001-01; Item(s): 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 20 - 21 - 22 - 23 - 38 - 39 - 42 - 49 - 50 - 51 - 52 - 54 - 55 - 57 - 59 - 60 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81; Valor: R\$ 59.582,12.

Juazeirinho - PB, 30 de Julho de 2025

ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS

Prefeita Constitucional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00801/2025- RP 00802/2025- RP 00803/2025

Aos 31 dias do mês de Julho de 2025, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Juazeirinho – Estado da Paraíba, localizada na Rua Carlos Alberto Cordeiro – 55 - Centro - Juazeirinho - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00008/2025 que objetiva o registro de preços para: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA OS SETORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO COM COOPARTICIPAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA; resolve registrar o preço nos seguintes termos: Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL JUAZEIRINHO - CNPJ nº 08.996.886/0001-87. RUTH DOS SANTOS DE LIMA; CNPJ: 45.390.698/0001-37; Item(S): 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 40 - 41 - 43 - 44 - 45 - 46 - 48 - 53 - 58 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65; Valor: R\$ 380.839,65; CONSTRUTIVA COMERCIO E SERVICOS LTDA; CNPJ: 37.386.859/0001-90; Item(s): 47-56; Valor: R\$ 35.190,00; ELLOELLA DISTRIBUIDORA LTDA; CNPJ: 53.571.459/0001-01; Item(s): 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 20 - 21 - 22 - 23 - 38 - 39 - 42 - 49 - 50 - 51 - 52 - 54 - 55 - 57 - 59 - 60 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81; Valor: R\$ 59.582,12.

Juazeirinho - PB, 31 de Julho de 2025

ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS

Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00052/2025

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cicero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE AVENTALS, CAMISAS UV E MÁSCARAS DE PROTEÇÃO (EPIs), PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS DESTA PREFEITURA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 18 de Agosto de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22, e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h Às 12h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br. Edital: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Lagoa Seca - PB, 04 de Agosto de 2025

AMANDA SOARES FREIRE

Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00053/2025

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cicero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – RES (LIXO HOSPITALAR) PROVENIENTES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DESTA PREFEITURA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 20 de Agosto de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h Às 12h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br. Edital: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Lagoa Seca - PB, 04 de Agosto de 2025

AMANDA SOARES FREIRE

Pregoeira Oficial

PREF



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.-EPC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Nº 002/2025

Nos termos dos arts. 124 e 131 da Lei 6.404/76, ficam convocados os senhores conselheiros do Conselho de Administração da Empresa Paraibana Comunicação S.A.-EPC, a comparecerem para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 09h do dia 13 de agosto de 2025, na sede da Empresa Paraibana de Comunicação, localizada na Av. Dom Pedro II, 3595, Castelo Branco, João Pessoa-PB, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I) Alteração do nível de escolaridade para cargos do setor gráfico;
- II) Alteração para os cargos de impressor offset e impressor digital;
- III) Criação da função de editor de Programa;
- IV) Alteração Estatutária;
- V) Alteração do Plano de Empregos, Cargos e Salários;
- VI) Alteração do Regimento Interno.

João Pessoa-PB, 01 de agosto de 2025

Paulo Márcio Soares Madruga
Presidente do Conselho de Administração e Representante do Acionista Estado da Paraíba

Naná Garcez de Castro Dória
Diretora Presidente da Empresa Paraibana de Comunicação S.A.-EPC



NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL
João Pessoa (PB), 30 de junho de 2025.

À **OLEOVERDE AGRINDUSTRIA DE OLEOS VEGETAIS LTDA, CNPJ: 08.651.315/0001-00**

Por seu Sócio Administrador ou Representante Legal **SUA MARIA MYLENE DE ANDRADE MONTENEGRO RUA JOSÉ VÍCTOR SOBRINHO, nº. 71, JARDIM ETELVINA POCINHOS – PB CEP 58150-000**

Prezado(s) Senhor(es),

A **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP**, Sociedade de Economia Mista vinculada à Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Estado da Paraíba, na condição de Promissária Vendedora do imóvel área total de 11.381,60m², com galpão industrial medindo 1.000,00m² de área, localizado na Rua José Victor Sobrinho, nº 71, Jardim Etelevina, na Cidade de Pochinhos/PB, com inscrição municipal nº 01.07.034.0071.001, com matrícula cartorária nº R-5-994, no Cartório do Único Oficial da Comarca de Pochinhos – PB, vem pelo presente instrumento tratar do descumprimento de cláusulas previstas no **Instrumento de Promessa de Contrato de Compra e Venda nº 013/2018**, inserto no Processo Administrativo (PBDCC) C/IN-PRC-2022/00523, celebrado no âmbito do Programa de Incentivos Locacionais.

Inicialmente, cumpre esclarecer que o instrumento contratual contém previsão expressa quanto à destinação exclusiva do bem, mais precisamente em sua **CLÁUSULA TERCEIRA** que aduz:

“CLÁUSULA TERCEIRA – DA DESTINAÇÃO DO IMÓVEL

Fica livremente convencionado que o imóvel ora alienado só poderá ser utilizado de acordo com a PROMISSÁRIA COMPRADORA, e em conformidade com o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica apresentado por esta, informações contidas nos autos do Processo Administrativo CINEP nº. 0553/2007, qual seja sua Atividade Principal: Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho, ou em atividade outra, desde que compatível com o objeto social da PROMISSÁRIA COMPRADORA, na forma de seus atos constitutivos, regularmente assinados na Secretaria Junta de Comércio do Estado da Paraíba ou outro Estado da Federação, desde que regularmente comprovado, ficando pactuado que qualquer modificação na destinação do imóvel, necessariamente justificada, terá que ser autorizada pela **PROMITENTE VENDEDORA**, bem como deverá atender sempre aos fins institucionais desta.

Parágrafo Primeiro: Obriga-se ainda a PROMISSÁRIA COMPRADORA, a dotar a área da infraestrutura básica para a implantação do empreendimento.

No entanto, em vitórias realizadas por esta Companhia ao local do imóvel supracitado, mais precisamente em 02/12/2022 e 12/05/2024, foi constatado por nosso setor de Engenharia que o imóvel em questão aparenta ainda estar ocupado pela empresa **OLEOVERDE AGRINDUSTRIA DE OLEOS VEGETAIS LTDA, CNPJ: 08.651.315/0001-00**, contudo não foi identificada qualquer atividade industrial no local e que a empresa OLEOVERDE encerrou suas atividades no imóvel há mais de dois anos.

Assim sendo, a não utilização do imóvel pela empresa para os fins descritos na Cláusula Terceira, implica em descumprimento ao previsto no instrumento contratual e enseja a incidência de condições contratuais resolutivas, bem como imediata rescisão unilateral do contrato e incidência de multa, como previsto na **CLÁUSULA NONA**, do aludido Instrumento de Promessa de Contrato de Compra e Venda nº 013/2018, vejamos:

“CLÁUSULA NONA – DAS CONDIÇÕES RESOLUTIVAS: São condições resolutivas deste contrato, que se operarão independentemente de prévia notificação extrajudicial ou judicial, as a seguir relacionadas:

- (...)
- b) Utilizar o imóvel, a PROMISSÁRIA COMPRADORA, a qualquer título, para finalidade diversa da estipulada na Cláusula Terceira deste contrato;

Diante do exposto, tem-se que a empresa **OLEOVERDE AGRINDUSTRIA DE OLEOS VEGETAIS LTDA** deixou-se inerte quanto ao cumprimento das obrigações assumidas mediante a avença oportunamente individualizada, do que decorre a expressa previsão de resolução contratual em virtude do descumprimento das cláusulas contratuais acima descritas, razão pela qual a **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – CINEP** serve-se do presente expediente para **NOTIFICAR-LA**, na pessoa de seu representante legal, para, no prazo de 15 (quinze) dias contados da data de recebimento da presente notificação extrajudicial:

- a) comprovar o funcionamento da empresa no imóvel objeto do Instrumento de Promessa de Contrato de Compra e Venda nº 013/2018;
- b) exercer o direito de resposta, consante preceitua o caput do artigo 1º, do Decreto-Lei nº. 745/69, destacando que, não havendo qualquer manifestação dentro do prazo aqui estabelecido ou sendo apresentada justificativa infundada, esta **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – CINEP**, na condição de legítima proprietária do bem, poderá utilizar-se da resolução do contrato por inadimplemento, o que se opera de pleno direito, com arribo no artigo 474 e 1.359, do Código Civil, e no parágrafo único do artigo 1º, do Decreto-Lei nº. 745/69.

Registre-se, ainda, que outras medidas administrativas e judiciais cabíveis poderão ser adotadas objetivando a satisfação das obrigações decorrentes do imóvel acima descrito, bem como da regularização da posse do imóvel.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente

HENRIQUE CANDEIA FORMIGA
Diretor de Operações

Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária – EMPAER Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A - EMEPA-PB

AVISO DE EDITAL
LEILÃO PÚBLICO Nº 004/2025
Processo SGC nº 32.205.00004.2025 e Registro CGE nº 25-01715-7
PBDCC: EPR-PRC-202500171

A Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A - EMEPA-PB, situada na Rodovia Estadual Ministro Abelardo Jurema (PB-008), Km-07, Jacaré, João Pessoa-PB, CNPJ nº 09.295.684/0001-70, Inscrição Estadual nº: 16.078.084-5, realizará **Leilão Público nº 004/2025** e tem como OBJETIVO: alienação de 16 (dezesesseis) animais bovinos adultos + 4 crias ao pé, da raça: Pardo Sulço, conforme especificadas no Edital, categoria: ELITE, pertencente ao rebanho da EMEPA-PB; DATA, HORÁRIO e LOCAL: no dia 23 de agosto de 2025, às 09h30minutos, forma virtual, no endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=t5Ururol-Jw>; MAIORES INFORMAÇÕES: Será encontrado no Edital afixado na entrada principal da EMPAER/ EMEPA-PB e poderá ser adquirido sem qualquer ônus na sua sede, bem como será exibido na internet no site: <https://empaer.pb.gov.br/Sevicos/leiloes-2025> ou nos seguintes endereços: Rodovia BR 230 – Km 13,3, S/N – Parque Esperança – Lot. Morada Nova, L-26 - CEP: 58108-502 – Cabedelo – PB, Telefone: (83) 3218-8101 ou – Presidência - Telefone: (83) 3218-8162, e-mail: presidencia@empaer.pb.gov.br - gabinete@empaer.pb.gov.br ou Presidente CPL-ocular: (83) 98857.7690

Cabedelo - PB, 06 de agosto de 2025

JOILTON FEITOSA NUNES
Presidente da CPL

Portaria nº 002/2024, de 26/09/2024, publicada no DOE em 02/10/2024

Santander **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FUNDIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE**
1º LEILÃO: 18 de agosto de 2025, às 15h00min*.
2º LEILÃO: 20 de agosto de 2025, às 15h00min* (horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernando Santos Frazão - Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 9º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mopac, São Paulo/SP - CEP: 03164-140. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem do dele conhecimento fazer, que levanta a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Cadastro de Crédito Bancário nº 0010202501, emitido em 13/05/2021, com o Fiduciante FABIANO SOUSA DE MOURA, maior, inscrito no CPF nº 569.518.659-20, no dia 18/08/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 103.935,13 (cento e três mil novecentos e trinta e cinco reais e treze centavos), o imóvel matriculado sob nº 13.454 do Registro de Imóveis da Comarca de Taboão da SERRA, constituído por: Casa, localizada na zona urbana, Avenida Boa Vista, número 262, Bairro Sotolongo, Município de Taboão da SERRA, CEP: 59653-000. Construção de tijolos, coberta de telhas, com um salão, e um VIV social, área total construída 465,00m², edificada em terreno foneio ao patrimônio de Nossa Senhora da Conceição, que mede 4,0m de largura de frente, 5,0m de largura nos fundos, por 28,0m de comprimento do lado direito e 30,0m de comprimento do lado esquerdo, área total do terreno 130,0m². Limites e confrontações: frente para Av. Boa Vista, lado direito com a casa nº 220, lado esquerdo com a Rua Severino Araújo da Silva, fundo com a casa nº 78, sem registro anterior. Cadastro Municipal: 0103005005001. Vendeu em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.2 e alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado ÔNUS: Constam ações judiciais, processos nºs 0002967-03.2023.8.15.0381 e 0003023-62.2024.8.15.0381. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica designado o dia 20/08/2025, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 70.255,25 (setenta mil duzentos e cinquenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), nos termos do art. 2º, 6º da Lei 9.514/97. O lance presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão.Outras informações no site do Leiloeiro: www.Frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel: 11-3550-4066 (02:21:03) AL 3520-04.

Leve para casa o Jornal A União, a melhor informação



Assine agora
3218-6500/83 9917-7042
circulacao@epc.pb.gov.br



PREFEITA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025
A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto do Pregão Eletrônico nº 00011/2025, para Aquisição de pneus, baterias e câmaras de ar, para os veículos pertencentes às diversas secretarias e ao Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB.
As empresas: - JOSE RODRIGUES LACERDA NETO, CNPJ nº 70.111.752/0001-05, valor: R\$ 160.428,70; - RONALDO CAMPINA PNEUS LTDA, CNPJ nº 31.569.229/0001-75, valor: R\$ 23.180,00; - TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.228.215/0001-80, valor: R\$ 216.958,00.
Valor total: R\$ 400.566,70 (Quatrocentos mil, quinhentos e sessenta e seis reais e setenta centavos)

São José do Bonfim, 01 de Agosto de 2025

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025
A PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, HOMOLOGAR o resultado do Pregão Eletrônico nº 00011/2025, para Aquisição de pneus, baterias e câmaras de ar, para os veículos pertencentes às diversas secretarias e ao Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB. As empresas: - JOSE RODRIGUES LACERDA NETO, CNPJ nº 70.111.752/0001-05, valor: R\$ 160.428,70; - RONALDO CAMPINA PNEUS LTDA, CNPJ nº 31.569.229/0001-75, valor: R\$ 23.180,00; - TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.228.215/0001-80, valor: R\$ 216.958,00.
Valor total: R\$ 400.566,70 (Quatrocentos mil, quinhentos e sessenta e seis reais e setenta centavos)

São José do Bonfim, 01 de Agosto de 2025

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2025
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Senador Ruy Carneiro, 355 - Centro - São Vicente do Seridó - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA O MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 20 de Agosto de 2025. Início da fase de lances: 09:15 horas do dia 20 de Agosto de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 134/25; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@saovicentodeserido.pb.gov.br. Edital: saovicentodeserido.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; [www.gov.br/pncp](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).

São Vicente do Seridó - PB, 04 de Agosto de 2025

YANNA MARIA DE MEDEIROS
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS(S) ESPECIALIZADA(S) NA MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS, COM FORNECIMENTO DE EQUIPE DE APOIO, INCLUINDO A INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE SOM E ILUMINAÇÃO DE PALCOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS EVENTOS PROMOVIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD00002/2025 - Ata de Registro de Preços nº 310701/2024, decorrente do processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 009/2024, realizado pelo PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS, VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00042/2025 - 10.04.25 - ML LUMINACOES E LOCACOES LTDA - R\$ 895.300,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 341/2025
OBJETIVO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de calçoteiros, sem fornecimento de materiais, com execução conforme demanda, especialmente nas ações de pavimentação em paralelepípedo e meio fios, manutenção, recuperação e conservação de diversas vias públicas urbanas e rurais, atendendo as demandas da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos do Município de Teixeira/PB.
DATA DA SESSÃO DE LANCES: 22 de Agosto de 2025, às 08h00min;
LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br
INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos site www.teixeira.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 04 de Agosto de 2025

CHARLES MARCAL SOARES
PREGOIRO OFICIAL PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 340/2025
OBJETIVO: Aquisição parcelada de pneus novos, de primeiro uso, com certificação do INMETRO, para atender às necessidades da frota de veículos oficiais do município de Teixeira/PB, visto este ter fracassado na licitação anterior.
DATA DA SESSÃO DE LANCES: 20 de Agosto de 2025, às 08h00min;
LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br
INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos site www.teixeira.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 04 de Agosto de 2025

CHARLES MARCAL SOARES
PREGOIRO OFICIAL PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 343/2025
OBJETIVO: Aquisição de equipamentos de informática diversos, destinados ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Teixeira/PB, com recursos oriundos de emendas parlamentares.
DATA DA SESSÃO DE LANCES: 21 de Agosto de 2025, às 08h00min;
LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br
INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos site www.teixeira.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 04 de Agosto de 2025

CHARLES MARCAL SOARES
PREGOIRO OFICIAL PMT

GOVERNO DA PARAÍBA
AVISO DE SUSPENSÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 033/2025
REGISTRO Nº 25-01595-6
OBJETO: CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE PORTE I, EM SOUSA - PB.
O Agente de Contratação, designado pela Portaria nº 31/2025, torna público e comunica aos interessados que a licitação supramencionada fica SUSPENSA "SINE DIE", devido à necessidade de adequação de peças orçamentárias.

João Pessoa, 4 de agosto de 2025

Ary de Assunção Santiago Bezerra de Medeiros
Agente de Contratação

GOVERNO DA PARAÍBA
AVISO DE CONVOCAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 037/2025
REGISTRO Nº 25-01704-0
OBJETO: RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL E MANUTENÇÃO DA ESCOLA E.E.E.F.M. SÃO JOSÉ OPERÁRIO, EM JOCA CLAUDINO - PB.
Modalidade: Concorrência. Formato: Eletrônico. Critério de julgamento: Maior Desconto. Modo de disputa: Aberto/Fechado. Abertura da sessão pública: 20 de agosto de 2025, às 10h, por meio do site www.comprasnet.gov.br. Para demais informações e obtenção do edital: www.comprasnet.gov.br; licitacao@suplan.pb.gov.br.

João Pessoa, 4 de agosto de 2025

Ary de Assunção Santiago Bezerra de Medeiros
Agente de Contratação

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS **GOVERNO DA PARAÍBA**
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10-2025 – CEC-SEIRH (CERTIFICADO DE REGISTRO NA CGE Nº 25-01705-8) – PROCESSO SEIRH Nº SHM-PRC-2025/01188. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO AÇUDE LEITÕES, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TAPERÓIA, NO ESTADO DA PARAÍBA. A DATA DE ABERTURA, dia 11 de setembro de 2025, às 10:00h (horário de Brasília). Site: <https://www.gov.br/compras/pb-br>. Os interessados poderão obter informações e/ou o Edital e seus anexos no endereço eletrônico acima mencionado ou através da Comissão Especial de Contratação – CEC/SEIRH, no endereço: Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1498 – Empresarial Makadesh Mall, Sala 10, Torre CEP: 58.030-001. Telefone: (83) 98610-3676 de segunda a sexta-feira, no horário das 08h30 e às 12h00 e das 14h00 e às 16h30 ou pelo e-mail: cec.govpb@outlook.com. Este aviso contém encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-infraestrutura-e-dos-recursos-hidricos/Editalis>.

João Pessoa 04/08/2025

Ighor Medeiros de Figueiredo
Pregoeiro

ASSOCIAÇÃO DE SACOS JESÉ DO BONFIM
REGISTRO Nº 09.194.002/0001-33
EDITAL DE CONVOCAÇÃO 002/2025, PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social (registrado no 5º Ofício de Notas desta Comarca, sob o número 41.923, Livro 14, em 23.04.2004), especialmente nos termos do artigo 12, inciso IV, combinado com os artigos 14 e 15, assim como demais ditames do mesmo diploma, convoca os senhores associados quites com a tesouraria para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 06 de agosto de 2025, às 19h00, em sua sede própria, localizada à Avenida Florian Peixoto, nº 715, 1º andar, Centro, Campina Grande - Paraíba.
Assim sendo, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados; em segunda convocação, às 19h30, com a presença mínima de 20% (vinte por cento) dos associados; e, em terceira convocação, às 20h00, com a presença de número correspondente ao dobro dos integrantes do Conselho Diretor, conforme dispõe o Estatuto Social.
Ordem do Dia: Deliberação sobre proposta de alteração do Estatuto Social da Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande, nos termos previamente disponibilizados aos associados.
Campina Grande, 06 de agosto de 2025.

Sidney Soares de Toledo
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 08 AO CONTRATO Nº 00131/2022
CONCORRÊNCIA Nº 00001/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67. **CONTRATADA:** EJAJ ENGENHARIA LTDA, CNPJ Nº 09.603.358/0001-83.
DO OBJETO: O presente termo aditivo tem por objeto o ACRÉSCIMO ao valor do Contrato nº 00131/2022 firmado entre as partes, em 14/06/2022, nos termos previstos em sua Cláusula Segunda, Parágrafo Segundo: “2.2. O objeto contratual poderá ser acrescido ou reduzido de acordo com o disposto no art. 65 da Lei Federal nº 8.666/93”, haja vista a existência de quantitativos de serviços previstos e não previstos na planilha orçamentária, o que justifica a alteração de valor contratual.
DO ACRÉSCIMO: O presente termo aditivo tem o valor total de R\$ 343.359,27 (trezentos e quarenta e três mil, trezentos e cinquenta e nove reais e vinte e sete centavos), correspondente ao aditamento de aproximadamente 6,19% ao valor do contrato. Somando-se ao valor inicial do contrato, de R\$ 4.628.576,34, e aos seguintes aditivos: primeiro termo aditivo por acréscimo de quantitativos, no valor de R\$ 256.864,20, de 28/02/2023; segundo termo aditivo por acréscimo de quantitativos, no valor de R\$ 92.593,61, de 11/08/2023; primeiro reajuste contratual, no valor de R\$ 350.300,98, de 08/04/2024; terceiro termo aditivo por acréscimo de quantitativos, no valor de R\$ 276.071,45, de 06/05/2024; quarto termo aditivo por acréscimo de quantitativos, no valor de R\$ 109.641,82, de 10/07/2024, segundo reajuste contratual, no valor de R\$ 158.451,34, totalizando, o valor global do contrato em R\$ 6.215.859,01 (seis milhões duzentos e quinze mil oitocentos e cinquenta e nove reais e um centavo).
FUNDAMENTO: O presente termo aditivo encontra amparo legal no artigo 65, alínea “d” do inciso II, combinado com o § 1º, da Lei nº 8.666/93.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Termo de Compromisso PAR Nº 202002870-1 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE. 02.040 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - 12.365.1043.1015 - Melhoria de Infraestrutura das Escolas Municipais - Elementos de Despesa: 4490.51 - 1.500.1001 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.544.0000 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.569.0000 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.571.0000 - Obras e Instalações. 4490.52 - 1.500.1001 - Equipamentos e Material Permanente. 4490.52 - 1.544.0000 - Equipamentos e Material Permanente. 4490.52 - 1.569.0000 - Equipamentos e Material Permanente.
DATA DO TERMO ADITIVO: 24 de julho de 2025.

HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DO CONTRATO
CONTRATO Nº 00214/2025
ORIGEM: DISPENSA Nº 00009/2025
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67. **CONTRATADA:** HC2 SOLUCOES EM GESTAO PUBLICA LTDA, CNPJ: 44.608.136/0001-54.
OBJETO: Prestação de serviços de suporte técnico e manutenção de software WEB e MOBILE para gerenciamento dos abastecimentos dos veículos pertencentes e/ou locados a Prefeitura Municipal de Santa Luzia – PB.
VALOR GLOBAL: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), vencendo nos seguintes itens: 01, conforme proposta da vencedora anexa ao processo.
PRAZO DE VIGÊNCIA: 18/07/2025 a 18/07/2026.
DATA DO CONTRATO: 18 de julho de 2025.

HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO
AVISO DE PRETENSÃO CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 00006/2025 - 982179
Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Praça Tiradentes, 52 - Centro - São Bento - PB, por meio do site www.comprasnet.gov.br, contratação direta por Dispensa de Licitação na forma eletrônica, do tipo maior desconto, para: Contratação de empresa ou profissional técnico especializado para a realização de estudo técnico de avaliação de imóveis, com a finalidade de apurar o valor médio do metro quadrado (m²) de terrenos e edificações localizadas nas zonas urbana e rural deste município, por meio de levantamento de dados de mercado, vistorias, análise técnica e elaboração de relatório com valores de referência geograficamente setorizados, conforme termo de referência. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 11 de Agosto de 2025. Período para envio de lances: das 08:00 às 14:00, nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 67 SEGES/ME/21; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: pmbsilciba@gmail.com. Aviso de Dispensa: www.saobento.pb.gov.br; www.comprasnet.gov.br; www.gov.br/pncp.

São Bento - PB, 04 de Agosto de 2025

FLEDISON DE SOUZA RODRIGUES
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00023/2025
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sedi